**PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO da CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL para gestão do MUSEU CATAVENTO - ESPAÇO CULTURAL DE CIÊNCIA no período 2017-2022**

**I – APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE**

Tendo em vista a Convocação Pública – Resolução SC n.º 051/2017, foi elaborada a Proposta Técnica e Orçamentária aqui apresentada para o gerenciamento do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência para o período de 01 de dezembro de 2017 a 31 de novembro de 2022, segundo o Termo de Referência da Convocação Pública.

**CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL – ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

Conforme publicação no Diário Oficial de 17 de maio de 2007, a Catavento Cultural e Educacional foi qualificada como Organização Social na área da Cultura, nos termos da Lei Estadual Complementar nº 846 de 04 de junho de 1988 e Decreto 43.493 de 29 de junho de 1998, de modo a habilitá-la à celebração do Contrato de Gestão com o Estado, por intermédio da Secretaria da Cultura.

Em 25 de julho de 2007, de um lado o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, e de outro lado a Catavento Cultural e Educacional, celebraram o primeiro Contrato de Gestão que abrange, principalmente, a manutenção e conservação do edifício histórico tombado pelo CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico de São Paulo – conhecido como Palácio das Indústrias, que abriga as atividades do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, bem como a remuneração do pessoal administrativo – CLT´s.

Num cenário de desafios sob vários aspectos, além das proposições necessárias, as intempéries econômicas, a manutenção da excelência das atividades, é uma meta que não sofrerá alteração para o novo contrato de gestão.

A Organização Social Catavento Cultural e Educacional otimizará ao máximo o uso do recurso público, por meio de uma gestão financeira acurada e que potencialize os ganhos em escala nas negociações com fornecedores, além de readequação das atividades. Outro desafio é o fortalecimento das potencialidades de captação de recursos, superando a dependência exclusiva dos recursos oriundos da SEC.

Serão apresentados nesse documento os objetivos, as estratégias de ação e as metas pretendidas pela Organização Social de Cultura Catavento Cultural e Educacional, para o atendimento das diretrizes da Política Museológica da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo (SEC).

É importante ressaltar que a OS Catavento também faz a gestão das Fábricas de Cultura da Zona Leste – Setor A, o que resulta em uma significativa economia, pois sua estrutura é extremamente otimizada por exemplo: mesmo local da Administração, mesmo RH, Contabilidade, Financeiro, Comunicação, Jurídico e Logística de Transporte, etc.

**MUSEU CATAVENTO – ESPAÇO CULTURAL DE CIÊNCIA**

Criado com a vocação de ser um espaço interativo que apresente a ciência de forma instigante para crianças, jovens e adultos, desde sua inauguração em 2009 o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência tem sido um grande fenômeno de público, tendo atingido a marca de três milhões e oitocentos mil visitantes em apenas oito anos de operação, sendo hoje o Museu mais visitado do Estado de São Paulo.

Originou-se, portanto como um museu de Ciências.

Os Museus de Ciência têm como missão a divulgação das atividades científicas por meio da ação conjunta com o ensino fundamental, médio, técnico e superior e possibilita a formação de recursos humanos na área, além de recuperar a memória das atividades científicas no país. (SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2003).

É um espaço de interação, ação, produção e difusão científica, associadas à missão precípua da instituição museológica, que é de preservação, documentação e divulgação da cultura e ciência. Nos museus de ciência não se desagrega a ciência da arte, irmãs desde a antiguidade.

Ao longo dos anos e das mudanças de perspectivas em relação a atuação das instituições museológicas, o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência foi adquirindo outras nuances em relação a sua missão. Hoje, atua como uma instituição que se caracteriza por ser um espaço interativo de cultura, ciência e tecnologia, que visa estimular o visitante a descobrir um pouco do mundo científico de maneira instigante, bem como despertar o interesse pela cultura de maneira interativa e lúdica, através de processos cognitivos e de produção de conhecimento. Sob essa perspectiva atua de forma a instigar a percepção, formulação de questionamentos, desenvolver o senso crítico, criar por meio das experiências novos conceitos e ideias.

Tem ainda como Visão: “Apresentar e divulgar ciência, tecnologia e cultura a ser reconhecido pela população infantil, juvenil e adulta como um espaço de referência nacional”.

Uma das maiores ações de visibilidade e reconhecimento que o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência protagoniza junto à área museológica, é a disponibilização de uma infraestrutura que garantiu a visitação de **3,8 milhões de visitantes** nos primeiros 8 anos de existência do Museu.

As parcerias já desenvolvidas garantem não só a continuidade de algumas atividades ameaçadas em períodos de crise financeira, como também propiciam inúmeros eventos e ações que garantem a diversificação e ampliação dos conteúdos dos experimentos expostos.

O convênio firmado junto à Secretaria da Educação, no período entre 2007 e 2014 a FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação patrocinou transporte e lanche para os estudantes das escolas públicas estaduais no perímetro de até 100 km de distância do museu, quadro de monitores etc. Esse projeto infelizmente teve seu término decretado em 2014, causando impacto em todo o Sistema de Museus do Estado de São Paulo. Porém a equipe de visitação do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência atuou fortemente junto as escolas privadas, públicas e municipais, chegando até mesmo a aumentar a visitação deste público.

**O RESULTADO**

A Organização Social Catavento Cultural e Educacional ao longo do período em que esteve responsável pela gestão do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, desenvolveu notório saber administrativo, técnico e educacional, que a torna a Organização Social mais apta a desempenhar as importantes transformações conceituais as quais se propõe junto e em consonância com a Secretaria de Estado da Cultura, por meio dessa proposta de Plano de Trabalho para o novo Contrato de Gestão.

Destacamos esse reconhecimento através dos prêmios recebidos:

* “O melhor de São Paulo” – promovido pela revista Época nos anos de 2009, 2010, 2011, 2012 e
* “5 Estrelas” – pela revista Quatro Rodas em 2016;
* “Trip Advisor Traveller´s Choice” – prêmio de excelência em 2014, 2015, 2016 e 2017;

Sempre tendo como premissa envolver o público e ampliar o interesse em torno das áreas científicas e sociais para além do meio acadêmico, contribuindo para percepção de valor cultural de cada uma destas áreas e seu impacto no modo de vida da sociedade como um todo.

O resultado da nova proposta de gestão do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência é ampliar a sua missão e visão, adequando-as a conceitos museológicos de forma a requalificar denominações e conteúdos de áreas meio e fins para atender as expectativas administrativas da Secretaria de Estado da Cultura e sociais do público que pode ainda mais usufruir das atividades de forma lúdica, interativa e inclusiva.

As proposições referenciadas nesse documento atendem as necessidades organizacionais da Organização Social Catavento Cultural e Educacional e foi elaborado a partir das premissas técnicas e administrativas orientadas pela UPPM/SEC.

As estratégias, metas e resultados propostos se originam de profundas discussões sobre o caminho que o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência trilha e quais as possibilidades de amplificar sua atuação junto à sociedade em que está inserido diante das novas prerrogativas que a área museológica impõe, sempre em consonância absoluta com as referências técnicas e administrativas as quais a SEC anseia, em que os cidadãos paulistas acessam e participam da vida cultural do Estado; condição fundamental para garantir o direito de todos à arte, à cultura, à informação, à leitura, à comunicação e à crítica cultural, nas mais variadas modalidades de expressão simbólica, e em todas as regiões e localidades do Estado de São Paulo.

O alcance do resultado dessa política pública para a área da cultura decorre da implementação de iniciativas que viabilizem a fruição das diversas práticas culturais e linguagens artísticas. Essas iniciativas incluem ações de: promoção e incentivo à organização de programas de itinerância, circulação e difusão cultural, com acessibilidade física e comunicacional; qualificação de espaços culturais nas regiões do Estado para a circulação das diversas linguagens artísticas; incentivo à ampliação e descentralização da oferta cultural; desenvolvimento de campanhas de divulgação de equipamentos e programas culturais; popularização do custo final do acesso aos bens culturais para o público usuário; constituição de parcerias com as áreas de Educação e Turismo, entre outras, estimulando práticas sustentáveis de acesso à cultura. É o cenário no qual os cidadãos encontram meios para o desenvolvimento pessoal, cultural e artístico, e para a promoção da cidadania.

O objetivo é dinamizar os modos de relacionamento entre públicos diversos e o campo da cultura, com ênfase no contexto brasileiro e adotando perspectivas contemporâneas. Deve haver a articulação de duas dimensões: a valorização da produção cultural herdada, em toda a sua diversidade de práticas e linguagens, e a perspectiva de criação contínua com o estímulo às vozes do presente que criam bases para as do futuro. A atenção à garantia de inclusão do público em toda a sua diversidade deverá ser contemplada com ações que viabilizem a escuta das demandas dos agentes e a acessibilidade comunicacional e física, e também com políticas que permitam a inclusão de minorias e grupos estigmatizados ou marginalizados.

Desde então as atividades do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência tem se pautado na consecução de um amplo projeto com vocação Educacional. Para a sua eficiente implantação foram firmados sucessivos convênios, visando garantir a adequada manutenção e desenvolvimento de conteúdos científicos, educacionais e culturais.

Também alinhado com o objetivo proposto pela SEC no sentido de se buscar outras fontes de apoio, o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência obteve significativas parcerias das seguintes empresas e instituições: Bayer, FIAP – Faculdade de Informática e Administração Paulistas, Instituto Boticário, EMBRAER, Nickelodeon, Nikon, LSI TEC, Fundação Mapfre, SOS Mata Atlântica, Consulado da França, Instituto AbraMundo, Museu Zoologia USP, Ver Ciência, IBOPE, Via 4, CIEE, Estrela, LSI (Laboratório de Sistemas Integrados – USP, UNICAMP e o recente restauro da fachada do prédio sem recursos da SEC, cujo convênio foi realizado com o FID – Fundo de Interesses Difusos da Secretaria da Justiça.

O Catavento possui um Conselho Consultivo Educativo e de Conteúdo, formado por especialistas que detêm notória experiência na área museológica e, em particular, na temática específica da instituição. Tais membros formam um corpo qualificado e diversificado com atuação profissional e acadêmica nas áreas de ciências, tecnologia, comunicação, museologia, história da cultura, entre outras. Sua função, em linhas gerais, é a de orientar e monitorar o trabalho das equipes técnicas no que se refere à gestão de conteúdo.

**O EDIFÍCIO**

A iniciativa de construir o Palácio das Indústrias partiu da Secretaria da Agricultura, Comércio e Obras Públicas do Estado, então sob a chefia de Antônio de Pádua Salles.

Devido aos constantes alagamentos ocorridos na Várzea do Carmo, que transformavam o local em foco de doenças e em depositário de lixo e de detritos de todo tipo, aquela área sempre preocupou a municipalidade.

Apesar de tentativas anteriores, como a construção de um jardim público – a Ilha dos Amores (1872), aterramentos e a retificação do leito do rio Tamanduateí (1881), a melhoria efetiva da área ocorreria apenas na década de 1910, a partir do projeto do arquiteto francês Josep Antonie Bouvard (1911) no qual se previa, além do Palácio, a construção de um Parque nos moldes franceses: o Parque da Várzea do Carmo (mais tarde, D. Pedro II).

Concebido para atender a uma demanda prática – a de abrigar exposições dos artigos produzidos no Estado, que já vinha sendo feita em pavilhões provisórios, construído por ocasião de eventos como a Exposição Nacional (Rio de Janeiro 1908), o edifício assumiu desde cedo uma dimensão simbólica muito forte, a de atestar o “alto grau de adiantamento e progresso” paulistas.

A começar pela robustez do conjunto, inspirada nas fortalezas toscanas do século XIV, e pelos compartimentos projetados para os animais que seriam expostos, há vários outros elementos da decoração do Palácio que remetem ao modo de vida rural, que podem ser interpretados como uma alusão às origens agrárias da cidade e do Estado, bem como da força e da resistência dos primeiros paulistas frente às dificuldades dos primeiros tempos da colonização.

A autoria do projeto arquitetônico é do italiano Domiziano Rossi (1865-1920), que à época era sócio do Escritório Ramos de Azevedo. Formado em Gênova, Rossi chegou a São Paulo por volta de 1895 e, além dos trabalhos no Escritório, atuou também como professor na Escola Politécnica e no Liceu de Artes e Ofícios.

Com recursos advindos das companhias ferroviárias São Paulo Railway, Paulista, Mogiana e Sorocabana, as obras do Palácio ficaram a cargo da principal firma de construção da época.

Ainda hoje, quase apagados pelo tempo, pode-se ver os nomes de F.P. Ramos de Azevedo, Domiziano Rossi, Ricardo Severo e Villares, em inscrições colocadas aos pés de duas pilastras situadas na lateral do edifício.

De acordo com Ricardo Severo: “obras de arquitetura interna e mobiliários”, além de luminárias, esquadrias metálicas, ornamentos e elementos escultóricos em metal ou cimento armado foram executados nas oficinas do Liceu.

O primeiro grande evento realizado no Palácio das Indústrias foi a Primeira Exposição Industrial de São Paulo, realizada por iniciativa do município, e que tinha como premissa divulgar os feitos da indústria paulista na superação da crise e das dificuldades decorrentes da I Guerra Mundial. A exposição, que contou com cerca 150 participantes, ganhou repercussão na imprensa e gerou uma publicação “Desenvolvimento Industrial de São Paulo”, além de ter aberto o caminho para que outros eventos acontecessem no Palácio antes mesmo da inauguração oficial, que aconteceria apenas em 1924.

* Exposição de projetos e maquetes para o Monumento do Ipiranga (março/1920);
* III Exposição Industrial de São Paulo (setembro/1920), não havendo referências à realização da segunda;
* I Exposição Geral de Belas Artes (setetembro/1922);
* I, II, III, IV e V Exposição Automobilismo de Rodoviação (1923, 1924, 1925, 1926 e 1927, respectivamente);
* I Exposição Internacional do Café (1928);
* Iª Exposição de Belas Artes, iniciativa da Sociedade Italiana de Cultura “Muse Italiche” (abr./maio/1928).

Se entre as décadas de 1910 e 1920 o Palácio das Indústrias foi palco de eventos de grande visibilidade, nos quais seu uso confundia-se com o próprio ideal de sua construção, nas décadas seguintes o edifício conheceria os efeitos de outro tipo de transformação, vinculada a um só tempo aos acontecimentos políticos e econômicos ocorridos a partir das crises originadas em 1929, bem como aos desdobramentos do crescimento acelerado e desordenado da capital.

Como produto direto da crise mundial de 1929, tanto a economia cafeeira quanto o crescimento industrial de São Paulo, que registravam franca expansão desde o último quartel do século XIX, passaram por um período de retração cujas consequências puderam ser percebidas nos campos da política, da cultura e também no que diz respeito aos usos dados ao Palácio das Indústrias.

Por ser um período de ressignificação do edifício, esta fase pode ser analisada a partir dos relatos em que o Palácio figura apenas como mais um prédio a ser ocupado, numa região que a esta altura perdia o seu prestígio como espaço de lazer da população em decorrência dos planos urbanísticos voltados para a circulação de automóveis, iniciados com a ação do engenheiro Francisco Prestes Maia, primeiro como consultor, depois como prefeito da capital.

Paralelamente a isto, iniciava-se a ocupação dos espaços do edifício por órgãos públicos diversos. Dentre estes, o primeiro de que se tem notícia é o Departamento Estadual do Trabalho, criado em 1946 por meio de um convênio entre o Ministério do Trabalho e o Governo do Estado de São Paulo.

Segundo José Marcelo do Espírito Santo, o uso indiscriminado dos espaços do Palácio das Indústrias, assim como a degradação da região do Parque Dom Pedro II são cruciais para o entendimento da deterioração sofrida pelo edifício entre as décadas de 1940 e 1980.

A partir da instalação da Assembleia Legislativa no local, em 1946, foram promovidas várias reformas que desfigurariam boa parte dos compartimentos internos do edifício, as mais significativas ocorridas nas décadas de 1950 e 1960, com a finalidade de “adequar” os espaços ao uso parlamentar.

O Claustro, por exemplo, teve seus ambientes transformados em salas para deputados. As galerias e pavilhões, espaços amplos e antes ocupados por exposições e ateliês de escultura, foram tomadas por divisórias, assim como foram construídos acréscimos entre os corpos secundários localizados nos fundos do edifício.

Embora tenha sido palco de importantes acontecimentos políticos, como a elaboração da Constituição do Estado, em 9 de julho de 1947, e de toda a agitação provocada pelos acontecimentos pré e pós Golpe de 1964, a imagem que ficou do Palácio das Indústrias nesta fase é a de um edifício apenas para uso, sem a menor vinculação com os valores de que tinha sido portador nas primeiras décadas do século XX.

A alteração de seu nome para Palácio Nove de Julho, em 1947, apenas comprova esta perda das referências contidas quando do lançamento de sua pedra fundamental. Mais do que isso, era como se, num ato administrativo, fosse apagada toda a trajetória do edifício até aquele momento, a exemplo do que já ocorria com sua materialidade diante das reformas nada criteriosas e da falta de manutenção do edifício, comportamento, aliás, herdado pelos futuros “inquilinos” do imóvel.

Em 1968, a Assembleia Legislativa muda-se para o novo Palácio Nove de Julho, no Ibirapuera. Paralelamente a isto, ocorre o loteamento do antigo Palácio das Indústrias, que passaria então a abrigar repartições diversas, tais como o Corpo de Bombeiros, o Departamento das Delegacias Regionais de Polícia da Grande São Paulo (Degran), o 1º Distrito Policial, a Delegacia de Estrangeiros, a Seccional Centro, a 1ª Companhia do 7º Batalhão da Polícia Militar; repartições do Instituto Médico Legal, do Instituto de Polícia Técnica e a Divisão de Diversões Públicas.

Como resultado de uma somatória de usos inadequados a um palácio de exposições, o edifício tornou-se um arremedo do antigo edifício, outrora tão característico do fino acabamento de seu construtor, o Escritório Técnico Ramos de Azevedo: os porões foram tomados pelos ratos, além de receber todos os entulhos do prédio e inundar-se com as cheias do Tamanduateí; o pavilhão onde funcionou o atelier do escultor Nicola Rollo tornou-se garagem e oficina de camburão; o antigo claustro foi totalmente subdividido para a construção de saletas para deputados e abrigaram os investigadores e a carceragem da 1ª Delegacia de Polícia; o grande jardim interno transformou-se em canteiro volumoso e disforme; o Salão Principal superior além das divisórias de fórmica guardou o grande lustre do Liceu.

Essa memória do edifício, finalmente reconhecido como patrimônio do Estado de São Paulo (1982), passaria então a nortear outras propostas de uso para o Palácio, surgidas, sobretudo, a partir de meados da década de 1980, e associadas, em grande parte, aos projetos de recuperação do Parque Dom Pedro II, que àquela altura vinculava-se muito mais ao Terminal de Ônibus ali instalado no início da década de 1970 do que às exposições industriais ou mesmo ao triunfo da cidade de São Paulo sobre a Várzea do Carmo.

Na gestão da Prefeitura de Luiza Erundina foi criada a Associação Parque Dom Pedro II, localizada no Brás e Pari, visando à reurbanização do parque. Como parte desse processo, houve a transferência da sede da prefeitura do Parque Ibirapuera, na Zona Sul, para o Palácio das Indústrias, no Parque D. Pedro II. Essa transferência sinalizava não só a revitalização daquela área, mas criava um marco simbólico para aproximar o poder público da periferia da cidade e superar a segregação sócio espacial, com políticas habitacionais para a população de baixa renda, desses bairros.

Após um período marcado por obras de restauro (1990-92), que ficaram a cargo do Escritório da arquiteta Lina Bo Bardi, pelo uso como sede da Prefeitura Municipal, e outra fase de indefinição, o edifício religa-se com o seu passado, agora como sede do Museu Catavento Cultural e Educacional, que propicia aos jovens e ao público em geral o contato com exposições e atividades ligadas às ciências e à cidadania. Os antigos pavilhões, antes ocupados por repartições públicas, voltaram a se destinar às exposições diversas e ao prazer diante de novas descobertas.

**SOBRE O TOMBAMENTO**

A primeira indicação para o tombamento do Palácio das Indústrias foi feita em 1º de março de 1977 pela deputada Dulce Salles Cunha Braga, então presidente do grupo de trabalho encarregado de preservar a memória da Assembleia Legislativa e que buscava, em última instância, criar condições para a implantação de um Museu da História Legislativa do Estado.

Não encontrando ressonância entre os técnicos e conselheiros do CONDEPHAAT, uma nova indicação seria feita em junho de 1978, assinada pelo deputado João Lázaro de Almeida Prado:

O Palácio das Indústrias foi efetivamente tombado pelo CONDEPHAAT em 1982, por meio da Resolução nº 27, de 7 de maio daquele ano. Tal reconhecimento, no entanto, não garantiu que fossem tomados os procedimentos adequados à conservação do bem, agora protegido por lei.

Apenas em finais dos anos 1980, com a iniciativa de transferência da Prefeitura Municipal e de recuperação da área do Parque Dom Pedro II é que foram pensadas ações neste sentido.

**NARRATIVA MUSEOLÓGICA DO MUSEU CATAVENTO – ESPAÇO CULTURAL DA CIÊNCIA**

A museografia do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência se apresenta como uma narrativa que explora num primeiro momento a escala de todo o cosmos na seção “UNIVERSO”, onde são abordados os temas de Astronomia. Na sequência a escala é reduzida com um recorte no planeta “TERRA” onde se inicia uma nova área expositiva na qual são abordados os temas ligados às formações do planeta e sua geologia. Esta seção ocupa o salão principal do térreo do Palácio, onde a postura museográfica foi de "envelopar" a arquitetura interna para subdividir o espaço e criar a atmosfera pretendida para cada área da seção.

Continuando a narrativa adentra-se à sessão “VIDA”, onde são bordados os assuntos ligados às ciências naturais, começando pela origem da vida na Terra passando pelo surgimento e evolução da humanidade e culminando no espaço dedicado a molécula da vida, o DNA. O grande salão longitudinal da sessão Vida possui um belo piso de madeira onde quatro grandes arcos dividem o espaço, desse modo, a postura museográfica foi de dispor bancadas e objetos pelo salão inspirada nos museus clássicos de história natural, embora composto por mobiliários e painéis projetados com cores e equipamentos interativos.

A continuação da narrativa expográfica surge o engenho humano. No último salão do térreo, a sessão “ENGENHO” aborda os conceitos da Física através de experimentos interativos. A galeria de 800m2, com acabamentos de tijolos nas paredes e no piso, somados às grandes janelas que dão vista para o jardim externo dão ao salão (originalmente usado para exibição de animais nas exposições agroindústrias) uma aparência rústica, funcionando desse modo como um “quintal” coberto. No contexto do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, o espaço mostra-se adequado para comportar a seção com maior quantidade de experimentos “Hands on”, onde se pode fazer livremente uso de bombas de ar, água, alavancas e faíscas para que os visitantes possam vivenciar os fenômenos físicos.

Finalmente o piso superior do Palácio foi utilizado para ocupar as questões ligadas às humanidades e as ciências aplicadas na seção chamada “SOCIEDADE”. Os temas ligados a História, Política, Artes, Educação, Ecologia, Química e Nanotecnologia estão distribuídos entre as salas e corredores do piso superior.

Essa foi a ocupação original construída no curto período de dois anos para a inauguração do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência. O trabalho que tem sido feito posteriormente, referente à expografia, é o de ocupar as salas remanescentes com novas instalações, paralelamente a um trabalho contínuo de renovação das instalações originais. A observação diária do uso das instalações por parte dos visitantes tem sido de enorme valia nesse processo.

Esse trabalho é feito com uma equipe multidisciplinar composta por físicos, biólogos, historiadores e pedagogos que formam o corpo de educadores do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, especialistas em áreas do conhecimento correspondentes a cada sessão. O papel do arquiteto é o de agregar as expertises de cada membro do corpo educativo junto ao da equipe de designers para projetar novos experimentos, readequar o acervo existente e contratar os serviços correspondentes em cada caso.

A arquitetura desempenha um papel fundamental nesse processo, pois os arquitetos são qualificados para projetar e “tridimensionalizar” ideias através das formas e dos materiais. Se pensarmos que num museu de ciências, os visitantes interagem, sobretudo com objetos (experimentos), a escolha da linguagem estética, ou seja, a forma com que ele se apresenta, potencializa o entendimento do conceito científico.

É importante destacar que os espaços de museu de ciência proporcionam a construção do conhecimento através da vivência. Pode ser a pura observação ao vivo de um fenômeno físico ou em atividade que apelam para o sensorial, como tocar em cilindros com temperatura diferente para entender as trocas de calor. De todo modo, os conceitos são trabalhados de maneira que o visitante presencie o fenômeno científico como complemento a outros meios de construção do conhecimento como a internet, o livro e a sala de aula.

Talvez a importância desse tipo de espaço de aprendizagem seja o de proporcionar uma vivência no plano real dos conceitos científicos, que são vistos na maioria das vezes de forma teórica nas salas de aula, sem falar na compulsiva forma virtual com que as pessoas se relacionam com o conhecimento no mundo contemporâneo.

Além das questões expográficas, no caso específico do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência o trabalho da arquitetura abrange também a conservação e restauração do Palácio das Indústrias. Nesse sentido realiza-se periodicamente o serviço de manutenção preventiva e conservação com a equipe de manutenção.

Os projetos de intervenções no patrimônio passam pelas aprovações dos órgãos de patrimônio histórico, CONPRESP e CONDEPHHAT.

Em fevereiro de 2017, o Museu Catavento finalizou o projeto “Valorização Histórica do Palácio das Indústrias”, onde foram contempladas as restaurações de mais de 70 elementos arquitetônicos do Palácio, tais como a recuperação de portas e caixilhos, a reativação do relógio da torre e do sino, o restauro da luminária histórica, bem como restauros pontuais do telhado e das fachadas do edifício. Este projeto foi realizado através do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos -  FID, junto à Secretaria da Justiça, no montante de R$ 1.197 mil. Devido a relevância do projeto e a importância da origem destes recursos - oriundos de ações civis públicas e destinados ao ressarcimento à sociedade - por ocasião da entrega do restauro à população, contamos com a presença do Governador do Estado de São Paulo Sr. Geraldo Alckmin e demais autoridades, inclusive os membros do Conselho Gestor do FID.

Ainda na área de intervenções e infraestrutura, foi desenvolvido um projeto luminotécnico para as fachadas do Palácio das Indústrias. O projeto pretende que o edifício trabalhe como agente de requalificação da área do entorno no período noturno assim como já cumpre essa função durante o dia. O projeto tem aprovação dos órgãos de patrimônio.

Em 2012 iniciou-se o projeto para ocupar com áreas expositivas, os porões do Palácio das Indústrias.

Vale lembrar que na construção do Palácio utilizou-se uma superestrutura metálica que sustenta toda alvenaria de tijolos, e quanto as suas fundações, um erro nas prospecções do local de implantação na Várzea do Carmo obrigou a construção de um porão não especificado no projeto original, permitindo assim que chegassem com as fundações nas camadas mais profundas do terreno.

No restauro do início dos anos 90 foi construída uma cinta de amarração de concreto em todo o perímetro do Palácio. Este reforço estrutural permitiu a construção de aberturas tipo “poços ingleses” ao redor do edifício, desse modo criando um sistema de ventilação natural, abrindo caminho para ocupação atual.

Para viabilizar o projeto de ocupação do espaço para uso público, atendendo a legislação de distâncias de rotas de fuga, foram construídas três aberturas nos corredores dos porões do claustro. A ideia foi converter três janelas dos “poços ingleses” em portas com acessos para o interior do jardim do claustro através de escadas.

Os formatos em “L” das saídas foram pensados para impactar da menor maneira possível no desenho do paisagismo do jardim interno do claustro. Também optou-se pela construção de um reforço estrutural em viga curva de concreto aparente na parte superior das aberturas, de modo que sua aparência dialogasse com os reforços estruturais construídos com o mesmo sistema construtivo no restauro feito no início dos anos 90.

Neste espaço de corredores com arcadas em abobadas de tijolo optou-se pela ocupação das salas com ambientações imersivas cujas temáticas possibilitassem a abordagem de diversas áreas do conhecimento num mesmo equipamento.

Nesse sentido, estabeleceu-se como programa a ocupação de uma sala de 80m2 com o projeto de uma Nave Espacial e outra de 86m2 com projeto de um Submarino. A “AVENTURA NO SISTEMA SOLAR” e a “VIAGEM AO FUNDO DO MAR” foram concebidas pelo CATAVENTO em parceria com o Laboratório de Sistemas Integráveis LSI TEC – USP para simular duas viagens interativas e colaborativas, cada uma para um grupo de 24 visitantes.

Hoje o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência está aberto à visitação de terça-feira a domingo, das 9h às 17h, exceto nos feriados de Natal, Ano Novo e datas previamente divulgadas. Aos sábados a entrada é gratuita para todos os visitantes. Crianças até 3 anos e 11 meses não pagam, bem como Diretores, Coordenadores e Professores da rede pública do Estado de São Paulo (municipal e estadual) com apresentação de holerite atualizado, monitor ou guia de turismo, apresentando a carteirinha da MTUR/ EMBRATUR, funcionários da Secretaria Estadual da Cultura, apresentando o crachá de identificação profissional, Escolas públicas estaduais e municipais do Estado de São Paulo previamente agendadas com roteiro programado, artesãos portadores da carteira emitida pelo cadastro estadual da SUTACO (somente no mês de Março), Policiais Civis e Militares e Guarda Civil Metropolitana. O ingresso para entrada no Museu custa R$6,00. Pessoas com deficiência, idosos acima de 60 anos, aposentados, crianças de 4 a 12 anos, estudantes com carteirinha e agente escolar pagam meia entrada.

Em 2016, foram computados 579.714 visitantes. Desse público, 168.294 foram visitantes escolares. O núcleo educativo do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência também promoveu cursos, eventos, palestras, capacitação de professores e também proporcionou projetos especiais para atendimento de idosos, pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, apenados e policiais militares em reabilitação.

**UNIDADES EXPOSITIVAS:**

O Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência dispõe de 250 unidades expositivas distribuídas em 4 grandes seções: Universo, Vida, Engenho e Sociedade.

Em todas as seções encontramos temas da grade curricular. As instalações e equipamentos componentes de cada seção são encontrados em percursos que se estendem por todo o edifício. As seções estão divididas em subseções para o agendamento dos grupos que nos visitam conforme a descrição abaixo:

**UNIVERSO**

1. **Astronomia**

A subseção astronomia traz como tema o estudo da “Astronomia”, sendo dividida em três salas:

A “Sala da Lua” traz uma representação do ambiente lunar. Nesse local podemos ver um pouco da ida do homem ao nosso satélite natural, para relembrar essa viagem o piso da sala é feito de um adesivo que representa essa superfície, trazendo inclusive a marca da primeira pegada do homem em seu solo. A sala tem como objetivo ressaltar a corrida espacial e a tecnologia envolvida nas missões espaciais que representaram grandes conquistas ao ser humano.

Além disso, as paredes e o teto desse ambiente oferecem uma experiência de imersão no espaço cósmico a partir de imagens feitas pelo Telescópio Hubble.

A “Sala do Sol” é composta por diferentes temáticas. Nela encontramos uma maquete de nossa única estrela, a qual apresenta a transformação de energia em seu interior, além de uma representação de como seria sua superfície.

A partir de vídeos e painéis, são apresentados os planetas do sistema solar, trazendo explicações sobre eles e os demais corpos de nosso sistema, tais como: asteroides, meteoros e meteoritos. Vale lembrar que essa sala conta com outra maquete, que retrata o Asteroide “Gaspra”, além de um meteorito de verdade que pode ser tocado por todos os visitantes.

Para trabalhar as demais temáticas são apresentados monóculos que contêm imagens de galáxias, estrelas e planetas. O ambiente possui também a representação de um céu estrelado no teto o qual trabalha em conjunto com o software “Stellarium”.

Por fim, podemos citar uma área voltada à história da Astronomia, incluindo a maquete em tamanho original de um mecanismo grego conhecido como “Mecanismo de Anticítera” e a maquete em escala reduzida de uma construção da antiguidade chamada “Stonehenge”.

A “Sala das Galáxias” traz também a associação de vários temas, nesse ambiente encontram-se noções de dimensões e distâncias entre os planetas do sistema solar, estrelas e galáxias; a interferência da paralaxe na observação astronômica a partir da observação de um modelo do Cruzeiro do Sul, a interferência da gravidade em nosso peso e as diferentes idades de um ser humano nos outros planetas.

Através de painéis apresenta-se a formação e evolução estelar; há a representação de nossa galáxia através de uma imagem no chão e junto a ela alguns painéis e vídeos que explicam a categorização das diferentes galáxias do universo.

Nesse mesmo ambiente é possível fazer um passeio pelo universo através de uma atividade tecnológica e imersiva; a sala traz também o número de estrelas no céu, buracos negros, a idade do universo e sua catalogação, além de uma bandeira do Brasil que apresenta as estrelas que a compõe.

1. **Aventura no Sistema Solar**

Esta subseção simula uma Nave espacial que, por meio da gamificação, proporciona uma vivência pelo sistema solar, demonstrando vários aspectos de astros “vizinhos”, do telescópio Hubble, da Estação Espacial Internacional e entrando em contato com conceitos relacionados à Astronomia além de aplicação dos conhecimentos da Física, Ecologia e Sustentabilidade.

1. **Terra**

Juntamente com a Astronomia e Aventura no Sistema Solar, a subseção Terra, compõe a grande Seção Universo. Os temas abordados nesse espaço tratam da constituição, da dinâmica e de questões sobre o planeta Terra. É dividida em 6 salas:

A **primeira** sala trata da Gênese, com uma narrativa ambientada por movimentos de cores e luzes na descrição do surgimento de nosso planeta.

A **segunda** sala conta com painéis explicativos da estrutura interna do planeta Terra, das placas tectônicas, além de dois globos terrestres. Há ainda nesta sala coleções de minerais, rochas e fósseis.

A **terceira** sala reproduz uma caverna, aonde são mostrados os principais tipos de espeleotemas (estalactites, estalagmites entre outras).

A **quarta** sala conta com uma maquete dos principais domínios morfoclimáticos e fitogeográficos do planeta, incluindo o tempo geológico reproduzindo numa linha de tempo.

A **quinta** sala conta com uma instalação interativa, em uma caixa de areia são projetados mapas topográficos em três dimensões, ao mexer na areia o computador desenha as curvas de nível do terreno e formam-se montanhas, vales, planícies, ilhas, lagos, oceanos, entre outros.

A **sexta** salaapresenta as particularidades e curiosidades dos seis principais biomas brasileiros: Pantanal, Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado e Pampas.

Através de painéis explicativos e vídeos, são expostas informações sobre vegetação, clima, biodiversidade, características principais e localização dos biomas brasileiros.

**VIDA**

Nesta subseção o conceito de organização da vida é explorado em diversos temas da Biologia. No espaço expositivo foram instalados painéis, recursos audiovisuais, jogos interativos, filmes e réplicas em tamanho natural e aumentadas de seres vivos, além de animais reais e fixados.

**Origem da Vida:** Apresenta painéis com a divisão de características dos reinos, fala sobre a diversidade de espécies e exemplifica seres vivos e vírus.

**Formigas:** Painel e maquete de uma formiga saúva aumentada em 100 vezes, com um tablet que mostra filmes sobre a vida desses seres.

**Maravilhas da fauna:** Painel com fotos que retratam a fauna e flora de vertebrados e invertebrados do Pantanal.

**Vitrine das borboletas:** Mais de 400 borboletas e mariposas de diversas espécies.

**Recordistas da natureza:** Oito recordes da natureza que impressionam.

**Vida marinha:** Aborda todos os conceitos do ecossistema marinho, as diferentes regiões do Oceano e apresenta em 2 aquários marinhos uma grande diversidade da vida desse ecossistema além de uma bancada com mais de 200 conchas de variadas formas.

**Do veneno ao remédio:** Explora benefícios e malefícios dos venenos do reino animal.

**Anatomia dos invertebrados:** Esta instalação aponta as principais estruturas dos invertebrados como Aranhas, Escorpiões e Lacraias. Mostra ainda animais diafanizados, facilitando a visualização do que são ossos e o que são cartilagens.

**Anéis de crescimento e fotossíntese:** Esta seção trabalha a interatividade através da contagem dos anéis de crescimento de uma árvore. Mostra também de uma maneira simples e atrativa o processo de fotossíntese.

**Aves do Brasil:** Os cantos das aves são específicos e servem como um instrumento de identificação. Nesta seção podemos ouvir aproximadamente 500 cantos diferentes do Brasil.

**Evolução:** Destinada a falar sobre evolução e seu maior representante, Darwin. Utilizando crânios e braços de espécies diferentes é possível identificar semelhanças entre elas.E teoria da evolução e a Origem das Espécies podem ser explicadas por meio de jogos interativos e réplicas que mostram a semelhança entre espécies diferentes.

**Humanos:** Nesta área reunimos informações sobre os humanos, seus sistemas fundamentais, sentidos, músculos e esqueleto. O Homem Virtual teve em sua concepção parceria com o Projeto Homem Virtual da Faculdade de Medicina da USP. Na sala do corpo humano o sistema nervoso, digestório, respiratório, circulatório e reprodutor podem ser entendidos com facilidade.

**Mundo Microscópico e Sala do DNA:** Um espaço promovido através de uma parceria com a BAYER tem uma escultura com mais de 3 metros fiel à um DNA e 9 painéis que apresentam temas que envolvem o DNA e o dia-a-dia. Além disso, um microscópio com 10 oculares auxilia na visualização do mundo microscópico.

**Do Macaco ao Homem:** Sob Curadoria do Professor Walter Neves e o Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos da USP, esta subseção apresenta os principais aspectos da Evolução Humana, a exposição Do Macaco ao Homem está estruturada em módulos temáticos, introduzidos pela apresentação de uma árvore evolutiva da linhagem humana, que se estende de sete milhões de anos atrás aos dias atuais, passando pelo surgimento do *Homo sapiens*, há 200 mil anos.

**Borboletário do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência:** No borboletário além de proporcionar lazer, a educação ambiental é peça chave para o entendimento sobre a preservação e respeito a estes sensíveis insetos. São tratados temas como a metamorfose, importância dos polinizadores, fisiologia, mimetismo e camuflagem.

A flora do local é um espetáculo à parte, servindo de alimento, abrigo e local para que os ovos sejam postos pelas borboletas. Além de apreciar borboletas de várias espécies, cores, tamanhas e comportamentos diferentes, o público terá a oportunidade de ver a postura dos ovos, o acasalamento, alimentação em flores, frutas e bebedouros e esporadicamente poderá ser vista a eclosão da borboleta de sua pupa!

**Viagem ao Fundo do mar:** A subseção “Viagem ao fundo do mar” é uma sala que tem como intuito possibilitar uma experiência de imersão no mundo submarino. Também utilizando a metodologia da gamificação, faz uma viagem pelos oceanos Atlântico e Pacífico para mostrar o trabalho de cientistas, colhendo amostras, fotografando e identificando os seres vivos marinhos e o relevo subaquático. A simulação é feita através de TVs onde o capitão narra o percurso, com escotilhas apresentando os ambientes e os visitantes interagem nas mesas de trabalho com botões e joysticks.

**Dinos do Brasil:** Com o uso da tecnologia de realidade virtual, o visitante fará uma viagem multissensorial, guiada pelas paisagens primitivas do Brasil, de norte a sul, nos períodos Triássico e Cretáceo. Uberabatitan,

Abelissauro, Unaissauro e Saturnália são algumas das espécies de “dinossauros brasileiros” que irão interagir com os visitantes, junto a outros animais pré-históricos, em meio a um passeio por florestas, desertos e áreas vulcânicas que, à época, faziam parte do relevo do território nacional.

**ENGENHO**

O Engenho é a subseção do museu que busca compreender como os fenômenos naturais são explicados pela Física. A subseção é dividida em 7 partes, sendo essas: - Sala das Ilusões, Mecânica, Som, Eletromagnetismo, Calor, Fluidos e Óptica. Cada uma dessas partes traz inúmeros experimentos que tentam aproximar da realidade do visitante os efeitos físicos ali representados. Segue uma breve citação de cada uma das divisões da subseção:

**Sala das Ilusões:** Sala inicial Engenho, que traz algumas instalações com o objetivo de mexer com os sentidos dos visitantes. A ideia é que o visitante perceba que os sentidos podem ser facilmente enganados, uma vez que o cérebro busca padrões e quando não os encontra, ele é facilmente enganado. Isso pode ocorrer de várias maneiras, desde uma casa inclinada que desorganiza o equilíbrio de uma pessoa, a um disco preto e branco, que ao começar a girar e nos dá a ilusão de ser colorido.

**Mecânica:** Após a Sala das Ilusões, seguimos para a parte da Mecânica. Esse segmento se preocupa em demonstrar a Mecânica Clássica evidenciando as Leis de Newton, a decomposição de movimentos, a importância do atrito em nossas vidas tão bem como a resistência do ar na queda de objetos. Além desses temas o segmento também trata do uso de polias e roldanas na suspensão de objetos, o funcionamento de um motor a explosão e as máquinas simples que são dispositivos utilizados pela humanidade a fim de economizar tempo e energia.

**Som:** Essa parte do Engenho demonstra particularidades do som, não buscando explicá-lo de forma minimalista, mas, demonstrar alguns efeitos a ele relacionados. São abordadas questões como os harmônicos, o eco e a demonstração do som como uma onda longitudinal.

**Eletromagnetismo:** Essa divisão do Engenho demonstra a relação entre a Elétrica e o Magnetismo, através de experimentos evidencia a forma pelo qual esses dois temas da física são unidos. Traz também demonstrações da formação de Energia Estática e sua relação com os raios durante uma chuva, além disso, apresenta também o funcionamento de um Motor Elétrico e um Gerador Elétrico e suas particularidades. A partir daí temos de forma sucinta o funcionamento de uma Usina Hidrelétrica e a relação de gasto de energia elétrica em uma casa.

**Calor:** A área destinada ao estudo do Calor trata das formas de propagação de calor (convecção, irradiação e condução), dilatação e das sensações térmicas como: quente e o frio, ou seja, o modo como o ser humano se relaciona com as temperaturas que sentem. Além disso, essa parte da seção traz o funcionamento de um Balão, a relação entre diferentes escalas de temperatura, o funcionamento de um termômetro e por fim câmeras térmicas que mostram como o calor se distribui em nosso corpo e como ele se relaciona com materiais como madeira e alumínio.

**Fluido:** Ao final da Subseção Engenho encontra-se a área dos Fluidos, onde encontramos instalações que demonstram particularidades do estudo sobre mecânica dos fluidos (gases ou líquidos). Os experimentos demonstram efeitos relacionados a movimentação de ar e explicados pela expressão de Bernoulli, além disso outras instalações falam sobre vácuo e ausência de atrito no movimento de um carro. Esta área termina com alguns experimentos que apresentam particularidades sobre bolhas de sabão, a densidade em diferentes materiais e o funcionamento de um Submarino.

**Óptica:** A subseção Engenho termina com uma sala anexa ao saguão principal, nessa sala é apresentada a última área que trata sobre Óptica. Da mesma forma que a área destinada ao estudo do Som esse segmento não busca explicar a luz, mas demonstrar características dela e seus efeitos. As instalações demonstram: a decomposição da luz branca (formação de arco-íris), a união de todas as cores de luz formando a luz branca, as diferenças entre cores de luz e de pigmentação, e a base para óptica geométrica a partir dos efeitos produzidos pela reflexão, refração e dispersão em lentes e espelhos.

**Se liga no LEGO:** Ainda como parte integrante da grande seção Engenho temos a subseção “Se liga no LEGO” onde utilizando peças de Lego, os visitantes são estimulados a participar de atividades que envolvem a criatividade, o trabalho em equipe, o desenvolvimento de projetos e avaliação de resultados. Enquanto verdadeiros cientistas pesquisadores, através da metodologia da aprendizagem mão na massa, desenvolvem competências e habilidades fundamentais para o desenvolvimento humano. São 3 roteiros principais:

**Construindo um Mini-Ventilador**: A partir de um manual e divididos em equipes, os visitantes aprendem sobre diferentes tipos de energias e são desafiados a resolver problemas apresentados pelos mediadores.

**Oficina de Robótica:** Utilizando kit’s Lego Education® Mindstorm® apresentamos a temática da robótica e da programação com desafios de lógica e demonstração de sensores.

**Carrinho com Bexiga:** A partir da criação espontânea de um carrinho com as peças de LEGO, proporcionamos a experiência de analisar um projeto e aprender sobre 3 Leis de Newton, base para o estudo da mecânica clássica.

**SOCIEDADE**

**Estúdio de TV:** A Comunicação enquanto área de estudo e pesquisa se propõe a discutir e fomentar o desenvolvimento da necessidade humana de socialização e representação do seu mundo e si mesmo. No Estúdio de TV pretendemos trazer esse debate utilizando técnicas do cinema e da TV os visitantes participam de uma atividade interativa onde além de conhecer o que está por trás do processo televisivo de produção, participam da atividade enquanto “repórteres” e “apresentadores”. Ao final, assistem o resultado da produção e ampliam sua percepção sobre a área da comunicação.

**Ecologia:** São abordados temas relacionados aos seres vivos e suas interações com o meio ambiente onde vivem. Estes temas são apresentados em painéis, vídeos e materiais de apoio.

**Reservas extrativistas (RESEX):** Reservas extrativistas são territórios delimitados para uma pratica específica, o extrativismo. O objetivo destas reservas é proteger os meios da vida e a cultura dessas populações e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade.

**Extinção:** A extinção de uma espécie pode afetar todo um ecossistema, é apresentado o conceito e causas da extinção de uma espécie, sejam elas naturais ou antrópicas, bem como, a importância da preservação dos seres vivos para impedir um colapso do ecossistema.

E**nergias alternativas:** Temos em nosso planeta diferentes recursos energéticos renováveis e não renováveis, são apresentadas suas características, bem como, suas vantagens e desvantagens, ou seja, seu custo, viabilidade e impactos ambientais.

**Ciclo da água:** A água é um solvente universal, ou seja, é um elemento fundamental para a vida. Neste painel são apresentados o ciclo da água, a relação do homem e os recursos hídricos, problemas das águas poluídas nas cidades, tratamento de água e esgoto e escassez da água por motivos naturais ou de má conservação das fontes hídricas.

**Aquecimento Global:** A emissão excessiva de gases na atmosfera vem ocasionando um potencial aumento da temperatura média do planeta. São apresentadas as consequências ocasionadas por este aumento contínuo a fim de prevenir desequilíbrios ecológicos e proporcionar qualidade de vida para a população.

**O que nós podemos fazer?:** Nosso planeta passa por diversos problemas ambientais que afetam diretamente na vida das populações atuais e futuras. O que nós podemos fazer? Esta é uma pergunta que norteia o debate incitado neste espaço.

**Terrário:** O Terrário reproduz um ecossistema. Dentro de uma estrutura de vidro lacrada, há diversas espécies de plantas, terra e água. Só a luz vem de fora possibilitando a fotossíntese. Tudo se renova, a água evapora e ao condensar na estrutura de vidro ela volta para o solo alimentando as plantas, neste ciclo criam-se as condições necessárias para a vida.

**Estação Cetesb:** A estação da CETESB, localizada na área externa do Museu Catavento, tem a função de realizar diariamente o monitoramento da qualidade do ar e a avaliação das concentrações de poluentes no estado de São Paulo.

**Maravilhas da Terra:** Nosso planeta apresenta formações naturais interessantes, assim como modificações feitas pelo homem, distribuídas pelo globo. São apresentadas em totens, com um sistema integrado ao *Google Earth*, algumas das maravilhas da Terra, como: Grand Canyon, Rio Amazonas, Vale do Loire e etc.

**Matéria:** Nesta subseção, a Química e seus conceitos são apresentados através de informações e curiosidades, com diversas questões do cotidiano, utilizando cartazes, recursos audiovisuais e jogos interativos. Está dividida em 9 temas:

**Medicamentos:** Conta com um painel e um vídeo onde explica a história da evolução da aspirina e como os medicamentos atuam no nosso corpo.

**Átomos:** Pela abordagem histórica, este tema apresenta o átomo e sua estrutura, partindo dos filósofos gregos da Antiguidade até a ciência atômica do século XX.

**Química e Cor:** Através de um jogo sobre montagem de fogos de artifício com diversos elementos químicos e com objetos expostos a diferentes luzes, é mostrado como a cor está relacionada com os átomos.

**Tecidos:** Simulador com explicação da formação química dos tecidos com um jogo onde podemos montar tecidos com a mescla de fibras, além do simulador, este nicho conta também com amostras de diferentes tecidos e painéis descrevendo a descoberta e origens das diferentes fibras.

**Gastronomia:** Nicho interativo onde o visitante pode verificar se sua dieta diária é realmente a ideal para o seu biótipo, além de vídeos explicando a transformação química no cozimento de diversos alimentos, por fim um painel demonstra métodos de conservação de alimentos.

**Arte Cinética:** Dois vídeos de aproximadamente 4 minutos cada, sendo o primeiro demonstrando a formação dos átomos e os segundo a formação da água.

**Construção:** Os materiais metálicos, plásticos e a base de silício, utilizados na edificação de casas, são explicados segundo sua constituição química, desde suas origens até como são feitos, através de um jogo interativo e com uma construção em pequena escala.

**Reciclagem:** O princípio dos 3 R’s (reduzir, reutilizar e reciclar) é apresentado na prática, com objetos feitos de plásticos reutilizados.

**Silício:** Painel e vídeo explicando a formação e ligações do silício e a aplicação do mesmo.

**Estados de agregação:** Um túnel espelhado com 3 corredores apresenta os estados sólido, líquido e gasoso da água com as suas respectivas estruturas moleculares representadas, sendo que o visitante recebe um estimulo audiovisual através de sons e cores que preenchem todo o túnel.

**Laboratório de Química:** No Laboratório acontece uma monitoria de aproximadamente 30 minutos, onde são demonstrados os princípios da química e a demonstração de diversos experimentos sobre transformações, liberação de energia e produção de gases.

**Sala ALERTAS:** Nesta subseção tratamos de assuntos relacionados à prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas, podemos conhecer a história por trás das drogas, debater sobre os efeitos colaterais causados em nosso corpo pelo uso dessas substâncias e, até mesmo, sobre os danos gerados à nossa sociedade devido aos mecanismos de produção e tráfico. Com o auxílio de nossos mediadores realizamos dinâmicas e debates que objetivam deixar explicitas as consequências e os riscos desta realidade.

Composta por uma equipe com diversas áreas de formações, pretende-se tornar a visita a mais interdisciplinar possível, mesclando os aspectos biológicos, químicos e sociais que envolvem esse tema. A sala é formada por 6 painéis expositivos:

1. **As drogas arruínam a vida dos viciados:** Este painel trabalha a variedade das substancias, os efeitos que causam e demonstra – de forma aproximada – o tempo que cada uma leva para agir no organismo.
2. **Drogas ilícitas X Drogas Licitas:** Este painel chama atenção para a discussão da proibição de algumas substancias e a liberação de outras. Por que isso ocorre? A proibição de algumas drogas pode estar associada ao poder viciante, mas há questões históricas e culturais que restringem o uso.
3. **Tabaco, a fumaça perigosa:** Este painel traz à tona a questão do cigarro e os males que traz ao organismo. Geralmente é uma das primeiras drogas que os jovens têm contato, sobretudo pelas “rodinhas” de uso de arguile.
4. **Álcool, a droga socialmente aceita:** Este painel traz a questão da propaganda como incentivo ao consumo de bebida alcoólica. Além disso, o álcool figura em noticiários e estatísticas pelo alto impacto quando associado à condução de veículos.
5. **Crack e outras ameaças:** Este painel ilustra quais são os efeitos da maconha, cocaína e heroína no corpo e dá destaque ao crack, que vem ganhando espaço na mídia devido ao grande número de usuários na região central de São Paulo.
6. **Meus heróis morreram de overdose:** Este painel mostra algumas personalidades que morreram em decorrência ao uso abusivo de drogas.

**Sala Educação para o resultado:** A Subseção “Educação para o resultado” apresenta, por meio de jogos interativos, a importância da educação na sociedade. Em um dos jogos, você é o protagonista da história onde em determinados momentos é necessário tomar decisões que podem impactar no seu futuro. Dependendo da ação tomada, os níveis de renda, escolaridade e saúde são afetados.

Há também um totem interativo com frases de grandes pensadores como Paulo Freire e Nietzsche.

**Jogos do Poder:** Localizado no nosso grande salão azul a subseção Jogos do Poder é um espaço para reflexão sobre temas históricos do Brasil e do Mundo. Além disso, é um local para debate direcionado a temas polêmicos da sociedade atual. A Seção está dividida em quatro grandes instalações, onde os visitantes podem opinar e conhecer diferentes personagens e momentos importantes que marcaram a história da humanidade. Sendo elas:

* **Monte dos sábios:** Numa parede de escalada com sete metros de altura, há uma galeria com grandes personagens da história da humanidade. São quadros interativos, onde ao se aproximar do retrato, o rosto do personagem se movimenta e começa a falar suas grandes conquistas, aventuras e descobertas.
* **As Histórias da História – Grandes conflitos da humanidade:** Em outra parede do Salão Azul é projetado um grande globo terrestre, onde são apresentados momentos marcantes da história mundial, como por exemplo: Segunda Grande Guerra, Revolução Francesa, Império Romano e Rota da Seda. Durante a exibição destas reconstituições, os visitantes passam de meros espectadores a agentes decisivos no curso virtual da história. Por meio de um sistema de votação, os visitantes são convidados a tomar decisões em momentos chaves da narrativa, estas decisões podem impactar no desfecho do momento histórico.
* **A arte que revela a história:** Com a ajuda desta instalação podemos conhecer a história do pintor Candido Portinari e, conforme passamos os pincéis sobre a tela da instalação vamos revelando as obras deste grande artista. Assim conhecemos ainda mais sobre a história do nosso país, pois os quadros projetados nesta instalação retratam, desde o descobrimento, com a chegada dos portugueses até o processo de desbravamento e colonização do nosso território.
* **Questões de hoje e sempre:** Nesta instalação é feita uma roda de debate mediada, onde, temas atuais da nossa sociedade são trabalhados de forma crítica, respeitosa e democrática. São temas como, por exemplo, violência contra a mulher, união homoafetiva, inclusão digital, dentre outros.

**Visita Histórica ao Palácio das Indústrias:** A visita Histórica ao Palácio das Indústrias é uma mediação itinerante realizada pelo corpo de mediação da Seção Jogos do Poder. Durante a visita é apresentado aos visitantes um panorama histórico da cidade de São Paulo e do Palácio das industrias, prédio que abriga o Museu Catavento desde 2009.

**Nanotecnologia:** A sessão da Nano Aventura é dividida em duas partes, monitoria e jogos interativos. A monitoria consiste em uma apresentação com o intuito de elucidar quão pequenas são as coisas no mundo nanométrico. Após a monitoria, os participantes são organizados em equipes para a realização de 4 jogos no laboratório de nanotecnologia do Catavento.

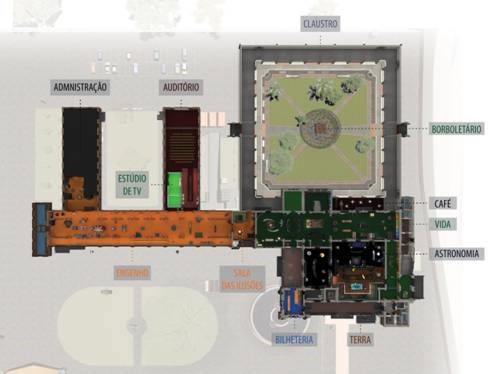
1. **A Cura da Célula:** A apresentação da nanociência em auxilio da biomedicina, ao desenvolver o fulereno é possível envolver uma molécula de remédio sem que esta cause efeitos colaterais.
2. **Passeio Virtual:** O jogador fará um passeio por três laboratórios de nanociência a partir de missões dadas pelo próprio simulador.
3. **Manipulando Átomos:** Neste simulador é possível manipular pinças subatômicas para limpar a superfície de um nano chip.
4. **Linha de Montagem:** Em equipes de quatro participantes, é possível simular uma linha de montagem de nanocircuitos.

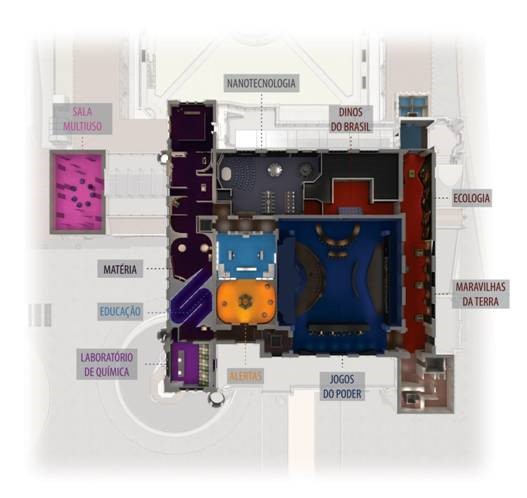
Diante da amplitude do espaço expositivo, bem como sua diversidade temática, o setor de Visitação cuida do agendamento das escolas e de outros grupos interessados, com bastante antecedência. Para facilitar o agendamento e também atender a enorme complexidade do fluxo dos grupos entre as instalações foram desenvolvidos roteiros modulares, onde visitam 3 seções temáticas. Atualmente, o Museu Catavento possui 11 roteiros que são apresentados diariamente em quatro horários diferentes a cada período (manhã e tarde), 2 roteiros extras – organizados de acordo com idade ou características de um grupo específico e 1 roteiro livre, para o caso de grupos agendados que preferem circular pelas seções abertas (Astronomia, Terra, Vida, Engenho, Ecologia, Matéria e Sociedade do museu, como acompanhamento de monitor, se preferir.

Além disso, a Visitação também dispõe do Roteiro Acessível para oferecer uma visita significativa para visitantes com necessidades especiais.

**ESPAÇOS FÍSICOS DO MUSEU CATAVENTO - ESPAÇO CULTURAL DE CIÊNCIA:**







O Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência dispõe de variada programação cultural, sendo que em 2016, foram realizados 65 eventos sendo 5 exposições temporárias, 09 itinerantes. Em parceria com o SISEM, 2 exposições itinerantes, Encontro da Rede de Museus de Ciência e 2 cursos de capacitação, colocando sua experiência na realização de exposições e eventos para o fomento de uma ação de política pública de formação de novos públicos para museus. Em 2017, o Museu Catavento realizou até o momento aproximadamente 30 eventos sendo, 3 exposições temporárias e 2 itinerantes, 6 espetáculos teatrais, 2 palestras, 12 oficinas temáticas, entre outros. Em apoio ao SISEM realizou 1 exposição itinerante com oficina temática e 1 oficina técnica.

A programação de exposições temporárias do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência é realizada a partir de parcerias com diversas instituições que propõem projetos de exposições cujos temas estão intrinsecamente atrelados às temáticas do Museu, fazendo, assim, com que o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, mantenha importantes exposições temporárias oferecidas ao público. Os projetos de exposições são submetidos à análise e aprovação do Comitê de Programação Cultural do Museu e que é composto por profissionais de notória contribuição e especialidade na área cultural e científica.

**ANSEIOS**

Respondendo aos anseios indicados no Termo de Referência da Convocação Pública publicada pela Resolução SC 051/2017, o objetivo geral deste Plano é adequar a gestão técnica e administrativa do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência a essa nova realidade.

As peculiaridades dessa instituição museológica no que tange as ações educativas relacionadas a pesquisa e difusão de processos científicos e tecnológicos que resultam em apreensão e fruição, impõem à entidade que se propuser à parceria para sua gestão o desafio de elaborar um Planejamento Estratégico e um Plano Museológico que permita explorar a vocação do museu, adequando os processos já existentes a normatizações que viabilizem a aplicação de uma Política de Acervo.

Objetiva-se nesse Plano de Trabalho ampliar o projeto de difusão, captação e diversificação de público, ampliar a preservação da importante edificação onde se situa, adequar as estratégias de comunicação museológica (de exposições, programação cultural, serviço educativo, apoio ao SISEM e comunicação) que integre à missão essencial do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência ao necessário reconhecimento como instituição museológica junto aos diversos públicos.

Busca-se com essas novas diretrizes, adequar os conceitos e as ações do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência para que ele possa, junto à sociedade, colaborar de forma significativa com os processos de transformação social, fomentando a ampla participação de coletividades e subsequentes políticas inclusivas e de garantia dos direitos democráticos. Busca-se, do mesmo modo, que o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência atenda as demandas de desencadeamento de experiências de pertencimento que possibilitam a ocorrência do Fato Museal.

Entende-se, desta forma, que, quanto mais aprofundadas forem as narrativas que o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência proporcionar ao público, mais consolidada estará sua atuação social. O primeiro desafio será sem dúvida o entendimento institucional da tipologia de acervo com o qual se trabalha na instituição. A partir dessas definições, busca-se construir um diálogo entre as áreas de pesquisa e educativo que propiciem a elaboração de uma Política de Acervo e a adequação da Missão dessa instituição. O Plano Museológico nesse momento servirá como um direcionador das importantes reflexões transdisciplinares interdepartamentais.

O documento presente traz as propostas objetivas do que se pretende para cada Programa do Contrato de Gestão do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência. Todas as propostas são apresentadas a partir das orientações, referenciais e diretrizes da UPPM/SEC, presentes no Termo de Referência da Convocação Pública.

O Plano também se estrutura na premissa de que o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência tenha uma nova proposta de gestão institucional. Ela deve estabelecer inter-relações entre as áreas técnicas e administrativas, proporcionando uma visão contemporânea na qual as áreas de gestão de acervo, comunicação, infraestrutura, jurídica, financeira e administrativa estejam estruturadas de forma orgânica e interdependente, passando por uma importante redefinição de funções e denominações de ações. Espera-se, desse modo, atingir níveis mais enxutos, transparentes e participativos para a gestão e, ao mesmo tempo, manter o foco no atendimento satisfatório das metas técnicas e administrativas propostas pela UPPM/SEC.

O mapa traçado a partir dessas perspectivas permite que se construam instrumentos técnicos e estratégias administrativas focadas em um universo conhecido e real, possível de ser compartilhado como referência em gestão pública.

Como pressuposto para se chegar ao resultado esperado nesse Plano de Trabalho, o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência impõe à entidade que se propuser à parceria para sua gestão o desafio de elaboração de um Planejamento Estratégico e Plano Museológico que permita consolidar a sua vocação como museu, participando da Rede de Museus de Ciência. Além de dar continuidade ao tratamento técnico e à pesquisa do acervo, ampliar a preservação da edificação e constituir um rol de estratégias de comunicação museológica (de exposições, programação cultural, serviço educativo, apoio ao SISEM e comunicação).

Espera-se que o novo Contrato de Gestão permita a estruturação de um planejamento de ações viáveis de preservação e divulgação do patrimônio, em que a Organização Social parceira envide todos os esforços para seu completo cumprimento.

Há que se ressaltar que o trabalho realizado no equipamento cultural, não será descontinuado, mas sim, requalificado na perspectiva museológica que se pretende com a realização de cursos de formação, pesquisa, entre outras modalidades.

A especificidade dos museus de ciência determina a necessidade de estratégias diferenciadas de embasamento conceitual, (re) definição de missões, objetivos e processos que permitam o desenvolvimento do alcance de sua atuação, para além de suas limitações de espaço e de suas características.

**II - OBJETIVO GERAL**

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico o MUSEU CATAVENTO – ESPAÇO CULTURAL DA CIÊNCIA, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

**III - OPERACIONALIZAÇÃO**

**1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA**

**I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em cinco eixos principais:

* **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturação de planejamento estratégico de ações viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. O desenvolvimento ou atualização do Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC, e com o alinhamento à Política de Acervo, documentos norteadores que produzem definições que ultrapassam os limites de um Contrato de Gestão, deve contemplar a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação).
* **Eixo 2 – Gestão administrativa e financeira:** envolve a execução de uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a realização de compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, de alimentação do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura (SMAC), manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Proposta de Quadro de Funcionários** | | | | | | | | | |
|  | **Programa de trabalho principal em que está alocado** | **Programa de trabalho secundário** | **Nome** | **Cargo** | **Diretoria / Área-meio / Área-fim** | **Remuneração** | **Regime de contratação** | **Contratado / A ser contratado** | **Lotação (nome do Museu / sede adm)** |
| 1 | Gestão Executiva, Transparência e Governança |  | Sebastião Alberto de Lima | Diretor Executivo | Diretoria | 21.631,05 | Estatutário | Contratado | Catavento |
| 2 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | Comunicação e Desenvolvimento Institucional | Rilaine Alves Vasconcelos | Secretária | Área meio | 4.968,76 | CLT | Contratado | Catavento |
| 3 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | Comunicação e Desenvolvimento Institucional | Deise Soares Campos | Secretária | Área meio \* | 4.579,83 | CLT | Contratado | Catavento |
| 4 | Gestão Executiva, Transparência e Governança |  | Gisele Regina da Silva | Superintendente Administrativo Financeiro | Área meio | 17.201,22 | CLT | Contratado | Catavento |
| 5 | Gestão Executiva, Transparência e Governança |  | Patricia Pereira Rodrigues | Coordenadora Financeira | Área meio | 6.825,00 | CLT | Contratado | Catavento |
| 6 | Gestão Executiva, Transparência e Governança |  | Patricia Simonetti Felix | Supervisora de Compras | Área meio | 4.082,19 | CLT | Contratado | Catavento |
| 7 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Claudia de Fatima Cezar Medeiros | Supervisora Financeira | Área meio | 4.475,53 | CLT | Contratado | Catavento |
| 8 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Guilherme Miranda Vanderlei | Assistente Administrativo Financeiro I | Área meio \* | 2.518,32 | CLT | Contratado | Catavento |
| 9 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Vanessa Silva de Moraes | Assistente Administrativo Financeiro I | Área meio \* | 2.518,32 | CLT | Contratado | Catavento |
| 10 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Bruna Cardoso Matos da Silva | Assistente Administrativo Financeiro II | Área meio \* | 2.758,13 | CLT | Contratado | Catavento |
| 11 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Eliana Rosa Andrade dos Santos | Assistente Administrativo Financeiro II | Área meio \* | 2.758,13 | CLT | Contratado | Catavento |
| 12 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Danielle Leonor Pacheco Medina | Assistente Administrativo | Área meio \* | 2.758,13 | CLT | Contratado | Catavento |
| 13 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Gabriela Fonseca de Souza | Assistente Administrativo de Compras | Área meio | 2.357,44 | CLT | Contratado | Catavento |
| 14 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Jessica Brito Oliveira | Auxiliar Administrativo Financeiro | Área meio | 1.530,14 | CLT | Contratado | Catavento |
| 15 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Leandro Lopes Dominguez | Mensageiro | Área meio \* | 1.259,81 | CLT | Contratado | Catavento |
| 16 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Luiz Carlos Chirutti Filho | Mensageiro | Área meio \* | 1.259,81 | CLT | Contratado | Catavento |
| 17 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Mariana Barrence da Silva | Analista Contábil Junior | Área meio | 3.769,44 | CLT | Contratado | Catavento |
| 18 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Mirian Koga | Analista Contábil Sênior | Área meio | 6.196,94 | CLT | Contratado | Catavento |
| 19 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Joao Victor Araujo Pinheiro | Aprendiz Administrativo | Área meio | 505,00 | CLT - Jovem Aprendiz | Contratado | Catavento |
| 20 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Tatiana Ghessa de Paula Azevedo | Coordenadora de Recursos Humanos | Área meio | 6.825,00 | CLT | Contratado | Catavento |
| 21 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Gabriela Aparecida Maria Zanotto | Analista de Departamento Pessoal | Área meio | 3.703,62 | CLT | Contratado | Catavento |
| 22 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Marcia Vilaça da Silva | Assistente de Departamento Pessoal | Área meio \* | 3.173,86 | CLT | Contratado | Catavento |
| 23 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Gisele Rocha Chagas | Auxiliar de Departamento Pessoal | Área meio \* | 1.955,15 | CLT | Contratado | Catavento |
| 24 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Gabriela Santos Rodrigues da Silva | Aprendiz Administrativo | Área meio \* | 505,00 | CLT - Jovem Aprendiz | Contratado | Catavento |
| 25 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Jose Figueiredo de Souza Dantas Forbes | Assessor Jurídico | Área meio | 7.269,00 | CLT | Contratado | Catavento |
| 26 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Cynthia Darin de Matos Souza | Assistente Administrativo Jurídico | Área meio \* | 2.813,64 | CLT | Contratado | Catavento |
| 27 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | Comunicação e Desenvolvimento Institucional | Eliana de Melo | Assistente de Captação | Área meio | 6.411,76 | CLT | Contratado | Catavento |
| 28 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Hugo Reis Ribas | Coordenador de Manutenção e Infraestrutura | Área fim | 4.200,00 | CLT | Contratado | Catavento |
| 29 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Antonio Marcos de Carvalho | Manutencista | Área fim | 2.765,48 | CLT | Contratado | Catavento |
| 30 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Cosme Damiao de Sousa | Manutencista | Área fim | 2.765,48 | CLT | Contratado | Catavento |
| 31 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Jesus Soares da Silva | Manutencista | Área fim | 2.765,48 | CLT | Contratado | Catavento |
| 32 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Jezuilton Pereira de Souza | Manutencista | Área fim | 2.765,48 | CLT | Contratado | Catavento |
| 33 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Jose Apolonio do Nascimento | Manutencista | Área fim | 2.765,48 | CLT | Contratado | Catavento |
| 34 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Nadabe Feliciano Santos Aguiar | Técnico de Manutenção Patrimonial | Área fim | 2.338,34 | CLT | Contratado | Catavento |
| 35 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Thomas Maciel de Moura | Técnico de Manutenção Patrimonial | Área fim | 2.338,34 | CLT | Contratado | Catavento |
| 36 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Ingrid Pino Brito | Assistente Administrativo | Área meio | 2.289,92 | CLT | Contratado | Catavento |
| 37 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Edilson de Almeida Brito Junior | Auxiliar Administrativo | Área meio | 2.198,19 | CLT | Contratado | Catavento |
| 38 | Edificações | \* | Luis Fernando de Oliveira | Zelador | Área fim | 2.593,34 | CLT | Contratado | Catavento |
| 39 | Edificações | \* | Luiz Carlos Ferreira | Zelador | Área fim | 2.636,91 | CLT | Contratado | Catavento |
| 40 | Edificações | \* | Lucieldo Epaminondas Cantalice | Zelador Supervisor | Área fim | 3.217,83 | CLT | Contratado | Catavento |
| 41 | Edificações | \* | Joaquim Maria Pereira | Jardineiro | Área fim | 2.050,12 | CLT | Contratado | Catavento |
| 42 | Edificações | \* | - | Auxiliar de Jardinagem | Área fim | 1.259,81 | CLT | A contratar | Catavento |
| 43 | Edificações | \* | - | Auxiliar de Jardinagem | Área fim | 1.259,81 | CLT | A contratar | Catavento |
| 44 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Antonio Rodrigues dos Santos | Pedreiro | Área fim | 2.472,85 | CLT | Contratado | Catavento |
| 45 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Janilton Damasceno | Serralheiro | Área fim | 2.648,86 | CLT | Contratado | Catavento |
| 46 | Edificações | \* | Eunice Alves de Moraes Ramalho | Copeira | Área meio \* | 1.259,81 | CLT | Contratado | Catavento |
| 47 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | \* | Maria Andreia Santos Nunes Moura | Copeira | Área meio | 1.802,86 | CLT | Contratado | Catavento |
| 48 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | Exposições e Programação Cultural | Daniel Luis Santos do Nascimento | Coordenador de Informática | Área meio | 6.300,00 | CLT | Contratado | Catavento |
| 49 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | Exposições e Programação Cultural | Ilton Gomes da Rocha | Técnico em Eletrônica com ênfase em Informática | Área meio \* | 2.200,00 | CLT | Contratado | Catavento |
| 50 | Gestão Executiva, Transparência e Governança | Exposições e Programação Cultural | Willian Lima de Santana | Técnico de Informática II | Área meio \* | 2.070,02 | CLT | Contratado | Catavento |
| 51 | Comunicação e Desenvolvimento Institucional | Educativo | Flavianny Guimaraes de Oliveira | Coordenadora de Comunicação Institucional | Área fim | 5.343,15 | CLT | Contratado | Catavento |
| 52 | Comunicação e Desenvolvimento Institucional | Educativo | Julia Gomes Rugno | Assistente de Comunicação | Área meio \* | 2.472,86 | CLT | Contratado | Catavento |
| 53 | Acervo | SISEM-SP | Cecilia de Lourdes Fernandes Machado | Museóloga | Área fim | 6.305,87 | CLT | Contratado | Catavento |
| 54 | Acervo | SISEM-SP | Ana Rita Carlos Lima | Coordenadora de Pesquisa | Área fim | 7.466,03 | CLT | Contratado | Catavento |
| 55 | Acervo | SISEM-SP | Gabriel Giannini Furriel | Pesquisador I | Área fim | 3.206,19 | CLT | Contratado | Catavento |
| 56 | Acervo | SISEM-SP | Pedro Jackson Nascimento dos Santos | Pesquisador I | Área fim | 3.206,19 | CLT | Contratado | Catavento |
| 57 | Acervo | SISEM-SP | Nathalia Brandao Silverio | Pesquisador II | Área fim | 3.748,60 | CLT | Contratado | Catavento |
| 58 | Acervo | SISEM-SP | Pamella Freire da Fonseca | Pesquisador II | Área fim | 3.748,60 | CLT | Contratado | Catavento |
| 59 | Educativo | \* | Gabriel Baptista de Oliveira | Educador | Área fim | 2.357,44 | CLT | Contratado | Catavento |
| 60 | Educativo | \* | Pamella Simone Galvao Andrade | Educador | Área fim | 2.357,44 | CLT | Contratado | Catavento |
| 61 | Educativo | \* | Pedro Henrique Santos de Almeida | Educador | Área fim | 2.357,44 | CLT | Contratado | Catavento |
| 62 | Educativo | \* | Rafael Adinolfi Araujo | Educador | Área fim | 2.357,44 | CLT | Contratado | Catavento |
| 63 | Educativo | \* | Rodrigo Moura Silva | Educador | Área fim | 2.357,44 | CLT | Contratado | Catavento |
| 64 | Educativo | \* | Karinna Silva de Moura Cezario | Orientador de Público | Área fim | 1.516,24 | CLT | Contratado | Catavento |
| 65 | Educativo | \* | Leticia Torquato do Carmo | Orientador de Público | Área fim | 1.516,24 | CLT | Contratado | Catavento |
| 66 | Educativo | \* | Brunno Soares da Costa | Orientador de Seção | Área fim | 2.357,44 | CLT | Contratado | Catavento |
| 67 | Educativo | \* | Pauliceia Novaes de Jesus | Orientador de Seção | Área fim | 2.357,44 | CLT | Contratado | Catavento |
| 68 | Educativo | \* | Amanda Stefany Ferreira Lima | Monitor Sênior | Área fim | 1.516,24 | CLT | Contratado | Catavento |
| 69 | Educativo | \* | Maiara dos Santos Bezerra | Monitor Sênior | Área fim | 1.516,24 | CLT | Contratado | Catavento |
| 70 | Educativo | \* | Leonardo Diego Correa Calixto | Instrutor de Esporte | Área fim | 2.464,21 | CLT | Contratado | Catavento |
| 71 | Educativo | \* | Otavio Henrique Faria | Instrutor de Esporte | Área fim | 2.464,21 | CLT | Contratado | Catavento |
| 72 | Educativo | Exposições e Programação Cultural | Taina Vaccari Sanches | Supervisora de Visitação | Área fim | 4.082,19 | CLT | Contratado | Catavento |
| 73 | Educativo | Exposições e Programação Cultural | Carina Vasques | Assistente de Visitação I | Área fim | 1.831,92 | CLT | Contratado | Catavento |
| 74 | Educativo | Exposições e Programação Cultural | Heitor Augusto Maldonado Soares | Assistente de Visitação I | Área fim | 1.831,92 | CLT | Contratado | Catavento |
| 75 | Educativo | Exposições e Programação Cultural | Lucas Jose Fitipaldi | Assistente de Visitação I | Área fim | 1.831,92 | CLT | Contratado | Catavento |
| 76 | Educativo | Exposições e Programação Cultural | Leticia Galhardo Borges | Assistente de Visitação II | Área fim | 2.116,01 | CLT | Contratado | Catavento |
| 77 | Educativo | Exposições e Programação Cultural | Caroline Tie Vespasiano | Assistente de Visitação III | Área fim | 2.327,62 | CLT | Contratado | Catavento |
| 78 | Educativo | Exposições e Programação Cultural | Diego Pereira da Silva | Assistente de Visitação III | Área fim | 2.327,62 | CLT | Contratado | Catavento |
| 79 | Educativo | \* | Ana Luisa de Oliveira Palhari | Aprendiz Administrativo | Área fim | 757,94 | CLT - Jovem Aprendiz | Contratado | Catavento |
| 80 | Educativo | \* | Karina Carlos Souza | Aprendiz Administrativo | Área fim | 757,94 | CLT - Jovem Aprendiz | Contratado | Catavento |
| 81 | Educativo | \* | Ana Flavia Marins Nunciato | Telefonista | Área fim | 1.946,14 | CLT | Contratado | Catavento |
| 82 | Educativo | \* | Alex dos Santos | Técnico de Audiovisual | Área fim | 3.005,81 | CLT | Contratado | Catavento |
| 83 | Exposições e Programação Cultural | Edificações | Ricardo Pisanelli Rodrigues de Oliveira | Gerente de Conteúdos Museográficos | Área fim | 8.434,59 | CLT | Contratado | Catavento |
| 84 | Exposições e Programação Cultural | Comunicação e Desenvolvimento Institucional | Marcos Sussumu Murata | Designer Gráfico II | Área meio \* | 2.803,00 | CLT | Contratado | Catavento |
| 85 | Exposições e Programação Cultural | Comunicação e Desenvolvimento Institucional | Jaime Francisco Vilibor | Designer Gráfico III | Área fim | 4.788,00 | CLT | Contratado | Catavento |
| 86 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Fernando Rodrigues Carminati | Técnico de Manutenção | Área fim | 2.338,34 | CLT | Contratado | Catavento |
| 87 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Ronaldo Monteiro do Nascimento | Técnico de Manutenção | Área fim | 2.338,34 | CLT | Contratado | Catavento |
| 88 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Ivanildo da Silva Brito | Auxiliar de Manutenção I | Área fim | 1.478,71 | CLT | Contratado | Catavento |
| 89 | Edificações | Exposições e Programação Cultural | Ygor dos Santos Barbosa | Auxiliar de Manutenção I | Área fim | 1.478,71 | CLT | Contratado | Catavento |
| 90 | Educativo | \* | Amanda Brambilla dos Santos | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 91 | Educativo | \* | Amanda Magalhaes Silva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 92 | Educativo | \* | Amanda Martins Ferreira Coutinho | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 93 | Educativo | \* | Ana Claudia Oze Ferraz | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 94 | Educativo | \* | Ananda Vieira | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 95 | Educativo | \* | Anderson Cantarino | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 96 | Educativo | \* | Andre Luiz dos Santos Valente | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 97 | Educativo | \* | Angelo Ricardo Matia Theodoro | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 98 | Educativo | \* | Augusto da Silva Sandes | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 99 | Educativo | \* | Barbara Vilar de Castro Motta | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 100 | Educativo | \* | Bianca Lopes Santos | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 101 | Educativo | \* | Brunna Paternostro Nunes | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 102 | Educativo | \* | Caio Guirado Ayres Fonseca | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 103 | Educativo | \* | Caio Matheus Almeida Viva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 104 | Educativo | \* | Caroline Nascimento Veloso | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 105 | Educativo | \* | Claudjane Vicente Ferreira | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 106 | Educativo | \* | Daniel Tavares da Silva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 107 | Educativo | \* | Daniela Carducci de Lima Manso | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 108 | Educativo | \* | Daniela Cerqueira Santos | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 109 | Educativo | \* | Daniele Crubellati | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 110 | Educativo | \* | Danilo Carlos Pereira | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 111 | Educativo | \* | Debora da Silva Bezerra | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 112 | Educativo | \* | Debora Elise de Almeida | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 113 | Educativo | \* | Diego Arestides da Silva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 114 | Educativo | \* | Diego Pires Latorre | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 115 | Educativo | \* | Eloisa Martins da Silva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 116 | Educativo | \* | Emercio Felisberto Nhapulo | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 117 | Educativo | \* | Fabricio Yuji Silva Arakaki | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 118 | Educativo | \* | Fernanda Estrela de Souza | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 119 | Educativo | \* | Fernanda Moreira Braga | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 120 | Educativo | \* | Flavia Feitosa Silva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 121 | Educativo | \* | Gabriel Alves Souza | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 122 | Educativo | \* | Gabriel de Paula | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 123 | Educativo | \* | Gabriel Victor Castanheira | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 124 | Educativo | \* | Gabriela Diogo Cavinato Fernandes | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 125 | Educativo | \* | Gabriella Vieira de Almeida Pereira | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 126 | Educativo | \* | Giovana Della Grocce Santos | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 127 | Educativo | \* | Giovanna Fenoglio dos Santos | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 128 | Educativo | \* | Giovanna Marcomini Jorge | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 129 | Educativo | \* | Guilherme Costa de Mendonca | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 130 | Educativo | \* | Gustavo Metzker Correa Lopes | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 131 | Educativo | \* | Igor Cunha Rodrigues | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 132 | Educativo | \* | Isabela Gomes Gil | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 133 | Educativo | \* | Isabella Guillermo Alexandre | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 134 | Educativo | \* | Jaco Diego dos Santos Matias | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 135 | Educativo | \* | Jamaris Zacarias Pilatti | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 136 | Educativo | \* | Jeici Gabriela Ferreira de Souza | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 137 | Educativo | \* | Jennifer Gomes Rosa | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 138 | Educativo | \* | Jennifer Teodoro Braga | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 139 | Educativo | \* | Jessica Teixeira Dezuani | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 140 | Educativo | \* | Joao Victor Moino | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 141 | Educativo | \* | Julia Caraciolo Evangelista | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 142 | Educativo | \* | Julia Ribeiro Oliveira Martins | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 143 | Educativo | \* | Juliana Antonio Alvarez | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 144 | Educativo | \* | Kamylle Barreto Oliveira | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 145 | Educativo | \* | Karina Amorim de Oliveira | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 146 | Educativo | \* | Kimberlly Caroline Brito da Silva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 147 | Educativo | \* | Kleiton Ferreira de Oliveira | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 148 | Educativo | \* | Lais da Mota | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 149 | Educativo | \* | Larissa Almeida Brito de Lima | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 150 | Educativo | \* | Larissa Fernanda Souza Salvi | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 151 | Educativo | \* | Larissa Mendes Shimidt Souza | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 152 | Educativo | \* | Laudir Lins Lemos | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 153 | Educativo | \* | Laura Sampaio Alvarez | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 154 | Educativo | \* | Leandro Conceicao da Silva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 155 | Educativo | \* | Leonardo Cussolini Betarelli | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 156 | Educativo | \* | Leonardo Pereira de Jesus Silva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 157 | Educativo | \* | Leticia Lima Ignacio | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 158 | Educativo | \* | Loraine Carvalho Felix da Silva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 159 | Educativo | \* | Luana Reis Pinto Matsumoto | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 160 | Educativo | \* | Luara Lorraine Moraes Brito | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 161 | Educativo | \* | Lucas Araujo Leme | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 162 | Educativo | \* | Lucas Fernandes de Lima | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 163 | Educativo | \* | Lucas Gonzaga de Araujo | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 164 | Educativo | \* | Luiz Andre Grama Godoy | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 165 | Educativo | \* | Luiza Franca Brito | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 166 | Educativo | \* | Luiza Nunes Mota | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 167 | Educativo | \* | Luma Marin dos Santos Freire | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 168 | Educativo | \* | Marco Aurelio Costa | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 169 | Educativo | \* | Marcos Martins Ornelas Junior | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 170 | Educativo | \* | Maria Lourdes da Silva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 171 | Educativo | \* | Marina Ferreira Camussi | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 172 | Educativo | \* | Mateus Florindo Souza | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 173 | Educativo | \* | Matheus Aiello Trindade | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 174 | Educativo | \* | Matheus Pagliarelli Silvestre de Asevedo | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 175 | Educativo | \* | Mayara Alvares Santana | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 176 | Educativo | \* | Mayara de Sá Piza | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 177 | Educativo | \* | Mayky Creyson Bastos Leal | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 178 | Educativo | \* | Monica Akemi Otake | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 179 | Educativo | \* | Nathalia de Souza Lima | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 180 | Educativo | \* | Nayara Savioli de Souza | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 181 | Educativo | \* | Octavio Antunes Franco Martinez | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 182 | Educativo | \* | Ornella Marina Tozetto | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 183 | Educativo | \* | Oswaldo Leite Dantas Junior | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 184 | Educativo | \* | Otavio Nikolaus | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 185 | Educativo | \* | Patricia Pereira Moreira | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 186 | Educativo | \* | Patricia Silva Coelho | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 187 | Educativo | \* | Paula de Brito Ferreira | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 188 | Educativo | \* | Pedro Werner Koebcke de Magalhaes Couto Simoes | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 189 | Educativo | \* | Priscila Fernandes Testone | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 190 | Educativo | \* | Rafael Luciano da Costa | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 191 | Educativo | \* | Rafaela Santana dos Santos | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 192 | Educativo | \* | Raphael Feliciano Silveira dos Santos | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 193 | Educativo | \* | Raquel Caroline Silva Barros | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 194 | Educativo | \* | Rebeca Lima de Paula | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 195 | Educativo | \* | Rebecca Hermoso Mota Silva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 196 | Educativo | \* | Renato Santos da Silva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 197 | Educativo | \* | Roberta Oliveira Servilha | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 198 | Educativo | \* | Roberta Paola Zusa Goncalves | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 199 | Educativo | \* | Rodrigo Reis Souza Barros | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 200 | Educativo | \* | Samantha Farias Santos | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 201 | Educativo | \* | Tamyres Lauana Santos da Silva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 202 | Educativo | \* | Tarcisio de Araujo Santos | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 203 | Educativo | \* | Tauane Oliveira Reis | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 204 | Educativo | \* | Thaina Oliveira Nogueira | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 205 | Educativo | \* | Thainan Ramos de Andrade Santos | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 206 | Educativo | \* | Thais da Silva Rios | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 207 | Educativo | \* | Thalita Guimaraes Novais | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 208 | Educativo | \* | Thaynara Floriano Batista da Silva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 209 | Educativo | \* | Victor Augusto Sampaio Bigoni | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 210 | Educativo | \* | Victoria Chaves Ribeiro | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 211 | Educativo | \* | Vinicius Lima Ribeiro | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 212 | Educativo | \* | Vinicius Rafael Freitas da Silva | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | Contratado | Catavento |
| 213 | Educativo | \* | - | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | A contratar | Catavento |
| 214 | Educativo | \* | - | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | A contratar | Catavento |
| 215 | Educativo | \* | - | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | A contratar | Catavento |
| 216 | Educativo | \* | - | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | A contratar | Catavento |
| 217 | Educativo | \* | - | Estagiário | Área fim | 800,00 | Estágio - CIEE | A contratar | Catavento |
|  |  |  |  |  | **Total** | **R$ 397.444,30** |  |  |  |

* **Eixo 3 – Financiamento e Fomento**: prevê a elaboração e o desenvolvimento de estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
* **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público**: Elaboração de pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação e/ou diversificação e/ou fidelização do público da Instituição.
* **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** Indicação de estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural e educativa e serviços oferecidos pelo museu, além de indicar novos possíveis caminhos de ação.

**II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

EIXO 1 – PLANO MUSEOLÓGICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A principal estratégia de ação para o Eixo 1 é a adequação da Missão do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, por meio de ampla discussão sobre a essência de seu acervo e adequar a relação entre as áreas de pesquisa e educativo, de forma que atuem de forma integrada para cumprimento das funções precípuas de uma instituição museológica em relação à pesquisa, preservação e difusão do acervo, as proposta de gestão e política de acervo estão amplamente detalhadas no item Programa de Acervos desse Plano de Trabalho.

O Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências assumirá junto as instâncias internas e externas o perfil de Museu de Ciências.

Elaborar a partir dessas premissas uma eficaz Política de Acervo que oriente a elaboração do Plano Museológico do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, conforme indicado no Termo de Referência da Convocação Pública. A elaboração dessa estratégia contemplará os processos de gestão técnica transversal, já adotados no Museu, bem como o monitoramento da implantação do Plano Museológico efetivamente participativo, que realinharão a vocação institucional por meio das redefinições de Missão, Visão e Valores institucionais.

Entende-se por Plano Museológico o documento de base para constituição conceitual e operacional de qualquer instituição museológica. Nesse sentido, a partir das grandes linhas definidas no Plano, é possível elaborar o planejamento estratégico de sentido global e integrador, com diretrizes para todas as áreas de funcionamento de um museu. Dessa forma, o plano e o planejamento são complementares, e juntos, constituem-se ferramentas indispensáveis à gestão técnica e administrativa de uma organização desta natureza.

**CRIAÇÃO DE CONSELHO DE ORIENTAÇÃO CULTURAL:** visa a estruturação de uma ferramenta de apoio a pesquisa que define propostas e curadorias compartilhadas para programação e eixos temáticos que norteiam as estratégias da Política de Acervo e observam e alinham as ações junto as áreas de pesquisa, gestão de acervo e difusão, para que o Museu tenha com o público um diálogo coerente e participativo.

**CENTRO DE PESQUISA E REFERENCIA:** em consonância com as expectativas da SEC-SP, o Museu Catavento apresenta como meta de caráter fundamental a criação de um Centro de Referência e Pesquisa, Sua estrutura e fundamentações teóricas encontram-se detalhadas no item Programa de Acervo do presente Plano de Trabalho.

A partir do Plano, será desenhada uma requalificação para os períodos de 2018 e 2019 a 2022, considerando os impactos das ações realizadas nos anos anteriores e o contexto externo à instituição.

Junto e em parceria com o estado as ações de captação de recursos para a efetivação dos projetos desenvolvidos pelas equipes do Museu, se darão de forma integrativa.

Considerando a existência dessas prerrogativas, a elaboração será feita a partir das orientações da SEC apontadas no Termo de Referência da Convocação Pública:

**DIRETRIZ 1:** Contribuir para a democracia cultural na área museológica, a partir de processos participativos e inclusivos da sociedade civil que considerem: a) a contribuição dos museus para o desenvolvimento local; b) o acesso aos códigos museológicos e culturais que permeiam o patrimônio material e imaterial presente nas instituições; c) a criação de instâncias participativas nos processos museológicos; e d) o monitoramento e a avaliação da gestão museológica.

**DIRETRIZ 2:** Adotar nos museus uma gestão participativa, em que suas áreas sejam valorizadas igualmente, dialoguem entre si e com a sociedade, possibilitando uma efetiva integração dos processos museológicos de pesquisa, preservação e comunicação dos acervos do Estado de São Paulo.

**DIRETRIZ 3:** Descentralizar, democratizar e diversificar o acesso ao patrimônio museológico, com o objetivo de garantir a acessibilidade plena aos diferentes públicos do equipamento cultural.

**DIRETRIZ 4:** Propor, desenvolver e apoiar ações em rede no Estado de São Paulo por meio dos museus da SEC.

**Ações estratégicas a serem desenvolvidas em parceria com as OSs de Cultura:**

a) Desenvolver para os museus da SEC ações em rede que envolvam programação cultural e mobilização nas redes sociais digitais (tais como férias nos museus, dia do aniversário da cidade, Virada Cultural, Virada Inclusiva etc.);

b) Propor e desenvolver ações estratégicas que promovam a mobilização de público e a visibilidade da rede de Museus da SEC, tais como Passaporte de Museus do Governo do Estado, Mostra de Museus, entre outros;

c) Apoiar e realizar intercâmbio entre as instituições por meio da articulação em rede com os museus paulistas, objetivando a qualificação, a visibilidade e a mobilização de público para o setor museal.

**Diretriz específica para o Museu Catavento**: Espera-se que os proponentes apresentem as estratégias para o cumprimento da Diretriz 4 nos museus. Na especificidade do Museu Catavento, que tenha por referência o seu papel protagonista junto à rede de museus de ciências, propondo uma atuação específica junto ao SISEM-SP, que contribua para a capacitação junto aos demais museus com acervos congêneres e para o desenvolvimento da pesquisa e da documentação destes acervos.

EIXO 2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Espera-se ajustar os atuais Manual de Recursos Humanos e do Regulamento de Compras e Contratações aos princípios de gestão transversal, inclusiva e direcioná-los para colaborar no aumento de visibilidade da instituição, conforme estabelecido pelo Termo de Referência da Convocação Pública.

Sendo assim, as atividades, procedimentos e regras de ambos os documentos serão revistos para contemplar uma gestão administrativa e financeira em consonância com as linhas e desafios apontados pelas áreas técnicas. Cumpre reforçar que tal alinhamento entre as instâncias deverá ser feito para estabelecer uma gestão que seja também participativa, em que todas as áreas da instituição opinem e definam suas expectativas e estabeleçam suas prioridades de ação. Considera-se que esse ponto é determinante para uma satisfatória administração.

Considera-se que gestões em que as definições e estratégias sejam aplicadas de cima para baixo numa cadeia que pressupõe inter-relações é um erro estratégico. Portanto, os encaminhamentos dessa Proposta devem se basear em definições oriundas de diagnósticos e avaliações futuras de cada área técnica e administrativa, que em conjunto e por meio de debates sejam elencadas e processadas de forma que apontem para as linhas e metas da gestão.

Vale ressaltar também que os processamentos técnicos e administrativos serão readequados para corroborar a execução de uma gestão pautada na lisura, economicidade e respeito aos processos legais da instituição.

Toda a requalificação pretendida a ser aplicada no Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência reorganizará as estratégias e as metodologias de cada área técnica e administrativa, no sentido que elas funcionem de forma integrada e transversal.

O quadro de funcionários do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência reflete de maneira efetiva uma eficiente gestão administrativa. Mesmo que nos últimos anos, em função dos cortes ocorridos o grupo tenha sofrido uma redução numérica em seus quadros, diante dos esforços realizados por toda a equipe, as atividades fim não apresentaram nenhuma queda em relação as metas apresentadas pela SEC. Pelo contrário, mesmo com o fim de programas governamentais [como o Cultura é Currículo – FDE SEC EDUC], os dados relativos à visitação têm batido as metas.

Mas uma boa gestão museológica não é avaliada somente em termos administrativos financeiros. Sem dúvida são imprescindíveis, mas a gestão de um museu requer intima afinidade com as questões técnicas que apontam as estratégias institucionais para cumprimento de suas funções precípuas.

Constatou-se ao longo dos últimos anos que, algumas funções e denominações de cargos precisam ser revistas para que evidenciem melhor as designações e responsabilidades dos profissionais que as executam.

A proposição para esse Eixo é, em curto espaço de tempo, não onerando nem em termos de recursos, nem em número de indivíduos, alterar as denominações de alguns cargos, aproximando as terminologias das atividades museológicas às quais as suas funções estão pautadas. Pretende-se a contratação de equipe de educadores especializada para atender o público conforme apontado no Termo de Referência. Estima-se a substituição de 100 % dos estagiários por mediadores capacitados para as finalidades das ações educativas do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência.

Deverá ser revisto para que haja a melhor gestão dos recursos uma vez que não há espaço no orçamento para estas contratações. As equipes deverão ser interdisciplinares, as atividades complementares e não setorizadas. Entende-se que um RH motivado é definido pelo respeito e reconhecimento. A maior motivação é a certeza de que o resultado do trabalho foi construído pela equipe e a visibilidade e as expectativas sociais foram atingidas.

Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte terão forte implemento. Os treinamentos de equipes de infraestrutura, segurança e limpeza deverão ser constantes para que haja estímulo e interesse no aprendizado e aprofundamento do entendimento das atividades executadas. Esse investimento resultará em profissionais mais realizados, capacitados e interessados em melhorar a qualidade de seus serviços.

A gestão contábil e jurídica, embora tenha equipe interna, por se tratar de execuções de atividades, cuja lisura deve ser adquirida por meio de avaliações externas e não comprometidas com os desembolsos e ações realizadas possui equipes contratadas para assessoria. A auditoria é desempenhada por assessoria externa.

**EIXO 3 – FINANCIAMENTO E FOMENTO**

**A BUSCA POR OUTRAS FONTES DE APOIO FINANCEIRO**

Atualmente, os Recursos Financeiros do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência são provenientes dos recursos previstos no contrato de gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo; da bilheteria das exposições; da captação de recursos utilizando-se de instrumentos como a Lei de Incentivo à Cultura Federal – Lei Rouanet, Lei Estadual de Incentivo à Cultura – ProAC, de parcerias, empresas, pessoas físicas e de recursos provenientes da locação de espaços como a lanchonete e o estacionamento. Alguns eventos são efetuados nos espaços externos do Museu e também no espaço denominado Claustro e para tanto é cobrado um aluguel de locação. Os eventos são avaliados pela Diretoria para ser aprovada sua pertinência em relação ao perfil da instituição comprovada.

Por meio do contrato de Gestão disponível no site http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/catavento-cultural-e-educacional-2 pode-se analisar os orçamentos do Museu nos últimos 4 anos e seus aportes. No site estão disponíveis também os Relatórios Anuais, que contém relevantes informações financeiras.

Em 2013, a Catavento apresentou o projeto “Valorização Histórica do Palácio das Indústrias” com recursos do Fundo Estadual de Interesses Difusos – FID, da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. A Catavento envidou todos os esforços para desenvolver este projeto e obter sua aprovação junto ao Conselho Gestor do FID, dentre os mais de 100 projetos apresentados. O projeto consistiu na recuperação de vários elementos arquitetônicos, inclusive os restauros das fachadas, para que a imponente edificação voltasse a constituir-se em referência arquitetônica do patrimônio cultural edificado da cidade de São Paulo. Devidamente aprovado pelo Conpresp e Condephaat, o valor deste projeto foi de R$ 1.197 mil e foi totalmente concluído no início de 2017. Para o próximo Contrato de Gestão são pressupostos novos aportes por meio de fomento e captação para as necessárias adequações de inúmeras áreas do museu, adequação de espaço para Reserva Técnica, bem como adequação para a exposição de Longa Duração, que prevê a inclusão de uma exposição sobre a edificação histórica que o Museu habita.

Por se tratar de um imóvel histórico, há necessárias intervenções de restauro no sentido de preservação do patrimônio.

Os parceiros com os quais o Museu se relaciona são inúmeros e as ações diversificadas.

Com patrocínio da Bayer, o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências conseguiu atualizar e finalizar a reformulação da **Sala DNA** na Seção Vida, que conta hoje com conteúdo significativo e relevante sobre o tema.

**PARCERIAS** mantidas pelo Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências no 2º semestre de 2016 e 1º semestre de 2017 para a realização de programação:

**ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MUSEU DA LÂMPADA:** Para a realização da mostra temporária “DO FOGO AO LED” que permaneceu em exposição de 09 a 30 de janeiro, como parte da programação Férias no Catavento.

**ESTRELA - DISTRIBUIDORA DE BRINQUEDOS:** Para a realização da mostra temporária “MUNDO DOS BRINQUEDOS” que permaneceu em exposição de 02 a 30 de janeiro, como parte da programação Férias no Catavento.

**ARTESP – AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO:** Para a realização de atividades “Férias com Segurança” dentro de programação Férias no Catavento: ‘Simulador de Impacto’, ‘Rodovírtua’, ‘Clube Bem-Ti-Vi/Detran’.

**FUNDAÇÃO BUTANTAN:** Para realização da mostra temporária “COMBATE A DENGUE”, que está no Museu Catavento desde janeiro/2017.

**NAKED MONKEY LTDA:** Contrato de licença, doação e prestação de serviços para a manutenção do projeto

DINOS DO BRASIL, nova sala do Museu Catavento que apresenta os dinossauros brasileiros utilizando a tecnologia de Realidade Virtual.

**CETESB – CIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO:** Estação de Monitoramento Automático de Qualidade do Ar na região central da cidade de São Paulo, instalado nas dependências do Museu Catavento. Esta instalação é utilizada para ações educativas do museu.

**OAK EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA:** Apresentação teatral da peça O FABULOSO MUNDO DAS DESCOBERTAS que trata sobre alimentação e hábitos saudáveis. Esta atividade fez parte da programação cultural do Museu Catavento.

**LIVRE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS:** Para a realização, nas dependências do Museu Catavento, de mural de uma baleia jubarte em tamanho natural (10 m de comprimento por 4 m de largura) e de autoria do artista plástico Erick Wilson.

**COOPERATIVA PAULISTA DE TEATRO:** Para a realização em maio e junho das narrativas “EU TENHO UMA HISTÓRIA” na área externa do Museu Catavento. Estas narrativas fizeram parte da programação cultural do museu, incluindo a VIRADA CULTURAL.

**EDUCAÇÃO ENTRETENIMENTO INFANTIL NO BRASIL:** Para a realização do espetáculo teatral O SHOW DA QUÍMICA da Cia Ciência Divertida. Esta atração fez parte das atividades da VIRADA CULTURAL.

**MARCA DÁGUA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS:** Para a realização da atividade NARRATIVAS NA PRÉ-HISTÓRIA, com a apresentação de palestra, audiovisual e exposição de réplicas da megafauna brasileira.

**AÇÕES EXTRA MUROS:** Por meio de parcerias com instituições públicas e prefeituras, o Catavento vem mantendo exposições itinerantes por diferentes cidades do Estado de São Paulo.

* **MUNICÍPIO DE TAUBATÉ:**

- Para a realização da exposição itinerante do Museu Catavento PAISAGENS CÓSMICAS – DA TERRA AO BIG BANG, no Museu Prof. Paulo Camilher Florençano;

**-** Para a realização da exposição itinerante do Museu Catavento MARIE CURIE 1867-1934, no Museu Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato.

Obs: nos dois museus, esta ação atendeu 9 mil visitantes de várias cidades do Brasil e exterior que estavam em visita a Taubaté

* **PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAREMA**

Para a realização da exposição itinerante do Museu Catavento MUDANÇAS CLIMÁTICAS em 2 diferentes locais da cidade:

- ESTAÇÃO LITERÁRIA PROFa. MARIA DE LOURDES ÉVORA CAMARGO

- NEA – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SINHÔ MUNIZ

Obs.: para esta ação, o educativo apresentou Oficina de construção de mini terrário que deverá ser aplicada aos visitantes locais até agosto

* **CENTRO INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA – CIEE**

Para realização de ação itinerante do museu Catavento na EXPO CIEE, no Pavilhão da Bienal no Parque do Ibirapuera, onde ocorreu o atendimento de aproximadamente 35 mil jovens nos 3 dias da feira

**BUZUM PRODUÇÕES ARTÍSTICAS:** Para realização na área externa do museu – em um ônibus adaptado - dos espetáculos “13 GOTAS” e “QUE LIXO É LIXO” na programação de Férias no Catavento.

**DEVIR LIVRARIA LTDA:** Para realização de atividades aos visitantes do museu no período de 01 a 16 de julho. As atividades consistiam em Jogos de Tabuleiros.

**FUNDACION MAPFRE:** Para apresentação de duas atividades ao público visitante:

* NA PISTA CERTA - conscientização de ações responsáveis no trânsito
* VIVER COM SAÚDE – espetáculo teatral sobre práticas saudáveis

**EDUCAÇÃO E ENTRETENIMENTO INFANTIL NO BRASIL** – Ciência Divertida - Empresa especializada em espetáculos científicos e culturais contribuiu com o Museu Catavento –Espaço Cultural de Ciência para a comemoração de importantes datas como o Dia das Crianças com o espetáculo TRÂNSITO LEGAL, o Dia Internacional de Diretos Humanos com o espetáculo ENCONTRO DOS SÁBIOS onde foi abordado o respeito às diferenças e a construção de diálogos.

**AÇÕES EXTRA MUROS Por meio de parcerias com instituições públicas, o Catavento vem mantendo exposições itinerantes por diferentes cidades do Estado de São Paulo.**

* PREFEITURA MUNICIPAL DE BERTIOGA Exposição “MARIE CURIE – 1867-1934” no Forte São João na cidade de Bertioga.
* ESTAÇÃO LITERÁRIA Profa. MARIA DE LOURDES ÉVORA. Exposição “SMALL WORLD – o mundo microscópico” na cidade de Guararema
* FUNDAÇÃO PARQUE ECOLÓGICO DE SANTOS Exposição “PAISAGENS CÓSMICAS – da Terra ao Big Bang” durante a Semana Municipal de Ciências de Santos

**DESTAQUES EM 2016 E 2017**

A intensificação de parcerias com outras instituições foi muito importante para o desenvolvimento da programação cultural do Museu Catavento.

Em 2016 o Setor Educativo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência firmou 22 parcerias que possibilitaram economia em gastos ao longo do ano, com espetáculos teatrais, exposições temporárias, palestras e outras ações que ampliaram o atendimento ao público visitante. Destaca-se a importante palestra “Um Astronauta no Catavento” que contou com a presença do Astronauta Chefe da NASA, Chris Cassidy, que apresentou aos visitantes suas experiências de mais de 6 meses a bordo da Estação Espacial Internacional, sem custos para o Contrato de Gestão!

Além da programação cultural, as parcerias colaboram também para a realização de novas instalações de longa duração no museu, como o caso da nova Sala DNA, totalmente reformulada com patrocínio da empresa Bayer (cujo apoio para esta iniciativa recebeu premiação internacional) e conteúdo desenvolvido em parceria com especialistas da USP.

Os eventos corporativos também compõem parte da renda de captação obtida pelo Museu Catavento. O evento RIA 2016 gerou ao Museu uma captação de R$ 32.000,00 para um dia de cessão.

Em 2017, destaca-se a finalização do projeto “Valorização Histórica do Palácio das Indústrias” que consistiu na restauração do edifício sede do museu Catavento utilizando recursos oriundos de edital do Fundo Estadual de Interesses Difusos – FID. A entrega desta importante obra contou com a presença do Governador do Estado de São Paulo, Sr. Geraldo Alckmin. Na mesma ocasião, o Museu Catavento inaugurou uma nova instalação de longa duração denominada “Dinos no Brasil” – realizada via recursos de leis de incentivos fiscais e edital FAPESP - que apresenta ao público, espécies que viveram há 250 milhões de anos onde hoje se localiza o Brasil, utilizando a moderna tecnologia da Realidade Virtual, sendo o Museu Catavento, um dos primeiros museus no mundo a utilizar esta tecnologia nesta escala.

Destaca-se ainda a nova instalação “Mecanismo de Antecítera” cuja réplica – primeira no Brasil e uma das poucas existentes no mundo – reproduz o mecanismo construído há mais de 2000 anos. Esta réplica foi elaborada em parceria com professores da Universidade Tres de Febrero de Buenos Aires, da Universidade Autonoma de Madrid e da Universidade de São Paulo -USP e foi doada para exposição no museu ao Catavento.

Em abril, a Fundacion Mapfre, que realiza pelo mundo inúmeros projetos com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, escolheu o museu Catavento para apresentar a ação “Na Pista Certa” à diretora internacional de projetos sociais da Fundacion, Infanta Elena de Bourbon. A Fundacion Mapfre é parceira do museu Catavento na realização de várias atividades socioeducativas às crianças visitantes do museu.

As realizações apresentadas demonstram a capacidade técnica necessária para desenvolver importantes projetos que venham a ser propostos pela SEC, impulsionando as iniciativas do Governo do Estado no sentido de garantir o acesso à cultura para toda a população, e a excelência na preservação do patrimônio cultural.

Diante dos desafios orçamentários para a sustentabilidade da instituição, estão descritas abaixo as estratégias para ampliar e diversificar as fontes de receita:

1. **Ampliar as instalações físicas com o objetivo de aumentar o número de temas expostos a partir das diretrizes apresentadas pela Política de Acervo e pesquisa institucionais, para tanto a O.S. aplicará esta estratégia a partir da captação de recursos e patrocínio de empresas e instituições privadas, o que já está sendo praticado.**
2. **Diversificar a programação cultural, cursos e workshops, a partir da cobrança de taxa de inscrição e/ou ingresso diferenciado.**

Objetiva-se oferecer atividades culturais a públicos diversificados, a partir dos conteúdos e acervo do Museu, com cobrança de ingresso e/ou taxa de inscrição, de modo a viabilizar o aprimoramento da programação, atrair públicos diferenciados e gerar receitas financeiras. Todas as atividades listadas abaixo ainda passarão por estudos de mercado para a precificação adequada.

* Workshops e oficinas nas áreas de astronomia, mecânica, mobilidade urbana, inclusão social, tecnologia, urbanização, ocupação dos espaços públicos, memória, patrimônio, educação, entre outros. Em consonância com as atividades cuja finalidade seja aumentar a receita, serão simultaneamente aplicados cursos que possibilitem a capacitação de mão de obra de cidadãos de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social, cuja finalidade é uma contrapartida social;
* Desenvolver e comercializar produtos e serviços decorrentes de suas pesquisas, convênios e acordos, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual, tais como: publicações, assessorias técnicas a outras instituições, desenvolvimento de projetos culturais junto à iniciativa privada;
* Consolidar política de captação e fidelização de patrocinadores;
* Ampliar a parceria com o Programa “Pode entrar que a casa é sua”;
* Ampliar as ações do Núcleo Catavento Acessível no intuito de viabilizar maior abrangência das oficinas e assessorias.

1. **Criar e implantar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Claustro/Auditório, Visitas exclusivas, áreas externas, entre outros)**

O Museu conta com espaços possíveis de serem alugados para eventos que tenham caráter cultural, social ou educacional, como é o caso do Claustro. A cessão de espaço para o estacionamento é um dos contratos mais rentáveis da instituição e de onde proveem relevantes recursos para o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência.

Será feito um diagnóstico dos produtos e serviços oferecidos pelo Museu, comparando-os com o mercado. Apenas a título de detalhamento prévio, o diagnóstico abarcará:

* Levantamento de dados de atendimento comercial, infraestrutura e regras atuais que balizam a locação dos espaços;
* Realização de pesquisa de mercado com vistas à adequação da tabela de preços e benefícios de locação, incluindo, por exemplo, combos promocionais a visitantes que se fidelizarem.

Espera-se, assim, que dados de diagnóstico permitam a construção de um plano de melhorias de cessão onerosa do espaço. Tal plano deverá contemplar a:

* Construção e a adoção de processos mais comerciais na atual equipe responsável pela gestão dos espaços, com ferramentas de e-mail marketing, telefonemas, visitas a clientes, presença em feiras e demais espaços de relacionamento;
* Viabilização de melhorias na infraestrutura dos espaços, da atualização dos recursos tecnológicos oferecidos, a partir dos resultados e da experiência acumulada no Museu;
* Criação de ferramentas de avaliação de satisfação dos clientes pós-evento;
* Criação e controle de banco de dados para prospecção de novos clientes;
* Estabelecimento de metas claras para o montante de recursos desejados por meio da locação dos espaços, em sinergia com a programação cultural proposta para o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, de modo a não gerar impactos nas atividades culturais;
* Criação de processos de trabalho que busquem a sinergia entre essa atividade do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência e a área de captação de recursos e relacionamento com parceiros;
* Estudo de viabilidade para cessão onerosa do acervo do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência a terceiros. Com o intuito de abrir uma nova fonte de receita para a instituição, consta uma meta de estudo da viabilidade de uma política de cobrança de direitos de uso e reprodução de acervos no Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa.

1. **Ampliação do número de projetos inscritos em Leis de Incentivo e Editais**

Visando a diversificação das possibilidades de captação de recursos via projetos, propõe-se ampliar, no novo período de gestão de 2 para 4 anuais o mínimo de projetos inscritos em Leis de Incentivo e Editais.

Em linhas gerais almeja-se inscrever, sempre que possível, planos anuais nas leis federal (Lei Rouanet) e estadual (Proac), além da busca constante de editais e prêmios, nacionais e internacionais. No Programa de Exposições e Programação Cultural serão descritos dois projetos planejados para as Leis de Incentivo e Editais.

**EIXO 4 – MOBILIZAÇÃO E/OU DIVERSIFICAÇÃO E/OU FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICO**

O público do Museu nos últimos anos chegou a 3.800.000 visitantes. Composto prioritariamente de visitantes espontâneos, o Catavento não apresenta de fato problemas de visitação e conta com uma visibilidade e aceitação púbica espetacular! Há atualmente diversos processos de pesquisa de público e de satisfação, o que garante diagnósticos importantes em relação ao perfil do público, formas de acesso, como teve conhecimento e as estratégias de medição dos índices e percentuais. Essas tabulações constam em gráficos nos relatórios trimestrais e anuais apresentados para a SEC e que comprovam o excelente desempenho da instituição na viabilização de acesso ao público. Devido a dificuldades internas da Secretaria de Educação em 2014, os valores do convênio via Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, foram significativamente reduzidos, e finalmente em 2015 a parceria foi interrompida, o que resultou numa redução do público das escolas estaduais nestes dois anos – porém, graças aos esforços das equipes educativas e de visitação, que souberam atrair outros públicos para o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, foi mantida a média de **mais de 500 mil visitantes por ano**, ampliando a participação do público espontâneo.

Por meio de parcerias, há garantia de fidelização de alguns grupos específicos como o Programa “Pode entrar que a casa é sua”, que beneficiou 1970 profissionais e seus familiares com gratuidade do acesso em 2016, ou a parceria com o CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, oferecendo gratuidade nas visitas de grupos de jovens que são estudantes de nível médio, técnico e superior e a ação junto ao Programa Social da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em que policiais, por terem traumas relativos ao exercício da profissão e necessitam de reinserção social, são atendidos pelos projetos educativos do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência. Somente no ano de 2016 foram atendidos mais de 1.100 policiais militares.

No entanto, há que se propor um maior número de estratégias para fidelização de públicos específicos por meio de projetos de parcerias com escolas e universidades quegarantam o desenvolvimento de programas contínuos e de longo prazo obtendo-se resultados significativos nas áreas de formação cultural.

Para tanto, propõem-se como estratégias de mobilização, diversificação e fidelização de públicos:

1. **REALIZAR PESQUISAS DE PERFIL E SATISFAÇÃO DE PÚBLICOS, QUANTITATIVA E QUALITATIVA**

Com o objetivo de conhecer o perfil e avaliar a satisfação dos diferentes públicos das ações do Museu existem 3 formas de relatórios avaliativos produzidos pelo Educativo da Instituição. Além disso, há um totem eletrônico para medição de satisfação e também as pesquisas do público oriundo do agendamento para visitas educativas. De modo a contemplar todos os públicos do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, será sistematizada a pesquisa de satisfação nas ações de programação cultural e implantada pesquisa eletrônica no site de consulta pública atrelada ao Banco de Dados do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência.

Para o novo Contrato de Gestão, propõe-se a realização de novas pesquisas qualitativas de avaliação da recepção, interesses e interpretações que o público tem do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência. A pesquisa visa ao levantamento de dados e análise em torno de três questões principais, abaixo relacionadas:

* Avaliação do uso público do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência – o que o público pensa do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência? A pesquisa deve visar a compreensão e sistematização da visão que o público frequentador tem do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, qual a imagem que a instituição transmite ao visitante.
* Avaliação da exposição de longa duração – como o público visita a exposição? Como se comporta entre o momento de chegada até a saída?

Mecanismos de avaliação:

- Estudo do uso dos aparatos expositivos e percursos realizados (análise dos percursos, tempo de permanência em cada sala etc);

- Estudo da compreensão dos conceitos/conteúdos expositivos (possibilidades de aprendizagem).

* Renovação da exposição de longa duração – o que o público deseja ver no Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência? Levantamento de expectativas e compreensões para a renovação da exposição com diferentes perfis de públicos (famílias, profissionais das áreas relacionadas ao perfil do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, professores, turistas, estudantes, estrangeiros entre outros).

Para mensurar a satisfação do público escolar, utiliza-se fichas de pesquisa respondidas manualmente pelos representantes dos grupos agendados, que comumente são professores, coordenadores ou inspetores. O preenchimento não é obrigatório, mas o monitor deixa em evidência a importância dos resultados obtidos para aprimorar o atendimento. São 3 enfoques identificados na pesquisa: infraestrutura, espaço expositivo e atendimento.

A ficha aplicada foi elaborada internamente e a avaliação das informações coletadas dá um panorama de opiniões sobre o atendimento, o espaço expositivo e a infraestrutura do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência.

* **Atendimento:** Essa questão visa avaliar o atendimento geral do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, desde o agendamento, atendimento na bilheteria e abordagem dos estagiários para transmitir o conteúdo. De modo geral, os resultados obtidos foram totalmente satisfatórios. A apresentação do conteúdo e o acompanhamento do roteiro tiveram muitos elogios.
* **Espaço Expositivo:** Medimos a reputação do conteúdo em texto, imagens e ilustrações, interatividade e duração da visita. O aumento no tempo de visita continua sendo frequentemente sugerido pelos visitantes dado ao grande interesse na área expositiva.
* **Infraestrutura:** A última questão tem como objetivo analisar os serviços prestados por empresas terceirizadas, como limpeza dos sanitários, a segurança do museu e limpeza do espaço em geral. Como já esperado, a segurança tem uma avaliação mais baixa que as demais questões em virtude do entorno do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência.
* **Atualização das Instalações:** A proposta do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência de ser um espaço interessante, com instalações impactantes, oferecendo de maneira simples o ensinamento básico ou criando um espanto que instigue o interesse dos visitantes, é um desafio constante. Um local dedicado às ciências e tecnologias das mais variadas é uma provocação à capacidade técnica, artística e administrativa dos Educadores que, além de operar sua área com dedicação e entusiasmo, devem aprimorar seus conhecimentos continuamente para acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas.

Diante desta demanda, a Catavento constantemente busca parcerias com outras instituições para desenvolvimento e aprimoramento dos conteúdos das exposições, bem como elaboração de novas instalações com temas atualizados, sempre buscando melhorias em relação ao conteúdo escrito e também aos recursos eletrônicos disponíveis para o conhecimento.

É o setor responsável no aprimoramento de sua equipe de manutenção corretiva e preventiva. Importante ressaltar que o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência constantemente vem treinando equipe própria de manutenção, uma vez que a peculiaridade dos equipamentos e das instalações expositivas, muitas vezes peças únicas e protótipos de experimentos, exigem treinamento apropriado. O investimento adequado nessa equipe possibilita oferecer instalações seguras ao público visitante.

1. **PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS, CULTURAIS E DE PESQUISA COM O ENTORNO**

O Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência localiza-se em uma região da cidade, fundamentalmente comercial com muitos transeuntes que se deslocam para trabalharem na região ou efetuarem compras.

O entorno do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência chegou a ter como vizinha uma rodoviária que atendia aos ônibus que transportavam comerciantes do interior e de outros estados para fazer compras na região do Brás e da 25 de Março. Mesmo desativada, agrega grupos que embarcam e desembarcam com essa finalidade.

O Mercado Municipal, vizinho de frente também movimenta milhares de clientes e turistas, assim como o SESC vem mantendo atividades recreativas promovendo a socialização do seu espaço na região.

O entorno do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência se apresenta muito degradado, com muitos grupos em situação de vulnerabilidade social. Há muita sujeira ocasionada por dejetos de vegetais rejeitados pelos comerciantes da região cerealista em que o museu está inserido, que descartam essas sobras nas vias públicas ou em armazenagens inadequadas que permitem essa contaminação.

A direção do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, tem atuado junto a Sub-Prefeitura da Sé, para melhorar esse quadro.

A partir do apresentado anteriormente, deve-se ter como um ponto extremamente importante nas metas de processos de socialização institucional, planejar atividades educativas extramuros, para que se reconheçam os agentes de formação do bairro e como o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência se comunica com eles. Além desses agentes, as ações extramuros focarão a inclusão dos públicos residentes nas áreas periféricas do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, para entender como o Museu se insere na dinâmica urbana da área onde está.

Acredita-se que as ações de inclusão serão necessárias, pois propiciam mudanças sociais significativas. Do mesmo modo, resultam em novas relações desse público com o local onde moram ou transitam, e junto a cidade de modo geral. O Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência estará, assim, colaborando para a construção do sentimento de pertencimento das pessoas com seu lugar de habitação, trabalho ou passagem.

O acesso ao Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência se dá de terça a domingo, das 9 às 16 horas (com permanência até às 17:00). O ingresso custa R$ 6,00. Trabalha-se com a política de meia entrada para:

- aposentados e idosos

- crianças de 04 a 12 anos

- estudantes com carteirinha e agente escolar

- pessoas com deficiências

A isenção do ingresso é válida nos casos:

- diretores, coordenadores e professores da rede pública, do estado de São Paulo [estadual e municipal] com apresentação de holerite atualizado

- alguns funcionários públicos [encontram-se discriminadas as categorias no site do museu]

- grupos de alunos da rede pública mediante agendamento prévio

- jornalistas com visitas agendadas

- guias de turismo apresentando a carteirinha da MTur/EMBRATUR

- conselheiros, patrocinadores

- funcionários e seus familiares

- funcionários das 14 categorias participantes do programa “Pode entrar que a casa é sua” e seus familiares.

Aos sábados a entrada é gratuita para todos os visitantes, conforme determinação da SEC.

Consta do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, estratégias que visam divulgar amplamente os diferentes benefícios propostos por esse plano, cujos resultados serão monitorados a partir dos dados colhidos pelo Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência.

**Visitantes agendados e espontâneos:** Visitantes espontâneos - Aqueles que comparecem ao museu sem qualquer tipo de agendamento prévio. Estes contam com educadores sempre disponíveis para auxilio nas seções do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência.

**Visitantes agendados**: Qualquer grupo acima de 20 pessoas com o objetivo de uma visita mediada, com agendamento prévio.

As solicitações de agendamento são efetuadas através do formulário disponível no site http://www.cataventocultural.org.br/home no link (Agendamento de grupos: formulário).

No 1 ° dia útil de cada mês o setor responsável pelo agendamento entra em contato por telefone com as instituições que fizeram a solicitação através do site, para a confirmação da visita no mês seguinte. Após a conclusão do agendamento, a instituição recebe um e-mail informando a necessidade de trazer 1 responsável a cada 20 alunos (todos devidamente identificados com pulseiras fornecidas pelo Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência), o tempo médio de visita (2h) e as seções a serem visitadas.

Uma grande quantidade de formulários é recebida e visando atender a todas as solicitações com qualidade, foi estipulado um limite de até 80 alunos por dia e 200 no mês de uma mesma instituição.

No caso de grupos agendados, trabalha-se com política de isenção dos ingressos para escolas públicas localizadas no Estado de São Paulo e instituições sem fins lucrativos mediante autorização após análise de ofício.

Recomenda-se a idade mínima de 7 anos, porém, como não existe restrição, recebe-se grupos com idades inferiores.

Visando um melhor aproveitamento da visita, disponibiliza-se por e-mail aos educadores interessados um link contendo um breve resumo de cada uma das seções do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência.

**Restrições:** O Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência recebe em média 2.000 visitantes por dia, e para o bom funcionamento são necessárias algumas restrições:

• Fotos e vídeos são permitidos, porém em algumas seções há placas informativas sobre o uso restrito do flash. Caso as imagens sejam para fins comerciais, se faz necessária a autorização do setor responsável.

• Correr e falar alto no espaço expositivo também é proibido. No caso de grupos agendados onde o monitor está acompanhando a visita, esse controle se torna mais eficaz.

• É proibida a utilização de bicicleta, patinete, skate, patins e similares.

• A entrada de animais só é permitida em caso de cães guias.

• É proibida a utilização de aparelhos sonoros.

• É terminantemente proibido fumar na área interna do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência. Essa informação é disponibilizada através de placas em toda área expositiva.

• Proibida a pratica de esportes nas dependências do museu.

Embora o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência seja um museu interativo, algumas instalações têm restrição quanto a tocar, apoiar ou manipular. Nessas instalações são colocadas placas identificando a restrição dessas ações.

É proibido consumir qualquer tipo de alimento dentro do espaço expositivo. Está localizada na seção da Vida, uma lanchonete onde o visitante pode consumir alimentos comprados no local. Na área externa há bancos disponíveis pelo jardim para essa ação.

**Serviços terceirizados oferecidos:** Há um estacionamento pago no local para veículos de pequeno porte e ônibus, além de um bicicletário. Em cumprimento às resoluções 303 e 304 do CONTRAN – Conselho Nacional de Trânsito, vigoradas em dezembro de 2008, o estacionamento conta com um total de 250

vagas, sendo 6 para idosos, 4 para deficientes e/ou pessoas com mobilidade reduzida, 217 para carros, 23 para ônibus e 20 para motos.

**Acessibilidade no Museu:** Há uma equipe de 3 profissionais responsáveis pelo Núcleo Catavento Acessível, que visa buscar constantemente melhorias no que se refere a acessibilidade do museu. Dentre as ações que geraram resultados há:

• Piso Tátil de alerta para indicação de obstáculos (escadas, rampas e elevadores)

• Banheiros adaptados: O andar térreo conta com 3 banheiros adaptados para quem faz uso de cadeira de rodas (1 masculino, 1 feminino e 1 para ambos), já o 1º o andar conta com 2 (1 masculino e 1 feminino, com trocador adulto). Os banheiros localizados próximos ao café possuem adaptação para o público infantil.

• Banheiros com trocador para crianças: No subsolo temos 2 trocadores infantis (1 feminino e 1 masculino), no térreo são 4 (2 femininos, 1 masculino, 1 deficiente), já no 1º andar são 2 (feminino e masculino). Além disso, contamos com um trocador no banheiro masculino, localizado na área externa.

Visando atender as necessidades básicas de todo e qualquer tipo de público frequentador, a bilheteria possui folders na língua inglesa, indicando e explicando de maneira clara e objetiva as principais seções do museu.

Além disso, alguns experimentos possuem placas com a descrição em braile e na língua inglesa. Recentemente foi implementado a visita realizada com áudio guias e vídeo guias, mais uma ferramenta que contribui de maneira positiva a visita de pessoas com necessidades especiais, também uma maquete tátil do prédio para que estes visitantes não videntes ou cegos possam conhecer detalhes da estrutura externa do prédio.

Em relação à equipe, os atendentes da bilheteria não são bilíngues, porém, há educadores bilíngues.

Por fim, para o próximo Contrato de Gestão, o Museu deverá ser mantido seu dia de entrada gratuita aos sábados, conforme Resolução SC Nº 21, de 28-4-2014 que dispõe sobre a concessão de entrada gratuita nos museus vinculados à Secretaria da Cultura.

Esta busca constante por instalações ricas em conteúdos, atualizadas, modernas, interessantes e ao mesmo tempo resistentes tem sido nosso desafio. Contudo, a ambição é tornar o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência acessível a todos os públicos.

Ainda que se tenha instalações que permitam acessibilidade as pessoas com deficiência, pretende-se ampliar ainda mais a atuação com o Roteiro Catavento Acessível. Para tal foi absolutamente essencial estudos e treinamento, capacitação de monitores para interagir com o público, conhecendo suas limitações e necessidades e, principalmente, incluindo-os no meio, sem distinções ou diferenciações no tratamento, permitindo oportunidades iguais a todos.

**C) ATIVIDADES EXTRA-MUROS:**

Pensando em formas de ampliação do atendimento e em como despertar o interesse pela ciência em jovens - e público em geral - que se encontram impossibilitados de visitar o museu Catavento – desenvolveu-se ação para levar conhecimento a cidades do interior do Estado de São Paulo, com as exposições itinerantes: “Paisagens Cósmicas da Terra ao Big Bang”, a exposição itinerante “Marie Curie (1867-1934)” e “SMALL WORLD - o mundo microscópico” que juntas já percorreram dezenas de cidades e atenderam aproximadamente 36 mil visitantes em suas localidades.

Em 2017 iniciamos nova itinerância com a exposição “MUDANÇAS CLIMÁTICAS”, que foi desenvolvida pela Universcience de Paris e traz importantes informações sobre as mudanças climáticas ocorridas no último século e as consequências do aquecimento global. Esta exposição está percorrendo simultaneamente vários países e foi doada ao museu Catavento pelo Consulado Geral da França em São Paulo.

Além disso, há a participação em grandes feiras de interesse do público estudantil, como: Feira do Estudante CIEE, Feira Guia do Estudante ABRIL CULTURAL e Feira das Profissões USP.

**D) AMPLIFICAR PROJETOS SOCIAIS QUE POSSIBILITEM INCLUSÃO DE PÚBLICOS DO ENTORNO DO MUSEU CATAVENTO – ESPAÇO CUTLURAL DE CIÊNCIA**

O Museu buscará ampliar seus processos de capacitação de mão de obra, tendo em vista atividades temáticas relacionadas ao perfil da coleção. Exemplo: Curso de Capacitação nas áreas de Jardinagem, Mecânica de Maquinário, Restauro de Patrimônio Imobiliário, Turismo, Logística, Culinária, Artes Plásticas, Rádio e TV, Publicidade, Artes gráficas entre outros sempre em parceria com Institutos e Universidades que desenvolvam projetos associativos.

A expectativa é formar de forma inclusiva, público fiel às atividades do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, tendo como contrapartida social a capacitação de mão de obra para a população de baixa renda, habitantes da região onde o Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência está inserido.

**E) IMPLEMENTAR CAMPANHA PUBLICITÁRIA NA IMPRENSA, POR MEIO DE PARCERIAS COM ÓRGÃOS DE GRANDE CIRCULAÇÃO**

As atividades do Museu [educativas, eventos e exposições de curta e longa duração] serão desenvolvidas de forma integrada a partir desse PT. As ações serão direcionadas à ampliação das potencialidades de divulgação da instituição nos diferentes canais de comunicação.

A divulgação em diferentes meios incluirá o envio de conteúdos relacionados ao Museu por meio de mailing, redes sociais, boletins eletrônicos e outras plataformas digitais como a *São Paulo Estado de Cultura*. O objetivo é atingir diferentes tipos de público, com linguagem adequada e direcionada para esse fim – incluindo-se aqui as pessoas com deficiência. Além disso, pode-se dizer que o objetivo também é alcançar a maior publicidade possível de programação cultural, atividades educativas e das peças do acervo.

EIXO 5 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Como forma de atender às diretrizes da SEC e contribuir para monitoramento e avaliação dos processos de gestão colaborativos que se deseja implantar, são apresentadas as seguintes estratégias:

**a) Promover a articulação entre as equipes e diretoria do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência**

Objetiva-se que o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência possua diferentes instâncias de articulação interna focadas em: diagnóstico, avaliação, elaboração e produção de uma Política de Acervo que atenda às necessidades de seu conteúdo conceitual, redefinição de Missão e Perfil, adequação dos quadros de funcionários redefinindo suas denominações e funções, adequando a atuação dos técnicos e especialistas para melhor atender as demandas de pesquisa e difusão. Elaboração e execução do Plano Museológico; fortalecimento de fluxos de trabalho integrados; boa gestão de conflitos; economicidade e racionalização de recursos; aumento qualificado de público e da visibilidade para o acervo e para a instituição como um todo.

**b) Avaliar impacto de ações do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência junto às áreas educacional, de preservação e de comunicação**

A avaliação do impacto de uma instituição é uma das estratégias mais importantes para constante desenvolvimento organizacional, por permitir a correção e a melhoria de metas e objetivos. Ao mesmo tempo, é uma das atividades mais sensíveis em termos de execução, pois demanda uma delimitação clara do que será considerado como “impacto”, prevendo uma comparação entre as reações esperadas do público e o que o Museu realmente conseguiu alcançar.

Pensando na realidade do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência e nesse cenário de definição de metodologia e parâmetros que garantam a validade da própria avaliação, propõe-se que as principais ações que têm impacto direto no público – e que nascem de um planejamento interno estruturante, como Política de Acervo e Plano Museológico e outros documentos de base – sejam alvo específico de análise.

Dessa forma, a partir de 2018, será estabelecido um programa de avaliação qualitativa das ações das áreas educacional, de preservação e de comunicação junto ao público direto do museu, em um primeiro momento, e posteriormente, com parâmetros mais ampliados. Neste primeiro ano, serão estabelecidos os aspectos ou atributos das ações que deverão ser alvo da análise e os dados, compilados para criação de série histórica. No ano de 2019, deve ser realizada a análise em si do impacto das ações.

A avaliação qualitativa também deverá ser acompanhada de relatórios de análise de mídia. Eles colaborarão para compreender as relações entre aumento de divulgação em diferentes canais e reações/participação do público nas diferentes atividades propostas pelo Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência.

**c) Ampliar o acesso à informação sobre as ações e resultados do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência**

O foco da estratégia é ampliar o acesso às informações sobre o que o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência desenvolve e alcança enquanto instituição, principalmente no que se refere aos seus serviços (programação cultural e ações educativas) e acervo. Tal estratégia desdobra-se em duas grandes ações consideradas fundamentais para promover a democratização do Museu como um todo, a saber:

* Divulgação integrada das ações e resultados do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência em diferentes meios de comunicação;
* Disponibilização pública de documentos e dados da instituição em seu site institucional.

Também na mesma linha de divulgação está a segunda ação desdobrada da estratégia, que é a divulgação de documentos centrais para a gestão do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência. A proposta é que o Plano Museológico e a Política de Acervo tão logo estejam consolidados internamente e aprovados por todas as instâncias cabíveis; os materiais educativos, imagens e dados do acervo e outras informações fiquem disponíveis no site do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, para download e reutilização por quaisquer interessados.

* **Materiais Educativos disponibilizados para professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo**

Com o objetivo de continuar a aperfeiçoar a divulgação de informações aos professores, estudantes, educadores e guias de turismo, manteve-se o folder para exposição das seções do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência. O modelo une, em um único documento, informações sobre o espaço expositivo. O folder apresenta orientações para que os professores, estudantes, educadores e guias de turismo conheçam as seções que compõem o roteiro a ser visitado.

Buscando ampliar a relação com os educadores de ensino formal, não formal e guias de turismo, elaborou-se um documento com informações especificas sobre todas as instalações do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência. Todavia, quando surge uma nova seção ou acontece alguma alteração nas seções já existentes, a equipe de educadores trabalha em conjunto para atualizar esse material, tendo em vista a boa aceitação do documento por esse público, principalmente professores que buscam esse material antes da visita, com o objetivo de se programarem junto ao aluno.

A produção do material mostrou-se uma importante ferramenta do Setor Educativo e de divulgação. As peças gráficas são produzidas integralmente no Museu Catavento. Desde a criação artística até a impressão são desenvolvidos dentro da instituição. Há um pequeno parque com maquinário gráfico para a produção dessas peças.

Para o Novo Contrato de Gestão prevê-se a elaboração e produção de materiais educativos inclusivos, para públicos infantil e adulto e para professores, tendo em vista as possibilidades lúdicas que atualmente tem se observado nas mais importantes instituições museológicas do Brasil.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Para a admissão de funcionários, será priorizado sempre o processo seletivo público, atendendo às necessidades do Museu. Segue abaixo o quadro de pessoal condizente com o Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência:

|  |  |
| --- | --- |
| CARGO | DESCRIÇÃO FINAL PROPOSTA |
| DIRETOR EXECUTIVO (1) | Formação: Superior Completo em Ciências Humanas ou equivalente e MBA ou Pós Graduação.  Responsabilidades: Gerir, coordenar, acompanhar e orientar todas as ações/projetos culturais e comerciais do Museu Catavento; as atividades de guarda, conservação, movimentação, utilização e aquisição das peças do Acervo; as atividades de pesquisa e documentação da história e ações do Museu; as ações de comunicação escrita, visual e mídia; as ações culturais e eventos; as atividades referentes a gestão administrativa e financeira; as atividades de organização e implementação dos programas e projetos. Elaborar relatórios sobre suas atividades, em diferentes níveis de detalhes e para diferentes públicos. Participar de aberturas de exposições, eventos, palestras e congressos voltados às atividades do Museu. Participar das reuniões do Conselho. Representar o Catavento ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente. Representar o Catavento junto aos Poderes Públicos e entidades privadas, e sempre que for necessário. Endossar e emitir cheques ou ordens de pagamento. Emitir e aceitar cambiais, assinar contratos de financiamento em geral. Outorgar procurações. Outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Conselho, ou que sejam necessárias para o bom andamento do Museu, nos âmbitos cultural/educacional e administrativo em geral. |
| SECRETÁRIA (2) | Formação: Superior completo em Ciências Humanas ou equivalentes.  Responsabilidades: Executará tarefas de apoio à Diretoria.  Atendimento e filtragem de ligações telefônicas, além da receptividade do público interno e externo, identificando previamente os visitantes e assuntos a serem tratados, a fim de organizar os atendimentos realizados pela Diretoria. Organizar as agendas, e atuar de forma proativa para que a Diretoria cumpra seus compromissos, mantendo os registros da agenda devidamente atualizados. Organização de reuniões e elaboração de atas quando necessário. Preparação de relatórios, correspondências, comunicados, bem como sua devida reprodução, circulação e arquivo. |
| **NÚCLEO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO**  O Núcleo Administrativo Financeiro será conduzido por um Superintendente Administrativo e Financeiro. Esse cargo será atribuído pela Diretoria Executiva, seguindo o critério de ocupação de cargo por profissional com sólida experiência na sua área de competência.  Ao Núcleo Administrativo Financeiro, atribui-se o gerenciamento dos valores financeiros recolhidos, resultantes tanto do contrato de gestão estabelecido pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, como de captação própria; extração de comprovantes de saídas de caixa e recibos de pagamento; preparação de pagamentos; controle das contas de caixa e banco; elaboração de um plano de contas e gastos em conjunto à contabilidade geral; elaboração mensal de mapas demonstrativos dos custos, de Receita, Despesas e Resultados; manutenção do registro contábil dos equipamentos em uso, em meio físico ou digital; entre outras funções. | |
| SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO (1) | Formação: Superior Completo em Ciências Contábeis, Administração ou Economia e MBA ou Pós-Graduação.  Responsabilidades: Gerir e acompanhar as equipes da área adm. Financeira: Compras, Departamento Financeiro, Prestação de contas e Contabilidade. Elaboração e acompanhamento do orçamento de toda a OS, em conjunto com a Diretoria. Acompanhar junto às áreas o cumprimento das metas acordadas com a Secretaria de Cultura. Orientar todas as áreas da Organização para a devida consecução dos seus objetivos, dentro dos procedimentos do Regulamento de Compras e boas Práticas de Governança. Validar, analisar e liberar, em conjunto com a Diretoria, todas as compras da OS, conforme determinado no Regulamento de Compras. Elaborar relatórios periódicos de atividades e de prestações de contas, com base nos relatórios das diversas áreas. Responder e atender às diversas auditorias (Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas, Auditoria Externa) e acompanhar os seus resultados, aplicando ações preventivas e corretivas quando necessário. Acompanhar a integração do sistema de gestão e a patrimoniação dos bens adquiridos pela OS. Preparar junto a Contabilidade terceirizada (Quality), as Demonstrações Contábeis Anuais para apresentação à Auditoria Independente (KPMG) e consequente parecer de Auditoria. Elaborar apresentação da reunião anual do Conselho de Administração para aprovação das contas. Efetuar demais atividades pertinentes às áreas de atuação e auxiliar a Diretoria Executiva em demais áreas da OS quando requerido e em assuntos da área de RH. |
| COORDENADOR FINANCEIRO (1) | Formação: Superior Completo em Ciências Contábeis, Administração  ou Economia.  Responsabilidades: Coordenar as atividades da área financeira e da área de Prestação de Contas, que compreende: contas a pagar, tesouraria, monitoramento dos saldos dos Contratos de Gestão e Convênios vigentes, controle financeiro/acompanhamento de saldos em conta corrente, em fundo fixo (caixinha), contas do fundo de reserva e do fundo de contingências, dos repasses conforme cronograma contratual estabelecido, fluxo de caixa diário (real e projetado), administração e gestão diária dos contratos de gestão e convênios vigentes, incluindo a preparação/ elaboração de documentos para que a OS participe de Editais Públicos, elaboração e encaminhamento de respostas de Ofícios demandados por diversos órgãos: Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas, Ministério do Trabalho, Ministério da Fazenda, Auditoria Externa, Secretaria de Cultura entre outras. Preparar toda a documentação para envio à Secretaria pertinente ao cronograma de obrigações anual, incluindo relatórios mensais, trimestrais, quadrimestrais e anuais. Elaborar sob supervisão e revisão da superintendente administrativo financeira, juntamente com os gestores de cada área os Planos de Trabalho e orçamento referentes aos exercícios seguintes, incluindo a revisão e acompanhamento mensal das metas e demais obrigações contratuais (metas propostas x realizadas mensalmente).  Coordenar junto a equipe do departamento financeiro a revisão dos documentos fiscais, orientações aos gestores e todos os assuntos relacionados à rotina da área financeira. Acompanhar sistematicamente e analisar a legislação contábil brasileira, normas emanadas pelo BACEN as quais a OS deve se atentar, e as regras dos fundos de investimentos, estabelecendo, em conjunto com a Superintendente Adm. Financeira, as políticas da organização na área de Tesouraria e Gestão Financeira.  Controlar o fluxo de caixa das diversas contas-correntes da organização, de acordo com as diretrizes das Secretarias com as quais mantemos contratos e convênios. Elaborar o orçamento financeiro da organização, acompanhando sua execução ao longo do ano com a revisão da Superintendente Adm. Financeira ou Diretoria Financeira. Zelar pela utilização adequada dos recursos financeiros da organização. Ser responsável pelo controle, organização e arquivo dos documentos financeiros. Coordenar o controle arquivístico dos documentos gerados pela OS conforme solicitado pela Secretaria de Cultura. Administrar o relacionamento com os gerentes das instituições bancárias em que a organização mantém contas- correntes e aplicações financeiras, e com a empresa terceirizada responsável pela parte fiscal e contábil (Quality). Coordenar as rotinas e inclusões dos lançamentos de NFs e OCs realizados pela equipe do departamento financeiro no sistema Sector. Controlar os pagamentos e vencimentos de todos os contratos firmados pela organização juntamente com os gestores e jurídico. Fazer a Gestão direta dos contratos com fornecedores que estão sob a responsabilidade da área financeira. Ser responsável pelo controle e revisão do sistema de gestão financeira Sector3 com o auxílio da equipe de contabilidade usuária do sistema também. Acompanhar e controlar mensalmente os índices de liquidez financeira da organização, cumprimento de metas dos Planos de trabalho e demais obrigações contidas nos contratos vigentes de gestão e convênios, conforme diretrizes das Secretarias e demais órgãos.  Zelar pela formalização adequada e guarda dos documentos que dão suporte aos pagamentos efetuados e documentos suportes à operação, delegando sempre aos responsáveis pelo arquivo sua adequada organização e arquivamento seguindo as diretrizes da Secretaria de Cultura (política de arquivo). Zelar pelo controle e salvaguarda dos itens do almoxarifado, revisando e acompanhando os inventários mensais. Atender às solicitações de documentos financeiros das auditorias dos órgãos fiscalizadores (Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas, Ministério do Trabalho, Ministério da Fazenda, Auditoria Externa entre outras). Auxiliar a Superintendente Adm. e Financeira e Diretoria em demais assuntos diários que envolvam a área financeira e de Prestação de Contas quando solicitada. |
| SUPERVISOR DE COMPRAS (1) | Formação: Superior Completo em Ciências Humanas.  Responsabilidades: Supervisionar as atividades da área de compras e contratações, incluindo administração de contratos. Efetuar cotações, compras e contratações de serviços. Cumprir e orientar os demais colaboradores a seguir os procedimentos determinados no Regulamento de Compras e Contratações da organização. Zelar pela utilização adequada dos recursos materiais da organização. Auxiliar no atendimento ás auditorias dos órgãos fiscalizadores (Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas, entre outras). Revisar as minutas de editais preparadas pelos gestores e propor sugestões de melhorias no escopo dos editais. Encaminhar as minutas dos editais para a revisão e aprovação da superintendente adm. Financeira para que os mesmos possam ser publicados. Encaminhar cartas convites para que as empresas participem dos editais. Fazer follow-up dos convites encaminhados e publicar os editais no site do Catavento. Ser responsável pela conferência de todos os processos de compras, a fim de garantir que todos os documentos necessários estejam anexos e devidamente formalizados conforme o Regulamento de Compras e Contratações. |
| SUPERVISOR FINANCEIRO (1) | Formação: Superior Completo em Ciências Contábeis, Administração ou Economia.  Responsabilidades: Acompanhar, orientar e revisar as atividades pertinentes à equipe Financeira, assim como desenvolver os funcionários da área, em parceria com a coordenação Financeira. Alinhar e garantir o cumprimento de todos os prazos de pagamentos. Efetuar os lançamentos dos pagamentos a serem realizados no sistema do Banco do Brasil. Auxiliar a coordenação Financeira em relatórios, documentos, organização e quaisquer outra atividade relacionada à área atuante. |
| ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO I (2) | Formação: Ensino médio completo ou cursando em Ciências Humanas. Responsabilidades: Lançar documentos fiscais e gerenciais  para pagamento em sistema próprio da organização. Auxílio e controle dos pagamentos de notas fiscais e impostos, e demais atividades da área financeira. Orientar as áreas solicitantes no cumprimento das normas e procedimentos administrativo-financeiros da organização. Controle e salvaguarda do fundo fixo de caixa, e controle e fiscalização das receitas apuradas de bilheteria, lanchonete e estacionamento. |
| ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO II (2) | Formação: Superior completo ou cursando em Ciências Humanas.  Responsabilidades: Lançar documentos fiscais e gerenciais para pagamento em sistema próprio da organização. Auxílio e controle dos pagamentos de notas fiscais e impostos, e demais atividades da área financeira. Orientar as áreas solicitantes no cumprimento das normas e procedimentos administrativo-financeiros da organização. Controle e salvaguarda do fundo fixo de caixa, e controle e fiscalização das receitas apuradas de bilheteria, lanchonete e estacionamento. |
| ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (1) | Formação: Superior Completo ou cursando em Ciências Contábeis, Administração ou Economia.  Responsabilidades: Preparar documentos, books, planilhas e informações referentes às Prestações de Contas dos contratos de gestão e convênios vigentes, conforme estabelecido em cronograma (mensal, trimestral, quadrimestral e anual). Assegurar-se que os relatórios elaborados na Prestação de Contas conciliam e refletem adequadamente as operações da OS, relatórios contábeis e financeiros. Encaminhar os Relatórios Contábeis e Financeiros para as Secretarias e órgãos reguladores conforme cronograma vigente. Garantir o monitoramento e cumprimento dos prazos acordados para fechamento dos relatórios contábeis mensais, trimestrais, quadrimestral e anual (balanço). Auxilio na gestão diária dos contratos de gestão e convênios vigentes, incluindo a preparação/ elaboração de documentos para que a OS participe de Editais Públicos, elaboração e encaminhamento de respostas de Ofícios demandados por diversos órgãos: Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas, Ministério do Trabalho, Ministério da Fazenda, Auditoria Externa, Secretaria de Cultura entre outras. Auxilio na documentação para envio à Secretaria pertinente ao cronograma de obrigações anual, incluindo relatórios mensais, trimestrais, quadrimestrais e anuais. Elaborar sob supervisão e revisão da superintendente administrativo financeira, juntamente com os gestores de cada área os Planos de Trabalho e orçamento referentes aos exercícios seguintes, incluindo a revisão e acompanhamento mensal das metas e demais obrigações contratuais (metas propostas x realizadas mensalmente). Auxiliar no atendimento de fiscalizações, notificações e auditorias em assuntos da área contábil, financeira e prestação de contas. Auxiliar no controle orçamentário da Organização e distribuição por centros de custos, orçado x realizado e alocação de despesas. Auxiliar no acompanhamento e controle mensal dos índices de liquidez financeira da organização, cumprimento de metas dos Planos de trabalho e demais obrigações contidas nos contratos vigentes de gestão e convênios, conforme diretrizes das Secretarias e demais órgãos. Auxilio na revisão arquivística conforme requerido pela Secretaria de Cultura. |
| ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DE COMPRAS (1) | Formação: Superior Completo ou cursando.  Responsabilidades: Efetuar cotações, compras e contratações de serviços. Cumprir e orientar os demais colaboradores a seguir os procedimentos determinados no Regulamento de Compras e Contratações. Zelar pela utilização adequada dos recursos materiais da organização. Auxiliar a supervisora de compras em outras atividades da área que lhe for demandada. |
| AUXILIAR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO (1) | Formação: Superior Completo ou cursando.  Responsabilidades: Enviar notas fiscais à contabilidade terceirizada para análise. Enviar notas fiscais recebidas, para os gestores responsáveis. Lançar ordens de compra e contratação no sistema Sector. Controlar notas fiscais de serviço emitidas para o Catavento. Auxiliar na baixa de pagamentos. Auxiliar na conferência de rateio das notas. Auxiliar no arquivo e controle de Follow Up. Auxiliar na conciliação bancária. Auxiliar no controle de débitos automáticos (Follow Up). Monitorar saldos a recuperar referentes a nota fiscal Paulista. |
| MENSAGEIRO (2) | Formação: Ensino médio completo ou cursando.  Responsabilidades: Entrega e retirada de documentos internos e externos e de materiais diversos. Envio de correspondências. Zelar pela utilização adequada dos recursos materiais da organização e auxiliar na organização e controle do almoxarifado e arquivo. Fazer levantamento e organizar as Notas Fiscais e pagamentos dos Contratos e Convênios vigentes. |
| ANALISTA CONTÁBIL JÚNIOR (1) | Formação: Superior Completo em Ciências Contábeis, Administração ou equivalentes.  Responsabilidades: Realizar a classificação contábil dos documentos fiscais e gerenciais. Criticar os balancetes emitidos pela contabilidade terceirizada. Auxiliar na implementação e manutenção do sistema integrado de gestão e no controle do Ativo Imobilizado da organização. Auxiliar a analista contábil sênior nas demais atividades pertinentes à área. |
| ANALISTA CONTÁBIL SÊNIOR (1) | Formação: Superior Completo em Ciências Contábeis.  Responsabilidades: Garantir o monitoramento e cumprimento dos prazos acordados para fechamento de balanço. Acompanhar os registros contábeis, garantindo que os mesmos sejam realizados de acordo com a legislação vigente e fatos geradores. Controlar a manutenção e utilização dos cadastros Contábeis e Financeiros (Centro de Custo, Plano de Contas, Lanç. Padrão, ativo imobilizado e etc.). Atuar diretamente no relacionamento com a empresa terceirizada que presta serviços contábil e fiscal para a OS. Conduzir o encerramento e fechamento contábil mensal, através de análises gerenciais, revisões analíticas e conferência dos relatórios. Acompanhar a entrega dos Relatórios Contábeis e Financeiros para as Secretarias conforme cronograma vigente. Auxiliar no atendimento de fiscalizações, notificações e auditorias em assuntos da área contábil, fiscal, financeira e RH. Auxiliar no controle orçamentário da Organização e distribuição por centros de custo, orçado x realizado e alocação de despesas. Implementar juntamente com a Superintendente Adm. Financeira, melhorias nos processos contábil, RH, administrativo, financeiro e de controles internos. Auxiliar a superintendente adm. Financeira na elaboração e revisão junto a Contabilidade terceirizada (Quality), das Demonstrações Contábeis Anuais para apresentação à Auditoria Independente (KPMG.) |
| APRENDIZ ADMINISTRATIVO (1) | Formação: Ensino médio completo ou cursando.  Responsabilidades: Auxiliar no recebimento de solicitações, conferência e elaboração de ordens de compra e contratações. Digitalizar e enviar ordens aprovadas para ás áreas solicitantes. Dar suporte na organização das documentações do setor, assim como arquivos digitais de ordens de anos retroativos. Organizar o arquivo de ordens de compras e contratações do ano vigente, e enviar cópias classificadas para o setor financeiro. Atender os demais departamentos, em pesquisas de mercado |
| **NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS**  O Núcleo de Recursos Humanos será conduzido pelo Diretor Executivo, seguindo os critérios estipulados anteriormente.  Ao Núcleo de R.H. cabe o processamento da folha de pagamento de funcionários CLT, estagiários e autônomos, assim como todos os encargos trabalhistas; responsável pela administração de benefícios (vale transporte, vale refeição, convênio médico e odontológico); processo seletivo; férias; rescisões e homologações; folha de ponto; emissão de crachás e declarações diversas; promover cursos de treinamento e capacitação do pessoal em colaboração com as gerências dos diferentes núcleos; elaboração e atualização do Manual de Recursos Humanos; solicitar, acompanhar e direcionar os resultados de PPRA e PCMSO; apoiar a Diretoria e todas as áreas em questões trabalhistas; participar de decisões que envolvam movimentação de pessoal; elaborar escala de plantão; contratação e cumprimento da cota de menores aprendizes; acompanhar e validar alterações contratuais (promoções, transferências e/ou alterações de carga horária); acompanhar qualquer atualização da legislação trabalhista, garantindo que a organização esteja seguindo as leis e normas vigentes; participar de negociações junto ao Sindicato da categoria; contratar e acompanhar as atividades da enfermaria; atendimento às auditorias; gerenciamento dos contratos de terceiros ligados ao RH. | |
| COORDENADOR DE RECURSOS HUMANOS (1) | Formação: Superior Completo em Recursos Humanos, Administração ou equivalentes.  Responsabilidades: Coordenar as atividades da área de Recursos Humanos, que compreendem Recrutamento e Seleção, Departamento Pessoal, e Treinamento. Participar de reuniões de negociação do Sindicato da classe. Conferir e acompanhar os processos realizados pela equipe, como folha de pagamento, impostos, benefícios, controle de ponto, admissões, demissões, processos seletivos, férias, PPRA, PCMSO, afastamentos, entre outros. Atualizar a escala de plantão administrativa. Atualizar diariamente a relação de funcionários. Gerir e desenvolver os funcionários da equipe de Recursos Humanos. Acompanhar sistematicamente e analisar a legislação trabalhista e previdenciária formulando, em conjunto com a Diretoria, as políticas da organização na área de Gestão de Pessoal, visando a redução dos conflitos nas relações de trabalho, cumprindo plenamente a Legislação Trabalhista. Manter o regime disciplinar dos funcionários da instituição, de acordo com as normas internas. Acompanhar os casos de alterações de cargos, promoções, transferências, e outros tipos de movimentação de pessoal, observando as normas e procedimentos aplicáveis, visando contribuir para a tomada de decisões da Diretoria nesses assuntos. Contribuir para a manutenção da satisfação e motivação dos recursos humanos, observando as políticas e diretrizes estabelecidos pela instituição. Atender às auditorias dos órgãos fiscalizadores (Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas, Ministério do Trabalho, entre outras). Elaborar e acompanhar o Manual de Recursos Humanos e o Plano de Cargos e salários, de forma que sejam atualizados sempre que necessário, e que as normas contidas nestes sejam seguidas por toda a Organização. Solicitar e acompanhar a realização de cursos pertinentes à cada área, com o intuito de desenvolvimento dos funcionários. Gerenciar e controlar os contratos com parceiros, como Sodexo, DIMEP, CIEE, Yield, CNU, Odontoprev, entre outros. |
| ANALISTA DE DEPARTAMENTO PESSOAL (1) | Formação: Superior Completo em Recursos Humanos, Administração ou equivalentes.  Responsabilidades: Lançar e conferir todas as etapas do processamento da Folha de Pagamento (CLT, estagiários e autônomos) e encargos trabalhistas. Programar, efetuar e acompanhar os processos de admissão e demissão, de funcionários CLT e estagiários. Acompanhar o agendamento e a realização das homologações. Atualizar o quadro de beneficiários do Convênio Médico, assim como acompanhar e liberar as notas fiscais e boletos para pagamento, e os devidos descontos a serem lançados em folha. Controlar e avisar os vencimentos de experiência. Conferir e controlar os pagamentos do CIEE (estagiários e aprendizes). Publicar vagas no site do Catavento e na Catho, conforme solicitações das áreas e após aprovação da Coordenação.  Selecionar currículos para as áreas, conforme perfil de cada vaga. Controlar a movimentação de menores aprendizes. |
| ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO DE PESSOAL (1) | Formação: Superior Completo em Recursos Humanos, Administração ou equivalentes.  Responsabilidades: Cadastrar, controlar e apurar o registro do ponto eletrônico, distribuindo as folhas para cada gestor, ao final de cada período. Manter atualizado todo o arquivo de ponto dos funcionários, com seus respectivos atestados e justificativas. Efetuar os pedidos de benefícios de VT e VR mensalmente, atualizando os afastamentos, demissões e demissões de cada mês. Atualizar o quadro de beneficiários do Convênio Odontológico, assim como acompanhar e liberar as notas fiscais e boletos para pagamento, e os devidos descontos a serem lançados em folha. Administrar todo o processo de férias (agendamento, solicitação, conferência, liberação para pagamento, entrega e recolhimento de assinatura dos avisos e recibos). Lançar e conferir todos os pagamentos efetuados via RPA (Autônomos). |
| AUXILIAR DE DEPARTAMENTO PESSOAL (1) | Formação: Superior Completo ou cursando em Recursos Humanos, Administração ou equivalentes.  Responsabilidades: Esclarecer dúvidas de colaboradores. Controle do ponto eletrônico. Organizar processos de rescisão e homologação. Outras atividades pertinentes à área. |
| APRENDIZ ADMINISTRATIVO (1) | Formação: Ensino médio completo ou cursando.  Responsabilidades: Atender o balcão e ligações diversas, filtrando os atendimentos para cada responsável. Arquivar documentos e manter atualizados os prontuários dos funcionários. Separar holerites e distribuí-los por área/gestores. Auxiliar o departamento com demandas administrativas em geral. |
| **JURÍDICO**  O Núcleo Jurídico será conduzido pelo Diretor Executivo, seguindo os critérios estipulados anteriormente.  Ao Núcleo Jurídico atribui-se a elaboração e acompanhamento de contratos e termos de parceria e cooperação, apoio à Diretoria e às áreas, na orientação e cumprimento das normas e procedimentos administrativos da organização. Dar todo tipo de amparo legal, para a Diretoria e para as distintas áreas, sempre que necessário. | |
| ASSESSOR JURÍDICO (1) | Formação: Superior Completo em Direito, registro na OAB.  Responsabilidades: Participar das reuniões de Conselho de Administração e Assembleia Geral dos Associados do Catavento, elaborando e emitindo as respectivas atas. Elaborar e revisar contratos, termos de parceria e cooperação. Controlar o fluxo de processos judiciais repassados ao escritório de advocacia terceirizado. Atuar como preposto nos processos judiciais envolvendo a organização. Auxiliar e assessorar a Diretoria na orientação às áreas, no cumprimento das normas e procedimentos administrativos da organização. |
| ASSISTENTE ADMINISTRATIVO JURÍDICO (1) | Formação: Superior Completo em Direito.  Responsabilidades: Apoiar o Assessor Jurídico, na elaboração e arquivo de contratos, termos de parceria e demais documentos jurídicos. Controlar fluxo de processos judiciais repassados ao escritório de advocacia terceirizado. Acompanhar diariamente o site do Diário Oficial, semanalmente o site do TCESP, e demais publicações relacionadas à organização. Atuar como preposto nos processos judiciais envolvendo a organização. Fazer pesquisas processuais e em publicações oficiais. Orientar as áreas, no cumprimento das normas e procedimentos administrativos da organização. |
| **CAPTAÇÃO**  O Núcleo de Captação será conduzido pelo Diretor Executivo e/ou seu procurador, devendo ser ocupado por profissional de sólida experiência na sua área de competência, seguindo os critérios estipulados anteriormente.  Ao Núcleo de Captação atribui-se a estruturação de estratégias de captação de recursos; a pesquisa de instituições que atuam na área de responsabilidade social e museológica; a análise de mercado e prospecção de novos patrocinadores; ao desenvolvimento de estratégias de comunicação buscando patrocínio; implementação das ações de relações públicas com os patrocinadores; efetuar as atividades de atendimento a clientes interessados em realizar eventos; atender fornecedores, apresentando a infraestrutura disponível e orientar sobre as possibilidades e respectivos critérios e procedimentos de utilização; negociação de valores, prazos de pagamento e aprovação de propostas junto a clientes e fornecedores, conforme critérios e procedimentos pré-definidos, sempre informando todos os Núcleos sobre programações e conteúdo dos eventos contratados; coordenação, acompanhamento e orientação de todas as etapas de montagem e desmontagem dos eventos, de acordo com a programação, e caso necessário, acionar os prestadores de serviços internos e fornecedores externos, e elaboração de relatório de não conformidades ocorridas durante eventos; e efetuação de atividade de relacionamento com patrocinadores e provedores de recursos financeiros. | |
| ASSISTENTE DE CAPTAÇÃO (1) | Formação: Superior completo ou cursando em Marketing, Propaganda, Comunicação ou áreas equivalentes. Responsabilidades: Efetuar atividades de relacionamento com patrocinadores e provedores de recursos financeiros. Manter relacionamento fidelizado com clientes de interesse. Efetuar acompanhamento pós-venda. Prospectar patrocinadores para ações do Museu Catavento. Elaborar correspondências formalizando permutas realizadas. Acompanhar e / ou formatar projetos para leis de incentivo fiscal (Rouanet, Mendonça). Elaborar relatório sobre sua atividade. Efetuar outras atividades correlatas a critério da liderança. |
| **MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA**  O Núcleo de Manutenção e Infraestrutura será conduzido por um profissional com sólida experiência na sua área de competência, cuja escolha será de atribuição do Diretor Executivo e/ou seu procurador.  Ao Núcleo de Manutenção e Infraestrutura atribui-se a realização das atividades de manutenção predial e de equipamentos como jardinagem, portaria, segurança e limpeza, definindo e priorizando as respectivas rotinas e atividades, verificando a sua execução e fazendo os ajustes necessários, conforme padrões, planejamento e normas pré-definidos; efetuação da organização e controle dos almoxarifados voltados aos materiais de exposições e manutenção e limpeza; acompanhamento a correta utilização e o estoque dos materiais e solicitar, quando necessário às respectivas reposições, verificar a conformidade da execução dos trabalhos com relação a prazo e qualidade, e realizar as ações corretivas necessárias. | |
| COORDENADOR DE MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA (1) | Formação: Superior Completo em Administração, Engenharia, Arquitetura e Urbanismo ou áreas equivalentes.  Responsabilidades: Coordenar, acompanhar e orientar atividades de manutenção predial/ equipamentos e jardinagem, as atividades de montagem e desmontagem das exposições temporárias. Efetuar a organização e controle dos almoxarifados voltados aos materiais de exposições. Participar da elaboração do Calendário Anual de Exposições Temporárias. Prestar suporte às atividades de organização, acompanhar, sob orientação, a montagem e desmontagem de exposições. Participar da elaboração do relatório de atividades. Manter atualizado e executar periodicamente a manutenção predial, conservação preventiva das edificações, instalações hidráulicas, elétricas e sistemas, infraestrutura predial incluindo ar condicionado e elevadores e cuidados e manutenção das áreas externas. Levantamento, cotação, elaboração de termos de referência e contratos de prestadores de serviços e compras relativas a todos os itens da manutenção predial – limpeza, segurança, estacionamento, sistemas de alarme e incêndio, manutenção e conservação da edificação, jardinagem, ar-condicionado, geradores, controle de pragas, hidrantes, acessibilidade, controle de fluxos. Supervisão dos serviços e elaboração de prestação de contas das compras relativas a área de manutenção predial do Museu Catavento. Controlar e fazer a liberação de pagamento para as contas de energia, água e seguros prediais e pagamentos diversos. Responsável pela regularização do alvará de funcionamento e AVCB – Auto de vistoria do Corpo de Bombeiros. |
| MANUTENCISTA (5) | Formação: Ensino médio completo ou cursando.  Responsabilidades: Conservar e executar a manutenção preventiva e corretiva dos sistemas hidráulicos e elétricos. Auxiliar na montagem e desmontagem de exposições e eventos no Museu. Efetuar serviços de alvenaria, pintura, marcenaria, movimentação de acervo, jardinagem e outras atividades competentes à área. |
| TÉCNICO DE MANUTENÇÃO PATRIMONIAL (2) | Formação: Ensino médio completo.  Responsabilidades: Realizar instalação e manutenção preventiva e corretiva de elétrica, mecânica, refrigeração e hidráulica. Acompanhar e auxiliar a execução dos serviços na manutenção em geral. |
| ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (1) | Formação: Superior Completo ou cursando.  Responsabilidades: Receber as notas fiscais e realizar a liberação de pagamentos mediante autorização do coordenador. Elaborar relatórios e controlar os vencimentos e contratos das empresas terceirizadas. Realizar solicitações de compras e contratações de serviços para manutenção e patrimônio do Museu Catavento. Auxiliar na recepção da administração. |
| AUXILIAR ADMINISTRATIVO (1) | Formação: Ensino médio completo.  Responsabilidades: Auxiliar e acompanhar as atividades de pintura, hidráulica, elétrica, jardinagem e outras atividades relacionadas a manutenção predial, elaborando relatórios dos serviços da manutenção e das empresas terceirizadas. Solicitar orçamentos de compras e contratações de serviços para manutenção e patrimônio do Museu Catavento. Colaborar na recepção da administração direcionando os fornecedores e visitantes da administração. |
| ZELADOR (2) | Formação: Ensino médio completo.  Responsabilidades: Abrir e fechar a porta do Adm. e dos demais portões, diariamente. Realizar ronda em todos os espaços. Abrir casa de apoio (externa) acionando a iluminação. Verificar limpeza e acervo da tenda. Fiscalizar a limpeza do espaço e sanitários. Abastecer a copa e diretoria com água mineral. Receber material de limpeza e água, controlando estoque. Auxiliar casos de emergência médica. Fiscalizar funcionamento do estacionamento, entrada e saída de veículos e filas. Inspecionar a limpeza do pátio, jardins, chafariz, tenda, bola de granito e ames room. Fiscalizar a evacuação do museu, apagando as luzes e fechando portas e janelas. Ao final do dia, fiscalizar casa de apoio, copa, banheiros, depósito da visitação e área administrativa, desativando iluminação, ventiladores e verificando se há computadores ligados. Acompanhar atividade noturna, quando necessário. |
| ZELADOR SUPERVISOR (1) | Formação: Ensino médio completo.  Responsabilidades: Supervisionar a equipe de Zeladoria, orientando as atividades diárias, acompanhando o trabalho efetuado da equipe e direcionando tarefas conforme demandas da área. Elaborar relatório semanal, com todas as ocorrências do período. Abrir e fechar a porta do Adm. e dos demais portões, diariamente. Realizar ronda em todos os espaços. Abrir casa de apoio (externa) acionando a iluminação. Verificar limpeza e acervo da tenda. Fiscalizar a limpeza do espaço e sanitários. Abastecer a copa e diretoria com água mineral. Receber material de limpeza e água, controlando estoque. Auxiliar casos de emergência médica. Fiscalizar funcionamento do estacionamento, entrada e saída de veículos e filas. Inspecionar a limpeza do pátio, jardins, chafariz, tenda, bola de granito e ames room. Fiscalizar a evacuação do museu, apagando as luzes e fechando portas e janelas. Ao final do dia, fiscalizar casa de apoio, copa, banheiros, depósito da visitação e área administrativa, desativando iluminação, ventiladores e verificando se há computadores ligados. Acompanhar atividade noturna, quando necessário. Elaborar relatório semanal. |
| JARDINEIRO (1) | Formação: Ensino Médio completo.  Responsabilidades: Plantar e conservar árvores, jardins, flores, arbustos e outras plantas, preparando terra, fazendo canteiros, plantando sementes e mudas, adubando e realizando demais cuidados necessários. Podar, roçar e capinar, limpar, enxertar e executar outros cuidados de jardinagem em épocas adequadas. Aplicar defensivos agrícolas em árvores e plantas contra insetos e pragas, bem como extinguir formigueiros. Identificar pragas e fungos nas plantas existentes nos jardins. Realizar a limpeza de guias dos jardins e em torno do prédio. Operar equipamentos e máquinas de pequeno porte específicas de jardinagem como roçadeira, podadeira e cortador de grama. Zelar pela guarda, conservação, limpeza e manutenção as ferramentas e equipamentos peculiares ao trabalho. |
| AUXILIAR DE JARDINAGEM (2) | Formação: Ensino Médio Completo ou cursando.  Responsabilidades: Auxiliar nos trabalhos de jardinagem, efetuando a preparação da terra e canteiros, regando as plantasse conservando a manutenção do jardim em geral. |
| PEDREIRO (1) | Formação: Ensino Médio Completo ou cursando.  Responsabilidades: Realizar trabalhos de alvenaria, concreto, reparos e restauro nas escadas, vigas, lajes, telhados, utilizando materiais como pedra, tijolo, telhado, cimento, azulejo, gesso, paralelepípedo e concretagem. |
| SERRALHEIRO (1) | Formação: Ensino Médio Completo ou cursando.  Responsabilidades: Realizar cortes de tubos, alumínios e acabamentos de peças relacionadas com a área de manutenção. Manutenção periódica e corretiva nas portas, janelas, grades, vitrais e peças similares do prédio e acervos localizados na área externa e serviços de serralheria em geral. |
| COPEIRA (2) | Formação: Ensino fundamental.  Responsabilidades: Atuar garantindo a distribuição de café em todos os setores do Catavento. Responsável pela organização e manutenção do estoque e espaço físico da copa. Organizar eventuais preparos de coffees em eventos, palestras, exposições e treinamentos realizados no Catavento. |
| **INFORMÁTICA**  O Núcleo de Informática será conduzido por um profissional com sólida experiência na sua área de competência, cuja escolha será de atribuição do Diretor Executivo e/ou seu procurador.  Dentre as funções do Núcleo de Informática estão: Atuar no planejamento estratégico e operacional do Museu, com vistas a subsidiar as definições das prioridades de gestão de tecnologia da informação do Museu. Coordenar o desenvolvimento e a implantação dos sistemas de informação institucionais, bem como realizar-lhes a manutenção. Gerenciar os recursos de tecnologia da informação no âmbito do Catavento. Pesquisas de soluções e/ou inovações tecnológicas para melhoria, concernente as áreas Administrativa e Expositiva. Propor políticas e diretrizes na área de tecnologia da informação. Responsabilizar-se pela gestão e manutenção da política de segurança da informação. Supervisionar a implementação das políticas na área de tecnologia da informação. Zelar pela garantia da manutenção dos equipamentos e sistemas de informática do Museu. Desempenhar outras atividades afins. | |
| COORDENADOR DE INFORMÁTICA (1) | Formação: Técnico em Informática Completo.  Responsabilidades: Contratar serviços de infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) no âmbito da instituição e gerenciar a qualidade desses serviços. Contratar sistemas e serviços de desenvolvimento de sistemas no âmbito da instituição e gerenciar a qualidade desses serviços. Coordenar para que sejam atualizadas as versões de todos os softwares e de componentes dos serviços e soluções de TI, bem como gerenciar as respectivas licenças de uso e outros mecanismos que assegurem a recuperação da instalação dos equipamentos centrais da rede e dos respectivos serviços. Efetuar a manutenção dos sistemas de acordo com as regras de negócio e os requisitos técnicos pré-estabelecidos, mantendo atualizada a documentação pertinente “contratos”. Efetuar o planejamento e a gestão de capacidade dos elementos de infraestrutura necessários ao funcionamento dos serviços e soluções de TI. Elaborar ou garantir a atualização das rotinas e da documentação relativa aos sistemas desenvolvidos no âmbito das seções expositivas do museu. Identificar necessidades e implementar os sistemas computacionais necessários à operação e ao desenvolvimento do Museu, assim como nas seções expositivas. Identificar, implementar e administrar soluções de infraestrutura de TI para o desenvolvimento do Museu. Implantar os Sistemas de Informação, prestar suporte e capacitar os usuários no uso dos sistemas. Levantar, documentar e gerenciar regras de negócio e requisitos de sistemas. Liderar o planejamento de atividades e a gestão dos integrantes da equipe. Manifestar-se quanto aos aspectos técnicos e custos envolvidos no atendimento às solicitações. Promover o suporte e o atendimento adequados aos funcionários, bem como aos equipamentos que compõem todo o Museu. Promover, orientar e acompanhar, no que se refere à equipe, a instalar, configurar e manter atualizados os equipamentos de rede e segurança, sistemas operacionais e outros softwares básicos necessários ao funcionamento de serviços e soluções de TI, bem como a implementação da Política Corporativa de Segurança da Informação. Prover ambiente adequado para garantir o zelo: Materiais e equipamentos tecnológicos. Prover ambiente computacional adequado para desenvolvimento, teste, homologação, treinamento e uso de serviços e soluções de TI. Prover sistemas de acordo com as regras de operacionalização. Zelar pela observância dos princípios da ética e disciplina profissionais, definidos pela política e uso de termo de responsabilidade, determinados pelo consenso da Diretoria, Informática, Jurídico e Recursos Humanos. Desempenhar outras atividades afins. |
| TÉCNICO EM ELETRÔNICA COM ÊNFASE EM INFORMÁTICA (1) | Formação: Técnico em Eletrônica Completo, Técnico em informática completo ou cursando.  Responsabilidades: Atuar em reparo e manutenção eletrônica em equipamentos eletrônicos dedicados a informática. Realizar consertos em equipamentos eletrônicos que possuem falhas reparáveis. Realizar testes e verificações de dispositivos eletrônicos. Reparo eletrônico de nível II analise de defeito, troca de componentes discretos, uso de tecnologia SMD (componentes de Montagem em Superfície) e ESD (Componentes Eletrônicos Sensíveis). Apoio técnico em novas aquisições de equipamentos eletrônicos. Reparo em hardware dedicado à informática e informática e instalações de softwares. Zelar pelo funcionamento dos equipamentos eletrônicos dedicados a área de informática. Realizar abastecimento e/ou substituições de suprimentos em equipamentos quando necessário. Realizar atendimentos de falha em unidade computacional de usuários. Realizar substituição de equipamentos eletrônicos. |
| TÉCNICO DE INFORMÁTICA II (1) | Formação: Técnico em Informática Completo.  Responsabilidades: Apoiar e auxiliar na supervisão aos setores Administrativo e Expositivo do Museu no que se refere aos equipamentos da área de informática. Elaboração de orçamentos e definições operacionais e funcionais de projetos e sistemas para processamento de dados, informática e automação. Estudos de viabilidade técnica e financeira para implantação de projetos e sistemas de informação, assim como máquinas e aparelhos de informática e automação. Executar as diretrizes de gestão de tecnologia da informação. Implantar, controlar, orientar a aplicação e uso de softwares existentes no Museu. Propor projetos de Hardware e Software, elaboração e codificação de programas. Propor, estruturação, teste e simulação de programas e sistemas de informação. Suporte técnico no âmbito da instituição, no que concerne aos equipamentos da área de informática. Zelar pela administração da rede do Museu. Zelar pela manutenção e o bom funcionamento dos equipamentos e sistemas de informática do Museu, bem como equipamentos que estão sob a guarda e/ou manuseio de sua responsabilidade. Desempenhar outras atividades correlatas e/ou afins. |
| **COMUNICAÇÃO**  O Núcleo de Comunicação será conduzido por um profissional com sólida experiência na sua área de competência, cuja escolha será de atribuição do Diretor Executivo e/ou seu procurador.  Dentre as funções do Núcleo de Comunicação está a coordenação da comunicação da instituição, trabalhando para o fortalecimento da imagem institucional e da marca; a padronização da comunicação e divulgação de informações para patrocinadores e fornecedores; divulgação de todas as ações de marketing para as demais áreas; incluir nos eventos, apresentações e demais ações previstas no contrato de gestão, as exigências de comunicação definidas pela Secretaria de Estado da Cultura, bem como consultá-la em eventuais alterações; a divulgação das informações para a Assessoria de Imprensa, para divulgação de eventos e notícias do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência; e a criação e desenvolvimento de produtos com a marca da instituição. | |
| COORDENADOR COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (1) | Formação: Superior Completo em Comunicação, Jornalismo ou equivalente.  Responsabilidades: Desenvolver, planejar, implementar e manter ações de comunicação, baseando-se na missão e valores do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência; Coordenar, acompanhar e aprovar o desenvolvimento e elaboração de peças de comunicação (textos e designer); Coordenar, acompanhar e orientar a estruturação e atualização do conteúdo do Site do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência; pesquisar e propor novas mídias e formas de ações de comunicação; coordenar, acompanhar e orientar as atividades de manutenção e ações de melhoria do mailing do Museu Catavento. Planejar, coordenar e acompanhar as ações de comunicação; participar da abertura de exposições e outros eventos; efetuar outras atividades correlatas a critério de liderança. Efetuar as atividades de atendimento a clientes interessados em realizar eventos no Museu Catavento. Elaborar proposta de execução / organização de eventos. Analisar perfil do evento, verificando o número de convidados, natureza, horário e leiaute, para adequá-los aos padrões de utilização do Museu Catavento. Atender fornecedores, apresentar a infraestrutura disponível e dirimir dúvidas. Negociar valores, prazos de pagamento e aprovar propostas junto a clientes e fornecedores. Coordenar, acompanhar e orientar todas as etapas de montagem e desmontagem dos eventos. Acompanhar a execução de projetos de iluminação / eletricidade específicos de cada evento. Acionar a equipe de colaboradores que participarão de cada evento. |
| ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO (1) | Formação: Superior completo ou cursando em Jornalismo, Comunicação, ou áreas equivalentes.  Responsabilidades: auxiliar e assessorar no desenvolvimento, planejamento e manutenção das ações de comunicação, baseando-se na missão e valores do Museu Catavento. Coordenar, acompanhar o desenvolvimento e elaboração de peças de comunicação (textos e designer). Acompanhar a estruturação e atualização do conteúdo do Site do Museu Catavento. Pesquisar e propor novas mídias e formas de ações de comunicação. Acompanhar as atividades de manutenção e ações de melhoria do mailing do Museu Catavento. Planejar, acompanhar as ações de comunicação. Participar da abertura de exposições e outros eventos. Efetuar outras atividades correlatas a critério da liderança. |
| NÚCLEO TÉCNICO  O Núcleo Técnico será conduzido por profissionais com sólida experiência nas suas áreas de competência, cujas escolhas serão de atribuição do Diretor Executivo e/ou seu procurador.  Ao Núcleo Técnico atribui-se o gerenciamento das atividades técnicas museológicas, museográficas e educativas desenvolvidas pelas respectivas equipes de coordenação; a pesquisa, o planejamento e avaliação das atividades culturais voltadas para os objetivos e para a missão da instituição; planejamento dos recursos financeiros destinados à área, coordenando e fornecendo estudos sobre manutenção, ampliação, redução ou implantação de novas exposições e eventos; participação do planejamento estratégico, atendendo às propostas e respeitando o cronograma estabelecido pela Diretoria; elaboração, controle e avaliação da eficiência dos procedimentos técnicos adotados no Museu, apoiado em estudos, diagnósticos e supervisão de atividades fornecidas pelas equipes técnicas, respeitando as propostas sociais e culturais pré-estabelecidas pela entidade; manter-se atualizado em relação à realidade e às necessidades de sua equipe, estudando as informações obtidas e definindo estratégias que possibilitem melhores resultados; monitoramento e gerenciamento de atividades ligadas às equipes técnicas; a esse Núcleo Técnico atribui-se também a definição do conceito e o escopo dos Programas, bem como desenvolver, especificar e acompanhar a criação dos respectivos materiais informativos e educativos (catálogos, livretos e apostilas); o desenvolvimento e acompanhamento das ações de formação e treinamento de educadores, público em geral e profissionais da instituição, através de seminários, palestras, cursos, mesas-redondas, elaborando o material didático e agendamento; dimensionar, recrutar, selecionar e treinar as equipes de orientadores de público, vigias e porteiros baseando-se no perfil e necessidades pré-definidas pelo Plano Museológico; coordenação, acompanhamento, orientação e avaliação da equipe de orientadores de público , definindo padrão de atendimento e abordagem, baseando-se em planejamento prévio e conceitos definidos pelo Núcleo Técnico; definição, divulgação, cumprimento e fazer cumprir os conceitos e procedimentos de atendimento da entidade, bem como acompanhar a realização dos mesmos e providenciar os ajustes necessários, baseando-se nas diretrizes definidas pela Diretoria; coordenar, acompanhar e orientar as atividades de visitas orientadas para Instituições Educacionais, bem como manter o mailing próprio e solicitar sua inclusão no mailing da entidade; elaboração de programas específicos de visitação para público especial, elaboração de relatórios sobre as atividades de sua área, em diferentes níveis de detalhes, para diferentes públicos; e participar das aberturas de exposições e outros eventos do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência em esquema de rodízio, avaliação das tarefas e distribuição das mesmas às equipes técnicas; e monitorar as exposições, eventos e demais produtos. | |
| MUSEÓLOGO (1) | Formação: Ensino Superior em Museologia, com registro no Conselho COREM 4R.  Responsabilidades: Participar da elaboração da programação anual das exposições, definir de forma participativa com os coordenadores de pesquisa e conteúdo as linhas de pesquisa e eixos curatoriais, de forma a executar as metas previstas no Plano Museológico. Coordenar a execução e atualizações do Plano Museológico, de forma que seja construído por toda a equipe técnica. Coordenar a elaboração da Política de acervo do Museu Catavento a ser construída de forma amplamente participativa por toda a comunidade do Museu. Orientar a elaboração dos projetos das exposições, discutindo layout, expografia e comunicação visual. Efetuar a pré análise de propostas para a elaboração de exposições. Elaborar a memória de montagem das exposições. Manter sob controle a relação de acervos e suportes expositivos. Coordenar, acompanhar a formação do banco de dados e de imagens. Elaborar relatório sobre sua atividade. Catalogar e documentar as peças do acervo do Museu Catavento. Zelar pela conservação das instalações da reserva técnica. Participar da elaboração das pesquisas históricas e conceituais. Elaborar pesquisas de temas relacionados a exposições temporárias. Controlar a inserção de dados do banco de dados do Museu Catavento. Promover e divulgar o museu através da participação de seminários e congressos. Responsabilizar-se pelo registro visual do acervo. Elaborar plano anual de trabalha. Controlar saída de peças do Museu Catavento para exposições externas, acompanhar as peças do acervo em viagens, elaborar laudos preliminares no embarque e desembarque destas obras. Desenvolver projetos que visem melhorias na conservação do acervo. Responsabilizar-se pela centralização, registro e documentação da memória completa do museu e suas atividades. Elaborar, redigir e editar relatórios, catálogos, apresentações digitais e informativos sobre a história e atividades do museu. Estabelecer e executar procedimentos para a catalogação do arquivo dos documentos referentes à memória do museu. Receber e selecionar publicações doadas ao museu. Receber e auxiliar funcionários e público externo interessados em realizar pesquisas nas publicações do museu. Divulgar entre os funcionários do museu lançamentos e novas aquisições de publicações. Participar das aberturas das exposições. Efetuar outras atividades correlatas a critério da liderança, sempre em parceria com as áreas de Pesquisa, Educativo, Visitação e Conteúdos Museográficos. |
| COORDENADOR DE PESQUISA (1) | Formação: Superior completo ou cursando em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, entre outras equivalentes.  Responsabilidades: Coordenar a equipe de pesquisadores. Elaborar pesquisas históricas, científicas e conceituais, textos para diferentes finalidades e material informativo e didático sobre o acervo e suas peças. Elaborar pesquisas de temas relacionados a exposições temporárias. Desenvolver e ministrar cursos de capacitação para professores e equipe do Museu Catavento. Promover e divulgar o museu através da participação de seminários e congressos. Participar das aberturas das exposições. Efetuar outras atividades correlatas a critério da liderança. Ações do Catavento acessível. |
| PESQUISADOR I (2) | Formação: Superior completo ou cursando em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, entre outras equivalentes.  Responsabilidades: Elaborar pesquisas históricas, científicas e conceituais, textos para diferentes finalidades e material informativo e didático sobre o acervo e suas peças. Elaborar pesquisas de temas relacionados a exposições temporárias. Desenvolver e ministrar cursos de capacitação para professores e equipe do Museu Catavento. Promover e divulgar o museu através da participação de seminários e congressos. Participar das aberturas das exposições. Efetuar outras atividades correlatas a critério da liderança. Ações do Catavento acessível |
| PESQUISADOR II (2) | Formação: Superior completo em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, entre outras equivalentes.  Responsabilidades: Elaborar pesquisas históricas, científicas e conceituais, textos para diferentes finalidades e material informativo e didático sobre o acervo e suas peças. Elaborar pesquisas de temas relacionados a exposições temporárias. Desenvolver e ministrar cursos de capacitação para professores e equipe do Museu Catavento. Promover e divulgar o museu através da participação de seminários e congressos. Participar das aberturas das exposições. Efetuar outras atividades correlatas a critério da liderança. Ações do Catavento acessível |
| EDUCADOR (5) | Superior completo ou cursando em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, entre outras equivalentes.  Responsabilidades: Pesquisar e desenvolver conceito e escopo de programas pedagógicos; desenvolver e acompanhar ações de formação e treinamento de educadores, público em geral e profissionais do Museu Catavento. Coordenar, acompanhar, orientar e avaliar equipe de educadores e visitas mediadas. Definir, divulgar, cumprir e fazer cumprir os conceitos e procedimentos de atendimento do Museu Catavento. Elaboração de pesquisas históricas e conceituais. Elaborar relatórios sobre as atividades de sua área. Participar das aberturas de exposições e outros eventos. Seleção, supervisão, treinamento e reuniões com estagiários. Efetuar outras atividades correlatas a critério da liderança. Atendimento de grupos, priorizando: idosos, deficientes, crianças de educação infantil, professores e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Elaboração de relatórios referentes ao atendimento do núcleo de acessibilidade. Orientar e supervisionar os estagiários que atuam no núcleo. Promover ações relacionadas à acessibilidade em todas as suas esferas, sendo estas estruturais, comunicacionais e atitudinais. |
| ORIENTADOR DE PÚBLICO (2) | Superior completo ou cursando em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, entre outras equivalentes.  Responsabilidades: Atender ao público. Participar das reuniões de avaliação em grupo, elaboração e aplicação de atividades educativas. Elaborar relatórios de visitas. Elaborar e aplicar avaliações de pesquisa de público. Elaborar material de apoio didático. Elaborar e aplicar oficinas. Participar de cursos e atividades de capacitação profissional. Efetuar outras atividades correlatas a critério de sua liderança. |
| ORIENTADOR DE SEÇÃO (2) | Formação: Superior completo ou cursando em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, entre outras equivalentes.  Responsabilidades: Controlar os horários dos estagiários, bem como orientar e advertir os mesmos quando necessário. Fazer reuniões quinzenais com os estagiários. Acompanhar comportamento, vestimenta, postura, frequência de faltas/atrasos e demais quesitos que são avaliados diariamente dos estagiários. |
| MONITOR SÊNIOR (2) | Superior completo ou cursando em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, entre outras equivalentes.  Responsabilidades: Atender ao público. Orientar os estagiários quanto ao conteúdo de cada seção. Operar diretamente com equipamentos e materiais de cada seção (materiais de química, manuseio de seres vivos). |
| ESTAGIÁRIO (MEDIADOR) (120) | Formação: Superior cursando em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, entre outras equivalentes.  Responsabilidades: Receber alunos e visitantes espontâneos. Apresentar as instalações e orientar as atividades sob ponto de vista técnico e científico. Executar o check-list de cada seção. Auxiliar na Elaboração de Material Pedagógico a ser utilizado nas visitas agendadas. |
| INSTRUTOR DE ESPORTE (2) | Formação: Superior Completo em Educação Física.  Responsabilidades: Orientar os visitantes na atividade de escalada, acompanhando todas as etapas, desde a colocação dos equipamentos de segurança à descida pelos cabos de aço, zelando pela segurança pessoal dos visitantes e pelo patrimônio da sala. Verificar diariamente, todos os equipamentos da escalada. Orientar os estagiários para que estes auxiliem as atividades da seção. |
| SUPERVISOR DE VISITAÇÃO (1) | Formação: Superior completo em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, entre outras equivalentes.  Responsabilidades: Divulgar as atividades do serviço educativo e do Museu Catavento. Desenvolver, operacionalizar e controlar parcerias com instituições de ensino e secretarias. Atualizar mailing e respectivo banco de dados do educativo. Prestar suporte administrativo no desenvolvimento de material didático. Atuar como interface entre administrativo entre o educativo e demais áreas. Elaborar relatórios diversos, através do levantamento e formatação de dados e informações. Acionar, acompanhar e orientar os serviços de fretamento de ônibus. Participar da escala de revezamento e plantões dos eventos do Museu Catavento. Auxiliar no atendimento ao fale conosco, de forma que reclamações, sugestões, dúvidas e elogios sejam respondidos de maneira clara, objetiva e profissional. Controlar índices de satisfação dos visitantes agendados e espontâneos, através de tabulações das mais diversas formas de avaliação presentes no museu. Estabelecer o perfil de visitantes para ações de incremento de visitação. Apresentar relatórios trimestrais e semestrais. Supervisar a empresa terceirizada Actio, responsável pela bilheteria do museu. Atender e resolver todo e qualquer tipo de conflito gerado para/com o visitante, sendo espontâneo ou agendado. Acompanhar a equipe de agendamento diariamente, garantindo que as metas do público agendado, estipuladas pela Secretaria Estadual de Cultura sejam alcançadas, além de dar suporte nas mais diversas situações e complicações com os responsáveis pelos grupos. Efetuar outras atividades correlatas a função a critério de sua liderança. |
| ASSISTENTE DE VISITAÇÃO I, II E III (6) | Formação: Superior Completo ou Cursando.  Responsabilidades: efetuar o agendamento (ativo e receptivo) de visitas. Efetuar o controle do material didático utilizado pela área. Elaborar relatórios diversos, através do levantamento e formatação de dados e informações. Acionar, acompanhar e orientar os serviços de fretamento de ônibus. Participar da escala de revezamento e plantões dos eventos do Museu Catavento. Efetuar outras atividades correlatas a função a critério de sua liderança. |
| ESTAGIÁRIO (MONITOR) (8) | Formação: Superior cursando em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, entre outras equivalentes.  Responsabilidades: Receber, orientar e encaminhar os visitantes agendados de escolas, levando-os dos ônibus e vans até os mediadores responsáveis pela visita agendada. |
| APRENDIZ ADMINISTRATIVO (2) | Formação: Ensino médio completo ou cursando.  Responsabilidades: Entrar em contato com as instituições interessadas em visitas monitoradas, sanar dúvidas, orientar nos procedimentos e efetivar o agendamento. Auxiliar a supervisora na divulgação das atividades através do mailing. Receber responsáveis interessados em realizar festas de aniversário no museu, apresentando os locais disponíveis, orientando e sanando dúvidas. Auxiliar no atendimento aos responsáveis das instituições, sempre que detectado algum conflito. Fazer o acolhimento dos grupos agendados que chegam ao museu. Realizar a contagem e divisão dos alunos. Distribuir pulseiras de identificação. Informar responsáveis e alunos sobre as restrições existentes no museu. Passar as informações coletadas aos estagiários de conteúdo. |
| TELEFONISTA (1) | Formação: Ensino médio completo.  Responsabilidades: Atendimento telefônico com objetivo de sanar as dúvidas gerais dos visitantes que entram em contato por telefone. Direcionamento dos e-mails recebidos pelo Fale Conosco disponível em nosso site. |
| TÉCNICO DE AUDIOVISUAL (1) | Formação: Superior completo em Rádio e TV.  Responsabilidades: Responsável pela seção de Nanotecnologia. Montar e operar equipamentos de áudio, vídeo, iluminação e projeção. Editar áudios e vídeos para a seção. Observar o funcionamento e manutenção dos equipamentos da área. Apoiar o desenvolvimento de novos roteiros. |
| GERENTE DE CONTEÚDOS MUSEOGRÁFICOS (1) | Formação: Superior Completo em Arquitetura, Administração, Engenharia ou equivalentes.  Responsabilidades: Desenvolver Programa e Projeto de Comunicação Visual integrando todas as áreas de difusão do Museu Catavento. Desenvolver projetos expográficos. Definir comunicação visual expositiva em consonância com a comunicação visual das peças gráficas do Museu. Vistoriar os espaços físicos - verificar as condições de conservação da infraestrutura, exatidão do layout das peças expostas e necessidades de manutenção, e planejar e acompanhar as atividades de manutenção. Acompanhar e orientar as atividades de montagem e desmontagem das exposições temporárias, cumprindo e fazendo cumprir as definições técnicas dos Curadores e critérios e procedimentos pré-definidos. Participar da elaboração do Calendário Anual de Exposições Temporárias. Realização das atividades gerais de organização e implementação dos eventos relacionados a patrocinadores. Coordenar a montagem e desmontagem de exposições. Elaborar relatório sobre sua atividade. Participar das aberturas das exposições. Efetuar outras atividades correlatas a critério da liderança. Gerenciar as equipes de Manutenção de conteúdo e Design. Gerenciar a execução de atividades voltadas para: ambientação cenográfica dos salões do Museu; experimentos ligados a Física, Química, Biologia, Astronomia, Geologia, Antropologia e Sociedade; adequações arquitetônicas de reforma, ampliação e restauração do edifício Palácio das Indústrias e suas respectivas aprovações nos órgãos de patrimônio |
| DESIGNER II (1) | Formação: Superior Completo em Design  Responsabilidades: Atuar no desenvolvimento de artes gráficas (comunicação visual dos experimentos científicos, painéis informativos, banners, cartazes, Web e folders) do Museu Catavento. Auxiliar nas impressões gráficas executadas internamente bem como na elaboração de documentos para contratações de produtos e serviços na área de Arquitetura e Designer. |
| DESIGNER III (1) | Formação: Superior Completo em Design  Responsabilidades: Atuar no desenvolvimento de artes gráficas (comunicação visual dos experimentos científicos, painéis informativos, banners, cartazes, Web e folders) do Museu Catavento. Responsável pelas impressões gráficas executadas internamente bem como na elaboração de documentos para contratações de produtos e serviços na área de Arquitetura e Designer. |
| TÉCNICO DE MANUTENÇÃO (2) | Formação: Técnico completo em eletrotécnica ou mecânica.  Responsabilidades: Auxiliar trabalhos de manutenção de instalações do Educativo. Acompanhar instalações. Efetuar reparos elétricos, mecânicos e de pintura. |
| AUXILIAR DE MANUTENÇÃO (2) | Formação: Ensino médio completo.  Responsabilidades: Auxiliar trabalhos de manutenção de instalações do Educativo. |

**IV) PÚBLICO ALVO:** visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

**V) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS ADMINISTRATIVAS / INSTITUCIONAIS E DO PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA**

* Executar e atualizar periodicamente o plano museológico/planejamento estratégico do museu, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.
* Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. Enviar lista de conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
* Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
* Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.
* Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
* Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
* Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos nos Procedimentos Operacionais Parametrizados da SEC.
* Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
* Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
* Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
* Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo IV –Compromissos de Informação.
* Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
* Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (Entrega de uma cópia ao CADA junto com o relatório do 4º trimestre).
* Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
* Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, seja no concernente à programação cultural, seja com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
* Enviar anualmente relatos das ações envolvendo o Eixo 1 e, semestralmente, relatos das ações envolvendo os eixos 3, 4 e 5.

**2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA**

**I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

* Salvaguardar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico [quando for o caso] e bibliográfico [quando for o caso] dos museus da SEC, para que os mesmos sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
* Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.
* Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
* Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
* Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
* Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
* Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos objetos;
* Promover higienização e ações de conservação dos acervos e/ou tratamento adequado de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial;
* Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
* Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos relevantes para o patrimônio cultural do Estado;
* Articular as ações realizadas, constituindo um Centro de Pesquisa e Referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.

**BREVE HISTÓRICO**

Atendendo solicitação do Exmo. Sr. Governador do Estado, o Catavento Cultural e Educacional, com o apoio da Secretaria da Cultura, firmou em 22 de dezembro de 2009 convênio para a transferência e gestão do acervo museológico da Fundação Museu de Tecnologia de São Paulo, em regime de comodato não oneroso. O local anteriormente ocupado pelo acervo foi liberado para uma nova ETEC.

A Fundação Museu de Tecnologia de São Paulo – FMTSP, além de realizar a pesquisa e a difusão de tecnologias, ao longo de sua história conservou máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos antigos e contemporâneos, com o objetivo de preservar o patrimônio histórico e tecnológico. O seu valioso acervo, portanto, integrado ao Espaço Catavento, veio colaborar na difusão do conhecimento junto aos nossos visitantes, propiciando um incremento enriquecedor para a ampliação dos conteúdos disponíveis ao público.

Para a transposição do acervo foram necessárias diferentes frentes de trabalhos e a colaboração de diversas áreas do conhecimento. O transporte das peças grandes e médias utilizou equipamentos e profissionais especializados.

A logística empregada abrangeu desde a preparação minuciosa das peças e o uso de guindastes de grande porte, até a interdição de parte do trânsito da cidade de São Paulo durante a madrugada para a circulação de carretas.

**A RESTAURAÇÃO DO ACERVO**

A mesma atenção pode ser observada tanto na restauração das peças de grande porte, quanto no cuidado com o acondicionamento dos itens menores.

Para a visitação pública, as peças foram revitalizadas e uma enorme tenda foi erguida na área externa do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência para a exposição de diversos itens do acervo, redesenhando a paisagem urbana do centro de São Paulo.

**II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

Considerando os objetivos específicos acima indicados e as diretrizes programáticas apresentadas no Termo de Referência da Convocação Pública – Resolução SC n.º 051/2017, são propostas as seguintes estratégias de ação:

1. **Implantar a Política de Acervo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência**

Para que as linhas tenham operacionalização no desenvolvimento do acervo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, propõe-se a criar e implantar uma política de acervo na instituição. Estima-se que ela poderá ser entregue em sua primeira versão ao término do ano de 2018. A Política de Acervo deve ser desenvolvida a partir de todos os documentos referenciais que já existirem no Museu.

Será um documento de forte natureza conceitual, pois delimitará os grandes recortes temáticos, cronológicos e geográficos para o acervo como um todo, de acordo com as linhas curatoriais definidos para a instituição.

Porém, além de definir as grandes linhas mestras do que é o acervo e como será o desenvolvimento, a Política de Acervo também será um documento com grande direcionamento operacional. Sendo assim, estabelecerá todos os procedimentos mínimos, bem como seus responsáveis, para uma gestão cotidiana e integrada do acervo – o que deve envolver também parâmetros internos de atuação da equipe do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências em relação ao novo sistema de gerenciamento de acervo da SEC.

Cumpre destacar que o estabelecimento de tais procedimentos será feita de forma convergente com o recomendado por *standards* internacionais, como a norma SPECTRUM 4.0, e por diretrizes legais que se aplicam aos museus da SEC, tais como as resoluções SC 37/2004 e 105/2014 e o clausulário do próprio Contrato de Gestão.

Também contemplará em sua metodologia de desenvolvimento o processo de escuta de todas as outras áreas técnicas do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, o que englobará diretamente as equipes de educadores, pesquisadores, produtores, técnicos da área administrativa e diretoria. Será feita a mesma escuta com outros interlocutores importantes para o desenvolvimento do documento, tais como UPPM e seu Comitê de Política de Acervo, bem como o Conselho de Orientação Cultural do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências.

1. **Estruturar o Centro de Pesquisa e Referência do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências**

Compreende-se que a principal estratégia do Programa de Acervo é o estabelecimento definitivo de um Centro de Pesquisa e Referência no Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências enquanto instância de articulação de linhas de pesquisa e preservação. Vale salientar que, conforme Termo de Referência da Convocação Pública, seu foco será direcionado aos estudos sobre Ciência, Tecnologia, Comunicação, Museologia, história da cultura entre outros temas tangenciais. Desse modo, propõe-se a estruturação de um plano de ação de implementação do Centro. O plano definirá as características basilares do Centro já em 2018, com previsão de entrega dos primeiros resultados no mesmo ano.

Para implementação do Centro, o plano de ação deve prever reuniões com interlocutores internos (equipe) e externos (UPPM/Comitê de Política de Acervo, Conselho de Orientação Cultural, Universidades, parceiros, entre outros) para discussão da missão, visão, objetivos e metas do mesmo. Vale citar que o movimento de escuta das diferentes partes e escrita do plano de ação deverá retroalimentar e ser retroalimentado pela construção da própria política de acervo.

A discussão de todos esses pontos citados deverá ser norteada pela necessidade de convergência da atuação geral do Centro com as linhas curatoriais já citadas anteriormente e com a política de acervo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências. Deverá ser pautada também pelo compromisso de aumentar o entendimento e a visibilidade do acervo, implantando uma visão integrada de atuação do Centro. Tal integração preverá a articulação das metas do Centro para com outras atividades fundamentais do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, como programação cultural, ações educativas e divulgação em diferentes meios de comunicação – que se encontram trabalhados em outros Programas na presente proposta.

O Plano de Ação deverá prever o alcance de resultados de curto, médio e longo prazos para o Centro. Como exemplo de ações de curto prazo e que podem gerar resultados em 2018/2019, estima-se que o Centro poderá implantar seu programa de pesquisa. Ele será construído a partir das definições das linhas curatoriais e da política de acervo. Desenvolverá pesquisas voltadas para estudos de ciências e tecnologia aplicadas a experimentos, inventos, aplicativos sensoriais, site specifics, instalações, maquetes, maquinários, entre outros. Os Museus de Ciência tem como missão a divulgação das atividades científicas por meio da ação conjunto com o ensino fundamental, médio, técnico e superior e possibilita a formação de recursos humanos na área além de recuperar a memória das atividades científicas no país. (SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2003). Entre os vários objetivos que poderão estar previstos para o programa, é possível citar os seguintes:

* Explorar e relacionar as potencialidades do acervo imaterial e o acervo material do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências;
* Fortalecer as pesquisas nas áreas de arquitetura, tecnologia, mecânica, física, biologia, química, paleontologia, nanotecnologia, entre outros, proporcionando ao Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências a construção de conhecimento próprio e identidade na área;
* Firmar e formalizar parcerias com universidades e institutos de pesquisa, que possuam cursos de áreas afins;
* Explorar as potencialidades de arquivos digitais existentes ou a serem criados, por meio de pesquisas e desenvolvimento de um banco de dados e de imagens;
* Desenvolver seminários, eventos, encontros com as temáticas do Museu;
* Elaborar projeto para difusão em meio digital do Banco de Dados a ser criado para disponibilização dos dados do acervo e das pesquisas originadas a partir das ações com o acervo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências;
* Produzir artigos, publicações e outros produtos importantes com parceiros do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, tendo em vista o aprofundamento conceitual do conhecimento acerca do acervo;
* Realizar mapeamento para novas referências sobre os Museus de Ciência e os hábitos culturais brasileiros que possam junto ao acervo compor e ampliar o escopo documental da instituição.

Já as ações de médio e longo prazos devem ser discutidas de forma mais detalhada ao longo do processo de desenvolvimento do plano de ação de implementação do Centro.

1. **Delinear linhas curatoriais para o acervo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências**

O acervo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências é composto pela coleção de experimentos e instalações cuja proposta de narrativa museológica se apresenta em uma sequência cuja lógica é num primeiro momento, a escala do cosmos na seção “UNIVERSO”, onde são abordados os temas de astronomia. Na sequência a escala é reduzida com um recorte no planeta Terra, onde se inicia uma nova área expositiva na qual são abordados os temas ligados às formações do nosso planeta em termos geológicos e geográfico.

Continuando a narrativa adentra-se à seção “VIDA”, onde são abordados os assuntos ligados às ciências naturais, começando pela origem da vida na Terra passando pelo surgimento e evolução da humanidade e culminando num espaço dedicado a molécula da vida, o DNA.

A continuação da narrativa se desenvolve com o engenho humano. No último salão do térreo, a sessão “ENGENHO” aborda os conceitos e fenômenos da física através de experimentos interativos separados por temas como a mecânica, som, calor, fluidos e ótica.

Finalmente o piso superior foi utilizado para ocupar as questões ligadas às humanidades e as ciências aplicadas na seção chamada “SOCIEDADE”. Os temas ligados a história, política, artes, educação, ecologia, química e nanotecnologia estão distribuídos entre as salas e corredores do piso superior.

Cada uma dessas partes do acervo contribui para trazer pontos de vista conceituais diferentes que passam agora a ter uma abordagem que relaciona o objeto ao seu valor conceitual.

A experiência será o escopo da mediação. O invento, interativo ou de observação, será o veículo que determinará o diálogo entre o visitante e o processo de descoberta e construção de conhecimento científico, elaboração de senso crítico e criação de novas abordagens que ao final proporcionam mudanças de ponto de vista e incentivam novas práticas sociais.

Essa nova abordagem em relação ao acervo propicia ainda mais a apropriação dos visitantes na relação entre significante e significado que pressupõe o fato museológico.

Pode-se dizer, assim, que elas refletem os diferentes focos que o Museu teve ao longo de sua produtiva e rica vida institucional. Contudo, cabe ainda a consolidação de uma base que congregue os diferentes olhares que formaram o acervo, enxergando nele todas as suas potencialidades, lacunas e fraquezas.

Essa base será composta pelas linhas curatoriais e de pesquisa a serem consolidadas nos próximos anos. Elas darão os conceitos e temas norteadores da política de acervo e determinarão as ações educativas, exposições e programação cultural como um todo. Devem ser debatidas amplamente com as equipes técnicas [pesquisa de acervo, educativo e comunicação] e a direção, para que todas as ações do Museu se orientem pelos apontamentos das linhas. Assim, uma vez definido o período em que se abordará determinadas temáticas indicadas pelas linhas, as ações junto a pesquisa e comunicação devem ser iniciadas. Elas também deverão fazer parte das proponências do Plano Museológico.

Para ampliar as opções oferecidas aos visitantes e formar novos públicos, o Setor Educativo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências mantém programação cultural e exposições temporárias totalmente alinhadas à vocação do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências. O espaço interativo visa aproximar crianças e jovens do mundo científico, despertando a curiosidade e transmitindo valores sociais e conhecimentos básicos.

* **Política para Exposição de longa duração:** A exposição permanente do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências é submetida a constantes revisões de conteúdo pelo Setor Educativo devido ao dinamismo da sua proposta. Em muitos casos sua atualização é feita de forma modular, sem necessidade de interdições das áreas expositivas. Em outros, novas alas são desenvolvidas ou o conteúdo das seções é reformulado pela própria equipe do Educativo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências ou por profissionais especialmente contratados.



*BORBOLETÁRIO Reformulação Seção BIOMAS*

* **Atualização de Roteiros: Os Roteiros Temáticos de visitação foram idealizados a partir do prisma da interdisciplinaridade, abordando um tema principal sem fragmentá-lo em apenas uma teoria ou explicação disciplinar específica, mas desdobrando suas múltiplas facetas, avançando o conhecimento sobre tal assunto através de diferentes visões dos diversos campos científicos. Assim sendo, os roteiros são constantemente desenvolvidos ou ampliados, de acordo com os anseios dos visitantes.**
* **Política para Exposições temporárias:**  O claustro do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências é o local destinado às exposições temporárias, que oferece um espaço apartado da área expositiva, totalmente climatizado e de visual impactante, com seu belo jardim interno.

Entretanto, a mobilidade de diversas instalações da exposição de longa duração permite abrir espaços para acomodar exposições de menor porte, em pontos estratégicos das diversas seções do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, de modo a harmonizar os temas abordados.

**Descritivo:**

A Organização Social oferece o espaço do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências a exposições cuja temática esteja alinhada à divulgação do conhecimento humano em todas as suas formas, e dá preferência às mostras que já tenham patrocinador para seu custeio integral.



*Exposição temporária UM VOO PELA EMBRAER*

Nesse contexto, como exemplo, foi firmada parceria com a empresa EMBRAER para apresentar ao público do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências curiosidades e um pouco da história da indústria da aviação no Brasil na exposição temporária UM VOO PELA EMBRAER. Para abrigar a mostra, o espaço denominado ‘varanda lateral’ na Seção VIDA foi preparado para tal fim.

Outro exemplo, para a reformulação da Sala DNA – exposição de longa duração - o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências firmou parceria com a empresa BAYER para atualização de conteúdo, nova cenografia e itens interativo.

**Exposições Temporárias:** Todo espaço expositivo necessita de um local para troca e renovação, inclusive servindo como atrativo para os que já conhecem e para formação de novos públicos. Detectou-se a necessidade de uma grande área para feiras científicas, exposições temporárias e itinerantes proporcionando mais uma ferramenta para divulgação científica de maneira instigante, dinâmica e atualizada.

Para atender a essas premissas, o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências promoveu o fechamento parcial do claustro, criando uma área para exposições temporárias de aproximadamente 600m2, permitindo trazer grandes exposições de todas as áreas do conhecimento. Esta área já recebeu por exemplo, exposições temporárias: IBOPE 70 ANOS, a Mostra Paulista de Ciências e Engenharia - MOP versões de 2011, 2012, 2013 e 2014 que, a exposição CIÊNCIA + VOCÊ, patrocinada pelo Laboratório Abbott e desenvolvida pelo Museu Kohl de Chicago, a exposição CIÊNCIA PARA UMA VIDA MELHOR patrocinada pela Bayer, AGRICULTURA FAMILIAR com apoio do Consulado Geral da França em São Paulo, entre outras.

Contudo, o claustro passará por grande reforma e atualmente o grande desafio do Educativo é proporcionar atividades em espaços diversos do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, tais como a Varanda Lateral na Seção Vida.

**Política para Programação Cultural:** A programação cultural oferecida pelo Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências é desenvolvida, organizada e, em muitos casos, aplicada pelo Setor Educativo.

O objetivo principal desta programação é oferecer eventos que instiguem o público visitante, apresentando temas científicos de forma atraente, como oficinas e palestras, além de propiciar espetáculos e apresentações audiovisuais que ampliem o espectro cultural deste público.

Cabe à Diretoria da Organização Social aprovar a programação de eventos e exposições, submetendo-a previamente à Secretaria de Cultura juntamente com a proposta do Plano de Trabalho anual, com atualizações mensais.

**Descritivo:** A tabela abaixo apresenta o descritivo da Programação Cultural anual, relativas às metas pactuadas no Plano de Trabalho que se finda.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Mês** | **Tema** | **Eventos** |
| **Janeiro** | Programa FÉRIAS NO CATAVENTO | Oficinas e demais eventos com temas científicos, específicos para o período de férias escolares. |
| **Janeiro** | Aniversário de São Paulo | Eventos comemorativos |
| **Março** | Aniversário do Catavento | Eventos comemorativos |
| **Abril/Maio** | Virada Cultural | Apresentação cultural |
| **Maio** | Semana de Museus | Atividades comemorativas visando a difusão dos museus da SEC |
| **Julho** | Programa FÉRIAS NO CATAVENTO | Oficinas e demais eventos com temas científicos, específicos para o período de férias escolares. |
| **Outubro** | Dia da Criança | Eventos comemorativos |
| Semana Nacional de Ciências e Tecnologia | Participação ativa na SNCT com exposições de banners e workshops |

1. **Construir padrões mínimos de gestão da informação e gestão física do acervo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências**

Propõe-se, de acordo com o indicado no Termo de Referência da Convocação Pública e já previsto como parte da política de acervo a ser implantada, a consolidação de padrões mínimos de gestão da informação e gestão física do acervo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências.

Para a gestão da informação, será proposta a elaboração ou adaptação de vocabulários controlados relacionados aos temas de interesse do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, tais como descrição de técnicas construtivas de edificações, de ciência e tecnologia, biologia e paleontologia, de mineralogia e física, geografia entre outras áreas do conhecimento que tenham relação com o escopo da tipologia do acervo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências. Espera-se que o desenvolvimento de tais vocabulários adote formatos adequados tanto para a catalogação dos itens do museu, quanto para a busca por diferentes tipos de usuário – incluindo o leigo. A discussão sobre os tipos de vocabulários, graus de complexidade e temas a serem abordados será feita em conjunto com o Comitê de Política de Acervo da SEC, para facilitar a integração desse trabalho à realidade de outros museus da Pasta que possam dele se beneficiar. Os parâmetros metodológicos se darão a partir das normas Spectrum de gestão de acervos museológicos.

Também será feita a adaptação do manual de preenchimento do novo sistema de gerenciamento de dados da SEC à realidade do acervo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências. Com esta ação, espera-se que as orientações gerais existentes em tal documento sejam alinhadas com as especificidades procedimentais e das próprias coleções.

Compreende-se que a adaptação será um passo para qualificar a informação registrada pela equipe do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências no sistema, ao mesmo tempo em que facilitará que os profissionais mantenham o padrão geral acordado com a SEC. Todas as adaptações serão discutidas e apresentadas ao Comitê de Política de Acervo, privilegiando o caráter coletivo da gestão do banco de dados.

Em termos de gestão física, serão elaborados ou aprimorados documentos padronizados para registro das informações relacionadas às coleções (relatório de avaliação de estado de conservação/condition report, facility report, ficha de inventário, mapa de localização de bens, entre outros tipos que frequentemente são utilizados em atividades de checagem física). Serão, do mesmo modo, estudados e adaptados os procedimentos de gestão física de acervo da norma SPECTRUM 4.0, tais como Controle de Localização e de Movimentação e Verificação e Avaliação Técnica do Estado de Conservação.

**e) Promover a formação técnica básica sobre temas afeitos ao Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências**

Tendo em vista a vocação natural do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências para tratar de temas diretamente relacionados as ciências, será implantando um calendário de formação técnica básica para beneficiar a equipe técnica da instituição e outros interessados – como os museus membros da Rede de Museus de Ciências. Para construção do calendário, serão consultados o Comitê de Política de Acervo da SEC, bem como o Grupo Técnico de Apoio ao SISEM-SP.

A formação técnica será baseada em:

* Oficinas sobre procedimentos básicos da norma SPECTRUM 4.0, focando a possibilidade de sua adaptação à realidade de um museu específico;
* Oficinas sobre gerenciamento de riscos em prédios adaptados para museus;
* Workshops sobre mediação, comunicação, ciências, tecnologia, astronomia, biologia, entre outros temas relacionados ao perfil do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências.

**f) Situação do armazenamento e monitoramento ambiental**

**Controle de Umidade Relativa, Radiação Solar e Temperatura:** Apesar das peças expostas na área externa estarem constantemente sujeitas à luz solar, ao calor e à umidade proveniente da grama plantada ao redor, são periodicamente higienizadas, o que minimiza o desgaste.

As peças do acervo que se encontram na área interna do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, se expostas fora de redomas de acrílico, recebem limpeza periódica com panos macios, executada pela empresa de limpeza terceirizada. As peças que se encontram dentro das redomas de acrílico são limpas apenas quando há necessidade. Estando dentro da área interna, não há incidência de radiação solar direta, nem ocorrência de umidade ou grandes variações de temperatura.

**Controle de Poluentes:** Temos instalado um medidor da qualidade do ar da Cetesb, que indica na maior parte do tempo a oscilação entre “Regular” e “Bom”. Nos últimos meses não houve um grande índice pluviométrico.

**Controle integrado de pragas/controle biológico:** O controle de pragas é realizado periodicamente por empresa terceirizada (Biovetor) que aplica, em pontos estratégicos do Catavento, armadilhas para roedores e fumigação com inseticida contra cupins, baratas e pernilongos.  Na área externa, ainda é aplicado um produto repelente de pombos quinzenalmente.

**Condições do Acondicionamento, Armazenamento e Acervo em Exposição:** As peças em exposição têm acompanhamento constante da equipe do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, que providencia prontamente as manutenções e reparos necessários junto a profissionais especializados.

O acervo externo está bem cuidado, de forma a garantir a integridade dos artefatos ao mesmo tempo em que oferece possibilidades de fruição de visitantes de diversas idades.

**Acervo em reservas:** Realiza-se um acompanhamento sistemático do acervo de reserva, com soluções para preservação e restauração dos artefatos museológicos aqui presentes.

**Ações para adequação do serviço de limpeza:**

**Áreas de exposição:** Nas áreas externa, a limpeza das peças são realizadas cada 6 meses, nas áreas internas, é feita uma limpeza simples nas peças mensalmente.

**Áreas de guarda:** Utilização de desumidificador para controle de umidade do ar;manter um sistema de circulação de ar de modo a movimentar o ar estagnado e auxiliar no controle da umidade de ambiente;Limpeza dos artefatos com flanela branca ou pincel macio – uma vez a cada três meses;Limpeza da sala técnica com aspirador de pó – uma vez por mês; Proteção das peças.

**Acervo museológico:**

**Descritivo:** A higienização dos objetos maiores do acervo é realizada com flanelas umedecidas a base de água, nas peças menores são utilizadas flanelas brancas secas e espanadores.

**Periodicidade da ação:** Lavagem das peças expostas na área externa – semestral; Limpeza das peças em exposição na área interna – semanal; Aspiração de pó na sala de reserva – mensal; Limpeza com flanela das peças da sala de reserva – bimestral.

**III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:**

DIRETOR [1], MUSEÓLOGO [1], COORDENADORA DE PESQUISA [1], PESQUISADOR [4], GERENTE DE CONTEÚDOS MUSEOGRÁFICOS [1], EDUCADORES [5], ORIENTADORES [4], MONITOR [2], MANUTENÇÃO [4].

**IV) PÚBLICO ALVO:** funcionários, pesquisadores e usuários

**V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO**

Nas Rotinas do Programa de Acervo, a UGE indica elementos como Referências (que os museus podem considerar como uma base a ser seguida na elaboração dos documentos e ações) e os Modelos (que devem ser seguidos e preenchidos obrigatoriamente pelos museus). Para cada Rotina que demanda uma comprovação específica, está assinalado a seguir o que possui uma Referência SEC e o que possui um Modelo SEC como base a ser considerada pelo museu.

* Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento conforme as características de cada acervo que o museu possui.
* Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos (quando for o caso), seguindo preferencialmente a publicação: “Diagnóstico de Conservação: Modelo Proposto para Avaliar as Necessidades do Gerenciamento Ambiental em Museus”, do Getty Conservation Institute (REFERÊNCIA SEC). No primeiro ano do Contrato de Gestão, ao final do 2° semestre, entregar o “Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu XXXXX”
* A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos (quando for o caso), tendo como referência o Caderno de Orientações para Elaboração de Planos de Trabalho das OSs (MODELO SEC). O plano deve ser algo conciso e direcionado para a realidade do museu, com indicativo objetivo das prioridades, das soluções e dos cronogramas definidos pela própria equipe da instituição. No primeiro ano do Contrato de Gestão a OS deve entregar o “Plano de Conservação Integrado dos Acervos” ao final do 4º trimestre. Nos anos seguintes, a OS deve entregar no 2º e no 4º trimestres o “Relatório Semestral de Execução de Plano de Conservação” (MODELO SEC).
* Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros internacionais pertinentes, tais como o SPECTRUM/CollectionsTrust, respeitando a realidade de cada instituição.
* Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológico, arquivístico e de obras raras estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Artístico/Cultural e da SEC, nos casos indicados na legislação, nas resoluções vigentes e no Contrato de Gestão Enviar trimestralmente uma relação dos bens do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra, por meio do “Relatório Trimestral de Restauro, Empréstimos e Novas aquisições” (MODELO SEC).
* Informar no período, por meio do “Relatório Trimestral de Restauro, Empréstimos e Novas Aquisições (MODELO SEC), a relação de obras recebidas por empréstimos de outras instituições.
* Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, estado de liberação de direitos autorais e conexos e uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram. Enviar semestralmente “Relatório de Atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net (MODELO SEC).
* Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram.
* Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição.
* Participar das atividades e reuniões relativas às melhorias e implantações do Banco de Dados de Gestão de Acervos da SEC e de outras atividades do Comitê de Política de Acervo.
* Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período (MODELO SEC).
* Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob-responsabilidade do museu.
* Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
* Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir. Enviar no 2º e 4º trimestres o “Relatório de Execução de Ações de Higienização dos Acervos”, que faz parte do “Relatório Semestral de Execução do Plano de Conservação”. (MODELO SEC).
* Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
* Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
* Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas de acervo e temáticas a partir de linhas de pesquisa claramente definidas (inclusive para as exposições e o serviço educativo do museu), e promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, apresentar informes sobre o andamento e/ou desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de conservação, documentação e pesquisa da instituição, com o objetivo de dar um panorama geral dos procedimentos, dos projetos elaborados e das parcerias realizadas com outras instituições técnicas e/ou acadêmicas. Informar no 1° e 3° trimestres o andamento das atividades.
* Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
* Promover periodicamente ações de capacitação da equipe.
* Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) [quando aplicável].
* **3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

**I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

* Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
* Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
* Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
* Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
* Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
* Realizar pesquisas específicas de satisfação do público com as exposições e programação cultural para subsidiar a gestão na avaliação da programação realizada.

**II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

As estratégias específicas para o Programa de Exposições e Programação cultural do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, para o período de 2018 a 2022 são:

**a) Realizar Avaliação de inserções na mídia**

As inserções na mídia também sempre foram positivas.

Pretende-se fomentar essa ação e ampliar seus potenciais nesse novo Plano de Trabalho.

**b) Realizar projeto para atualização/renovação da exposição de longa duração**

Todo o conteúdo e a forma da exposição de longa duração do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências constantemente são repensados em termos de mediação. Os conteúdos dessas atualizações serão resultantes, nesse novo contrato de gestão, de amplo debate entre as equipes técnicas de pesquisa e acervo e representantes da sociedade com notório saber sobre as temáticas definidas como linha curatorial, incluindo os resultados das consultas junto ao público sobre as temáticas de interesse.

Para uma nova abordagem da exposição de longa duração se pretenderá colocar efetivamente em diálogo os acervos existentes na instituição, estabelecendo novas interpretações. Também será pensado e criado mobiliário expositivo que possibilite intervenções de curta duração, ampliando conteúdos e exposições de acervo do museu ou de terceiros.

**c) Revisar a Política de Exposições temporárias do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências**

A proposta é que a política de exposições temporárias tenha maior convergência com as linhas curatoriais e com a política de acervo estabelecidas para o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, possibilitando potencializar o acervo da instituição. Desde já, estipula-se que o Conselho de Educação será fundamental para a validação da política de exposições e orientação geral da programação cultural do Museu, cumprindo assim com a diretriz da UPPM de buscar mecanismos de gestão participativos nas instâncias decisórias do Museu.

As exposições temporárias serão pensadas de modo a favorecer o entendimento das formas de comunicação e construção de conhecimento a partir das ações lúdicas e interativas propostas pelo Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, nas mais diversas possibilidades. Prevê-se ampla integração com a Rede de Museus de Ciência.

O objetivo é realizar 5 exposições temporárias ao longo do ano ligadas a Rede de Ciências. Entre elas, 2 exposições estarão condicionadas a captação de recursos junto à Lei Federal de Incentivo a Cultura – Rouanet e pela Lei Estadual de Incentivo a Cultura – PROAC.

**d) Ampliar e diversificar a Programação Cultural anual do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências**

Toda a programação do Museu deverá ser desenvolvida a partir das linhas curatoriais, aprofundando os diálogos com as exposições e o acervo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências. Entre as diferentes atividades que poderão ser realizados, destacam-se as seguintes:

* Realização de seminários com especialistas de diferentes áreas do conhecimento, ciências, tecnologia entre outras. Eles colaborarão no provimento de conteúdos e ideias e nas discussões sobre as linhas curatoriais que permearão o período de aplicação do Plano. Esse processo consolidará as propostas de requalificação da Missão, Visão, Perfil e Conteúdos Temáticos de pesquisa do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências;
* Ampliação do programa “Pode entrar que a casa é sua”.
* Música no museu – com custo zero para a instituição, que visa apresentar em contrapartida a divulgação de músicos que se tornam parceiros do Museu. Ela possibilita ao público a apreciação de shows e apresentações musicais de qualidade. Atividade gratuita e consonante com a programação do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências;
* Teatro no Museu – serão organizadas apresentações de grupos de teatro ou atores individuais, nos espaços do Museu, em horários especiais, para público inscrito e pagante;
* Cinema no Museu – apresentações de filmes, documentários e outros materiais audiovisuais que contemplem temáticas relacionadas às linhas curatoriais.
* História em Quadrinhos no Museu – cursos, feiras e mostras da produção de História em Quadrinhos. Visando diversificar o público, essa ação também trará importante debate sobre design e produção gráfica. Essa produção artística mescla elementos hoje bastante presentes nas linguagens visuais cotidianas das grandes cidades e é importante tê-la na programação cultural do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências;
* Grafite no Museu– cursos, feiras e mostras da produção de Arte Urbana. Visando diversificar o público, essa ação também trará importante debate sobre a produção artística desse gênero e a sua presença na cidade. A linguagem apresentada por essa produção artística mescla linguagens visuais cotidianas das grandes cidades;

**e) Realizar exposições itinerantes e virtuais a partir do acervo do Museu**

O presente Plano de Trabalho propõe que as exposições do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências extrapolem também o formato tradicional, expandindo-se para o universo digital. Desse modo, serão construídas parcerias diversas com instituições como o Google Art Institute. O objetivo, nesse caso, será a utilização da plataforma do Google Art Project para divulgar conteúdos preparados pelo museu, que poderão replicar temáticas de exposições físicas ou não.

Além disso, por meio das exposições virtuais, será buscada a ampliação de parcerias com outros museus de temática semelhante ao do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, com vistas à produção de conteúdo em conjunto. O objetivo é que o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências se torne protagonista nesse tipo de relacionamento, que permitirá que a instituição também ganhe projeção junto ao público estrangeiro e gere oportunidades para dinamizar as atrações para seus públicos.

**f) Participar ativamente da programação promovida pela SEC-SP e por outros órgãos da área de museus**

O Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências também continuará a participar ativamente da agenda promovida pela UPPM e pela SEC-SP como um todo. Sendo assim, estará prevista a participação do museu em todas as ações em rede voltadas para o aumento da visibilidade dos museus, tais como:

* Programação de “Férias nos Museus” (em janeiro e julho);
* Semana Nacional de Museus;
* Campanha internacional de museus no Twitter, intitulada “Museum Week”;
* museum Selfie day
* Mostra de Museus, com ações de todos os museus da secretaria e distribuição de passaportes para visitação gratuita aos museus participantes;
* Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos. A partir da realização de visitas educativas temáticas, palestras, oficinas e exposições, são criadas conexões entre diferentes museus, sensibilizando para a solidariedade, o respeito à diversidade cultural, o combate ao preconceito, a discriminação e à violência. Para os próximos anos, pretende-se que o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências possa se articular com os museus que já fazem parte desta iniciativa, tais o Memorial da Resistência, Museu da Imigração, Museu da Diversidade Sexual, Museu Afro Brasil e Museu Índia Vanuire, que desenvolveram ações conjuntas, otimizando recursos que potencializaram a iniciativa.

**g) Cadastrar o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências no Comitê Internacional para Museus de Ciências e Tecnologia - O CIMUSET – ICOM**

O objetivo é fomentar a participação e intercâmbio do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências com outras instituições que se enquadrem na categoria de “Museus de Ciências” tanto no âmbito nacional e internacional.

**III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:** DIRETOR [1], GERENTE DE CONTEÚDOS MUSEOGRÁFICOS [1], DESIGNER GRÁFICO [2], COORDENADOR DE MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA [1], COORDENADOR DE INFORMÁTICA [1], SUPERVISOR DE VISITAÇÃO [1], ASSISTENTE ADMINISTRATIVO [1], AUXILIAR ADMINISTRATIVO [1], ASSISTENTE DE VISITAÇÃO [6], MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA [9], MANUTENÇÃO [4], TÉCNICO DE INFORMÁTICA [2], EDUCADORES [5], ORIENTADORES [4], ESTAGIÁRIOS [128], MUSEÓLOGO [1], COORDENADORA DE PESQUISA [1], PESQUISADOR [4]**,** MONITOR [2].

**IV) PÚBLICO ALVO:** visitantes e usuários em geral

**V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

* Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. Apresentar informação semestral das ações implementadas.
* Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida. Apresentar informação semestral das ações implementadas.
* Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado. Apresentar mensalmente por e-mail o público presencial do museu, especificando os segmentos de público recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos (nos relatórios de atividades trimestrais e anual).
* Participar das ações de integração e eventos da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura, tais como a Semana Nacional de Museus e a Mostra de Museus da SEC.
* Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva e outras programações pontuais ou específicas que ocorram ao longo do ano, apoiadas pelo Governo do Estado.
* Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
* Assegurar que os profissionais responsáveis pelo “Programa de Edificações”, em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos
* **4. PROGRAMA EDUCATIVO**

**I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

* Contribuir com a educação não formal, possibilitando a acessibilidade e a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, desenvolvimento de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos, oferta de oficinas, além da estruturação de programas e projetos específicos para diferentes públicos, promovidos por equipe fixa e qualificada;
* Contribuir para a formação de público para museus por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, e implantar estratégias de manutenção do acesso do público escolar aos museus, a partir de ações específicas desenvolvidas de acordo com as especificidades e potencialidades da instituição;
* Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
* Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições não escolares diversas, tais como ONGs, Institutos, Associações, agências de turismo, dentre outros.
* Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a locais onde se encontram grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
* Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

**II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

**AÇÕES DE FORMAÇÃO CULTURAL:** Compreendem as ações de Formação Cultural, os Ateliês de Criação, Trilhas de Produção, Projeto Espetáculo, Formação Continuada dos Educadores Culturais, Saídas Pedagógicas, Oficinas e Cursos de Férias, todas, estratégias pedagógicas para estimular o desenvolvimento integral dos indivíduos e grupos, por meio da valorização e ampliação de universos

culturais, de situações de convivência e experiências artísticas. Tendo como base esta experiência nas Fábricas de Cultura da Zona Lesta – Setor A, também administradas pela OS Catavento, o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências prevê para o próximo contrato de Gestão, ações direcionadas para:

**O treinamento no contexto da Formação Cultural:** Ressalta-se aquio compromisso da Instituição em valorizar os universos culturais dos educadores, orientadores, estagiários/mediadores e dos seus territórios de atuação. Os educadores, orientadores de público e estagiários/mediadores, alicerçados pelo respeito e cuidado do fazer coletivo e colaborativo serão, desde o princípio, considerados protagonistas. As grades de atividades que serão oferecidas refletirão a identidade de cada uma das sessões, por meio de suas principais demandas, não abrindo mão da diversidade cultural. São pressupostos de Ação/implantação deste programa: **Transcendência Cultural; Permeabilidade; Co-responsabilidade; Conectividade e Re-significância;**

**Convivência e experimentação,** destaca-se o conceito de **Autonomia** de PauloFreire como a base dos pressupostos pedagógicos em que, “educador e aprendiz, se formam e são formados”. Neste contexto, juntam-se ainda os conceitos de **Geografia e Território** de Milton Santos, que propõe o lugar como o “espaço do acontecer solidário”; as **Relações Flexíveis** a partir da visão sistêmica do processo cognitivo, uma interpretação emprestada do físico e ambientalista Fritjof Capra; o **Conhecimento Pertinente** de Edgar Morin para quem a supremacia da fragmentação atrapalha a compreensão do todo e o conceito de **Inteligências Múltiplas** de Howard Gardner.

**Transdisciplinariedade: integração das linguagens,** destaca-se o desenvolvimento constante de interfaces entre as ações das diversas linguagens; o incentivo à pesquisa e a leitura por meio das vivências e a promoção de competências (sociais e culturais) trabalhadas conjuntamente com os conteúdos científicos propostos por cada um dos educadores.

De acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC no Termo de Referência da Convocação Pública, as estratégias do Programa Educativo foram pensadas com foco na continuidade das ações já realizadas pelo Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, mas também propor uma adequação da área tendo em vista a diversidade de funções museológicas desenvolvidas pela equipe.

As ações propostas envolvem a continuidade das visitas orientadas ao público espontâneo[[1]](#footnote-1) e escolar, como também a normatização da estrutura física e metodológica da área.

A Impressão dos materiais gráficos criados para Comunicação Visual são impressos internamente no Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências. A elaboração dos materiais a serem utilizados pelo Educativo e os jogos lúdicos também serão efetuados internamente no Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências.

Propõe-se para o próximo contrato de gestão o desenvolvimento de um Programa Educativo, que comporte os anseios de cada uma das seções e de seus variados conteúdos, normatizando os processos de pesquisa e as estratégias de compartilhamento das informações.

Como responsabilidades das coordenações das áreas os processos de pesquisa e desenvolvimento dos conteúdos, propõe-se também que haja na Política de Acervo a normatização adequada aos processamentos das informações para que se constitua um “Catálogo” de todos os experimentos do Museu. Trata-se de um processo de apropriação dos conteúdos, processamento técnico por meio de uma base de dados e posterior disponibilização desses resultados para o público e pesquisadores. Essas ações deverão ser orientadas pelos critérios de Gestão e Política de Acervos Museológicos também a serem desenvolvidos no próximo contrato de gestão.

**a) Elaborar Plano de Ação para Atividades Educativas – Plano Educativo**

Logo no primeiro ano, será elaborado um documento norteador das ações educativas do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências. O objetivo é traçar as bases conceituais de atuação da área e um cronograma integrado a todas as outras discussões que estarão acontecendo na instituição, de modo a alcançar um alinhamento conceitual com documentos como política de acervo e plano museológico.

**PROPOSTA EDUCATIVA:**

Os profissionais do Educativo garantem que as visitas atendam as expectativas e, para tanto, possuem a habilidade de adaptar a abordagem aos diferentes públicos que recebe. Para o próximo Contrato de Gestão, pretende-se reestruturar a equipe, de maneira que sejam atendidas as orientações da UPPM/SEC, em seu Comitê de Educação e da Rede Educativa de Museus – REM, em que se prioriza a formação técnica dos orientadores e mediadores para que se obtenha a melhor qualidade dos serviços prestados no Setor.

De forma bastante objetiva, a transformação dos cargos de estagiários, hoje compreendido como 100% dos mediadores, em cargos efetivos CLT impactam de forma contundente, tornando inviável a curto prazo a sua aplicação.

Contudo, sensíveis a expectativa de profissionalização dos agentes que recebem e mediam as atividades educacionais nos equipamentos museológicos, prevemos o aproveitamento de eventuais vagas para técnicos em museologia, mão de obra capacitada para as necessidades decorrentes da atividade.

Cabe informar que os estagiários, muitas vezes recebem fomento para especializações, nas suas áreas de formação e atuação, incentivados pelo Museu Catavento a sempre buscarem maior e melhor especialização.

Historicamente, os orientadores e educadores, provém das experiências de estagio junto ao Museu Catavento. Vê-se essa “promoção” de maneira muito oportuna pois desencadeia-se entre os estagiários uma expectativa de que o bom trabalho pode originar uma contratação futura.

Os mediadores totalizam um número de 128, com contrato de estágio, divididos em turnos e tem como responsabilidade a recepção de cerca de 550.000 visitantes/ano.

Os Educadores são responsáveis por ampliar a relação entre o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências e seus diferentes públicos, conhecem profundamente a natureza do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, tem facilidade de comunicação entre os diferentes públicos, buscam proporcionar uma experiência positiva e formam conhecimento significativo aos visitantes.

Neste contexto, desde sua inauguração, o Educativo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências vem aprimorando suas ações para tornar ainda mais relevante o encontro entre o público e o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências.

Em tempo, para se transformar a equipe de mediadores estagiários em contratados CLT para se manter uma equipe permanente, haverá um impacto orçamentário relevante, orbitando em torno de R$ 2.000.000,00, item orçamentário não previsto no Novo Contrato de Gestão.

**Visitações pré-agendadas:**

Para o bom atendimento deste público, o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências conta com um quadro de estagiários e educadores, treinados e orientados no trabalho junto aos diferentes públicos.

Pretende-se para o próximo contrato de gestão a contratação de mediadores bilíngues para atender o público estrangeiro.

É importante destacar que como reflexo direto do crescente número de visitantes, houve ampliação no horário de atendimento aos grupos, que atualmente tem início as 8h30 até 17h30 de terça a sexta-feira. Com este procedimento mais alunos podem ser atendidos na visitação.

As visitas pré-agendadas contam em média com 40 participantes e são orientadas por no mínimo dois mediadores à proporção de um para cada 20 alunos, recepcionados de maneira acolhedora e segura. O setor de Visitação é o responsável pela organização logística de todo agendamento, desde a escolha dos roteiros mais interessantes aos grupos, o acolhimento, a recepção, o direcionamento e orientação dentro do espaço, até o embarque e saída do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências.

**Formação e atualização de Educadores, orientadores e mediadores**

**O** Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências **conta com uma equipe de Educadores, orientadores e mediadores e as diversas áreas do conhecimento que demandam** uma **formação continuada, não só de suas áreas específicas, como também da comunicação adequada para o atendimento aos diferentes públicos.**

Os Educadores são instigados a participarem de eventos científicos, assim como os mediadores são instruídos e atualizados por seus Orientadores e Educadores, através de textos de atualidades científicas, de leituras de clássicos de suas áreas e de discussões sobre a prática de mediação. Portanto, visando garantir sempre um atendimento aprimorado aos visitantes, o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências continuará e intensificará as práticas de formação continuada, além dos treinamentos com objetivos específicos.

**b) Promover parcerias institucionais para viabilização de programas e projetos direcionados a públicos especiais – Catavento Acessível**

Objetiva-se continuar o *Programa de Inclusão* atual do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, por meio de parcerias de sucesso já ocorridas nos anos anteriores com instituições especializadas, dentro do Núcleo Catavento Acessível. Parcerias como o CIEE- Centro de Integração Empresa Escola, oferecendo gratuidade nas visitas de grupos de jovens estudantes de ensino médio, técnico e superior, Fundação Casa, Projeto Guri, Centro de Acolhida para idosos “Casa Verde”, CAPS infantil Sé entre outros. Além desses públicos, o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências também procurará trabalhar com públicos em situação de vulnerabilidade, idosos e refugiados.

Cumpre ressaltar que o foco dos encontros será estabelecido em conjunto com as entidades parceiras, mas terão como base as temáticas associadas ao museu.

A cada ano do Contrato de Gestão será definido um público especial a ser atendido, tendo em vista não ser possível tratar de diferentes necessidades especiais ao mesmo tempo.

Está prevista a contratação de mediadores especializados em Libras. Para ampliação da recepção de públicos especiais, prevê-se para o próximo Contrato de Gestão, a aquisição de equipamentos áudio-guias e mediadores especializados em atender públicos especiais.

**c) Fomentar atividades educativas com agentes do entorno do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências – Catavento Acessível**

O *Programa de Inclusão* será não só mantido, mas ampliado por meio de atividades que serão direcionadas ao entorno do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências. A proposta, tal como já indicado no Programa de Gestão Executiva, Governança e Transparência (programa parceiro para realização dessa estratégia), é que o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências possa reconhecer os agentes de formação do bairro e como a instituição se comunica com eles.

A partir dessa premissa, os educadores do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências farão um trabalho de pesquisa nas redondezas para coleta das impressões dos agentes. Com os dados em mãos, será possível desenvolver ações extramuros, com intervenções no bairro (exemplo: impressão de plotagens em grande dimensão de fotografias do período de construção do prédio onde o museu está, com perguntas do tipo: você sabe que prédio é esse?).

A pesquisa também permitirá ao Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências reconhecer as grandes questões associadas ao público que trabalha na região e que mora no entorno do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências. O foco será entender como o Museu se insere na dinâmica urbana da área onde está.

Para realização desse tipo de pesquisa, o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências procurará estabelecer parcerias com universidades e grupos de pesquisa especializados em coleta de dados e realização de entrevistas, tais como o Núcleo de Antropologia Urbana e o Núcleo de Estudos em História Oral, ambos da Universidade de São Paulo. Vale ainda dizer que como os grupos a serem trabalhados são bastante distintos entre si, o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências distribuirá o trabalho com cada um ao longo dos anos do Contrato de Gestão.

**d) Implantar o Programa Seu Museu**

Essa estratégia é direcionada a implantação das atividades do *Programa* *Seu Museu.* O programa pretende envolver não somente os funcionários e equipes terceirizadas do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, mas também seus familiares mais próximos. Para tanto, será feito um estudo para realização de atividades especiais para as famílias, com vistas a realização de um encontro por ano, pelo menos.

Além disso, os educadores envolvidos com o programa colaborarão com o desenvolvimento de um manual de acolhimento e acessibilidade atitudinal, conforme previsto no Programa de Gestão Executiva, Governança e Transparência.

**e) Ampliar o Programa “Pode entrar que a Casa é sua”**

O objetivo é aumentar as atividades do *Programa “Pode entrar que a Casa é sua”,* por meio de estabelecimento de uma periodicidade constante (todos os sábados ou todos os domingos dos meses do ano, com eventuais exceções), com cronograma de atividades já definido desde o início de cada semestre entre os anos 2018-2022. Será dada ênfase à continuidade do programa*,* que buscará trabalhar os assuntos e processos de diferentes formas e com linguagens adaptadas para diferentes públicos.

Os públicos especiais também poderão ser convidados a participar destas atividades ao longo do ano, de acordo com disponibilidade e conveniência avaliadas entre o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências e as instituições parceiras.

**f) Promover conversas com curadores**

No contexto das visitas especiais, o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências promoverá encontros do público com pesquisadores, cientistas e curadores convidados e que desenvolveram projetos junto ao Catavento.

Além disso, espera-se que ao longo dos próximos anos, como meta condicionada, que o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências realize visitas noturnas pelo menos uma vez por mês, trabalhando fortemente com o Programa de Comunicação Institucional para garantir público mínimo para os eventos. Os encontros serão temáticas e contarão com o apoio dos educadores, que poderão atender grupos agendados e promover atividades educativas, como palestras, sessões de cinema, apresentações musicais em torno dos temas que serão definidos com o restante da equipe da instituição. O condicionamento da ação se dá pela insegurança do entorno após o anoitecer. Essa meta pode ser efetuada se o projeto de iluminação do entorno do Museu for implantado e acordos com a secretaria de Segurança pública for implementado para que haja segurança para as visitas.

**g) Fomentar a capacitação de educadores, professores, guias de turismo e profissionais de museus**

Os educadores do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências continuarão a realizar oficinas para capacitação de educadores, professores e guias de turismo, buscando qualificar tal interlocução por meio de atividades que explorem o acervo e o entorno do museu.

Também serão realizadas atividades de imersão dos educadores do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências em outros museus articulados ao SISEM-SP, com foco no desenvolvimento de ações de capacitação e/ou formação local. Do mesmo modo, os educadores apresentarão as metodologias desenvolvidas em reuniões da Rede Temática dos Museus de Ciência e em oficinas do SISEM-SP para profissionais de museus do Estado de São Paulo. Todas essas ações estão mais detalhadas no Programa de Integração ao SISEM-SP.

**h) Programa Específico para Pessoas com Deficiência**

Visa promover visitas específicas ao público de deficientes, que com o auxílio de monitores preparados serão incentivados a participarem ativamente da visita, onde além de todo conteúdo apresentado pelo monitor, poderão também explorar as instalações adaptadas às suas necessidades, superando qualquer limite imposto pela deficiência em questão.

Em função dopúblico de deficientes possuir limitações físicas, sensoriais e/ou mentais, podendo elas ser leves, moderadas ou graves, portanto necessitam de um atendimento específico para que possam participar das atividades da melhor maneira possível.

O programa visa ter uma equipe de profissionais capacitados para atendimento diferenciado a esse público, de maneira que atenda suas particularidades e dificuldades.

Os grupos destinados ao programa visitam as 4 seções do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, sendo elas: Astronomia, Terra, Vida e Engenho, buscando estimular a participação de cada indivíduo com o auxílio de ferramentas como placas em braile e réplicas táteis de miniaturas dos objetos presentes no espaço expositivo. A visita possui 1 hora e 30 minutos de duração e o resultado mais evidente é o esforço e interesse dos visitantes em superar qualquer tipo de limitação para interagir com as instalações, bem como a admiração ao conteúdo apresentado pelo responsável.

O Núcleo Catavento Acessível atende esse público desde 2011, mas nos últimos anos o setor de agendamento buscou prioritariamente esses grupos, fazendo contato com instituições contidas no mailing para divulgar o programa, oferecendo estacionamento e ingressos gratuitos.

Com esse atendimento pretende-se ampliar o público de deficientes, além de essa vivência proporcionar experiências positivas no sentido de futuras melhorias na adaptação de todo espaço expositivo.

O Núcleo reuniu professores da rede pública de ensino para promover troca de ideias e diferentes experiências entre a educação formal e não formal por meio de debates sobre inclusão e recursos cognitivos como material de apoio em sala de aula.



Figura 1- Grupo de deficientes visuais atendidos pelo programa

**III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:** DIRETOR [1], EDUCADORES [5], ORIENTADORES [4], ESTAGIÁRIOS [128], MANUTENÇÃO [4], MUSEÓLOGO [1], COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL [1], ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO [1], PESQUISADOR [4]**,** GERENTE DE CONTEÚDOS MUSEOGRÁFICOS [1], MONITOR [2], INSTRUTOR DE ESPORTES [2], SUPERVISOR DE VISITAÇÃO [1], ASSISTENTES DE VISITAÇÃO [6], APRENDIZ [2], TELEFONISTA [1], TÉCNICO AUDIO-VISUAL [1], COORDENADORA DE PESQUISA [1].

**IV) PÚBLICO ALVO:** estudantes e grupos de visitantes

**V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO**

* Executar e aprimorar periodicamente o Plano Educativo, contemplando o atendimento dos vários segmentos de público, bem como apresentando programas e projetos para públicos específicos, priorizando a acessibilidade do museu. No segundo trimestre do primeiro ano do Contrato de Gestão entregar o “Plano Educativo” e submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano Educativo.
* Manter equipe fixa em número suficiente, com profissionais especializados (inclusive para o atendimento a pessoas com deficiência) e bilíngues (inglês/espanhol), além de promover periodicamente ações de capacitação da equipe. Informar no “Relatório Anual de ações do Educativo” os resultados alcançados com relação às ações de capacitação.
* Realizar ações educativas ao público agendado e espontâneo em todo período de abertura do museu. Apresentar ações trimestralmente em “Relato Complementar das Ações do Programa Educativo”.
* Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas. Apresentar no 1º e 3º trimestres “Relato das Ações de Ampliação e/ou Diversificação e/ou Fidelização do Público Agendado” e “Informe sobre a Capacidade de atendimento por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas, e de outros grupos agendados em ações educativas, apresentando a forma de mensuração.
* Promover inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como idosos, pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, doentes em hospitais, etc.) ou que estejam no entorno do museu, por meio de projetos e programas acessíveis e participativos. Informar no “Relatório Anual de ações do Educativo” os resultados alcançados nos projetos e programas realizados.
* Proporcionar, dentro do escopo de atuação do núcleo de ação educativa, acessibilidade de conteúdo por meio de diversos recursos (áudio-guia, maquetes táteis, entre outros), com o intuito de promover uma visita autônoma. Informar no “Relatório Anual de ações do Educativo” os recursos implementados.
* Promover ações voltadas à “Consciência Funcional” para a integração, educação e conscientização dos funcionários de todos os demais setores, a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento. Informar no “Relatório Anual de ações do Educativo” os resultados alcançados das ações realizadas.
* Promover cursos de formação, workshops e palestras para professores, educadores e guias de turismo. Informar trimestralmente em “Relato Complementar das Ações do Programa Educativo”.
* Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do museu, materiais qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas voltadas aos diferentes públicos. Dependendo do suporte do material produzido, deve- se disponibilizá-lo no site do museu. Apresentar no 2º e 4º trimestres “Informe dos Materiais Educativos Disponibilizados (impressos e virtuais)”.
* Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC. Informar no “Relatório Anual de ações do Educativo” os resultados alcançados dos programas, projetos e ações realizados.
* Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados. Apresentar no 2º e 4º trimestres “Relatório Analítico da Pesquisa de Satisfação do Público Escolar”.
* Apresentar dados coletados em pesquisas e avaliações aplicadas ao público atendido pelo núcleo de ação educativa em que se utilizaram modelos próprios da instituição. Informar no “Relatório Anual de ações do Educativo” a análise dos dados obtida.
* Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
* Participar das ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SEC (campanhas, eventos, impressos, etc.).
* Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com outras Secretarias do Estado.
* Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
* **5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP**

**I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

* Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
* Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
* Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
* Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
* Propor novas ações que se coadunem com as linhas estabelecidas, em diálogo com o GTCSISEM-SP.
* Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP e no interior.
* Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

**II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

Tendo em vista o objetivo de readequar as atividades do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência para aumento da inclusão e diversificação de público, é possível dizer que todas as suas frentes de atuação serão intensificadas. Para atingir tal objetivo no Programa de Integração ao SISEM-SP, serão propostas as seguintes estratégias:

**a) Fomentar o intercâmbio educativo**

Projeto por meio do qual educadores, orientadores, supervisores e coordenação do Núcleo Educativo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência realizarão visitas técnicas a outros museus e espaços de educação não formal (com prioridade para museus da SEC), para coleta de subsídios e orientação aos projetos educativos, em espaços de educação não formal. Estas visitas resultarão em relatórios que apontarão elementos e ações positivas que a outra instituição pode absorver para refletir em melhorias de atendimento ao público, bem como ações que a equipe do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência possa agregar em sua rotina de trabalho com este mesmo objetivo. Além disso, a equipe de educadores terá uma participação ativa na REM (Rede de Educadores de Museus) bem como o engajamento e fortalecimento em outras redes e encontros que venham a surgir. Do mesmo modo que a equipe do Núcleo Educativo do Museu irá até outros museus, abre-se a oportunidade de receber educadores e outros profissionais para estágios e/ou vivências de curta duração no Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência.

**b) Promover a formação de professores/educadores**

Objetiva-se ampliar a atuação do Núcleo Educativo na área de capacitação de professores, educadores e demais profissionais por meio de cursos presenciais e/ou online. Levar esse programa ao SISEM visa a melhor articulação dos públicos e o oferecimento das expertises do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência em desenvolvimento de projetos educativos diversos aos profissionais dos museus do estado de São Paulo.

Para as ações de formação a distância, serão criados minicursos temáticos que poderão ser acessados a partir do site do Museu. Como temáticas iniciais, serão abordadas, por exemplo: Como lidar, dentro da educação, com pessoas com deficiência? Como propor ações de mediação a partir do patrimônio imaterial? Como bem utilizar a tecnologia e a educação? Como realizar avaliações qualitativas de ações educativas? Como estabelecer relações do ensino não formal com o ensino formal?, entre outros.

**c) Incentivar a realização de visitas técnicas ao Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência**

Serão realizadas visitas técnicas anuais de profissionais de outras instituições ao Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência, com foco em gestão de acervos, montagem de exposições, manutenção predial e educação e acessibilidade. Serão realizados diferentes workshops e palestras sobre os temas de expertise do Museu.

**d) Realizar exposições itinerantes**

Serão propostas exposições itinerantes pelo interior do Estado e nas cidades próximas ao município de São Paulo, com o objetivo de atender precisamente as metas almejadas de potencialização das ações do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências junto a públicos não frequentadores da instituição previstas no Termo de Referência da Convocação Pública.

**e) Articular novos canais de comunicação com museus do interior**

O Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência ampliará sua participação na rede temática de museus de ciências que possuem acervos congêneres ao Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência, com vistas a capacitação e realização de projetos conjuntos para a documentação desses acervos. No mesmo âmbito, durante a vigência do Contrato de Gestão, está prevista sua integração ao Cadastro Estadual de Museus, sob a coordenação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP.

**III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:** DIRETOR [1], EDUCADORES [5], ORIENTADORES [4], MUSEÓLOGO [1], COORDENADORA DE PESQUISA [1], PESQUISADOR [4]**,** GERENTE DE CONTEÚDOS MUSEOGRÁFICOS [1], MONITOR [2], COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL [1], ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO [1], DESIGNER GRÁFICO [2].

**IV) PÚBLICO ALVO:** museus e municípios do interior e Grande SP e seu público.

**V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP**

* Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico e com o Conselho de Orientação do SISEM/UPPM, no planejamento das ações integradas ao SISEM-SP, que poderão ser definidas dentro das linhas de ação existentes (comunicação, apoio técnico, articulação, formação).
* Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a proposta de ações integradas ao SISEM-SP (exposições itinerantes, com título, necessidades para montagem e proposta de ação atrelada à exposição, por exemplo, bem como a formação da equipe educativa do museu que receberá a exposição; seminários, oficinas e palestras, com descrição de carga horária, número de vagas e ementa; estágios técnicos, com descrição de período de estágio, número de vagas e perfil desejado do candidato ao estágio; visitas de formação - no sentido de receber profissionais de outros museus, com definição de número de vagas e datas de realização; visitas técnicas - no sentido de um profissional da OS ir até a instituição e elaborar um relatório de recomendação, com definição de número de visitas e especialidade a ser tratada - que pode ser expografia, comunicação visual, conservação preventiva, etc.). Esta proposta detalhada deverá ser entregue junto ao anexo Descritivo das Ações de Apoio ao SISEM-SP.
* Apresentar informação anual das ações implementadas.
* Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins. Entregar relatório trimestral das atividades de apoio ao SISEM-SP realizadas no período, incluindo estágios técnicos recebidos ou realizados, ações realizadas junto às Redes Temáticas e relato das ações realizadas no âmbito do ICOM Brasil.
* Encaminhar no prazo de até 10 dias após a realização da ação prevista no Plano de Trabalho, o relatório sintético da ação. O formulário de relatório sintético, já entregue às OSs, pode também ser solicitado pelo e-mail [sisem@sp.gov.br](mailto:sisem@sp.gov.br).
* Seguir as recomendações de prazos determinados para cada ação conforme estipulado anteriormente pelo GTCSISEM-SP: 45 dias antes da ação, realizar o contato com o município; 30 dias antes da ação, confirmação de local, data, horário e tema a ser trabalhado; 20 dias antes da ação, aprovação da peça de divulgação; 15 dias antes da ação, início da divulgação e 07 dias após a realização da ação, envio de relatório para o GTCSISEM-SP.
* Encaminhar relação de parcerias estabelecidas com outras instituições museológicas, realizadas e previstas, para que o GTCSISEM-SP possa coordenar seu planejamento, evitando assim sobreposições de ações de apoio.
* Divulgar regularmente os serviços e a programação do museu na plataforma [www.estadodacultura.sp.gov.br](http://www.estadodacultura.sp.gov.br).
* Participar das ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SEC (campanhas, eventos, impressos, etc.).
* Atualizar anualmente e entregar com a proposta de aditamento anual o mapeamento de ações potenciais para integração do SISEM-SP dentre as ações planejadas em diversas áreas técnicas da OS.
* Assegurar investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Ações de Integração ao SISEM-SP.
* **6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

* Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
* Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
* Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico- tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
* Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
* Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, buscar potenciais parceiros e, em conjunto com o Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança, estruturar programas de apoio ao museu.
* Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

**II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional é coordenado pela equipe do Núcleo de Comunicação, subordinado à Diretoria Executiva do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência, em conjunto com suas coordenadorias responsáveis pelas atividades finalísticas do Museu.

Essa área deve passar por uma ampla reformulação, tendo em vista a requalificação do Perfil, Missão, Visão e Política de Acervo pela qual o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência tende a passar. Tal reformulação permitirá uma atuação coordenada e alinhada com os demais Núcleos do museu, garantindo que os conceitos norteadores definidos no Plano Museológico e no Planejamento Estratégico sejam orientadores também das ações do Núcleo de Comunicação.

A divulgação será realizada por meio de mailing, redes sociais, boletins eletrônicos e plataformas digitais, além dos mais diversos canais de comunicação. No que se refere ao relacionamento com os veículos de imprensa manteremos importante trabalho junto a Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SEC, responsável por tal articulação.

Assim, os principais objetivos do Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para os próximos anos de gestão do Museu são:

- Adequar e constituir um rol de estratégias de comunicação museológica (de exposições, programação cultural, serviço educativo, apoio ao SISEM e comunicação) que integre a missão essencial do Museu ao necessário reconhecimento como instituição museológica junto ao público em geral.

- Elaborar Plano de Comunicação que inclua a reformulação do site, estratégias para divulgação nas redes sociais, bem como implantação de novas ferramentas digitais, materiais impressos institucionais e de divulgação, etc.

- Fortalecer a imagem institucional do Museu por meio de ações que priorizem sua missão, com elaboração de material para ser trabalhado pela Assessoria de Imprensa da SEC, garantindo assim a comunicação de seus acervos em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

- Elaborar um plano de comunicação para a Rede de Museus de Ciência e Tecnologia que inclua a criação de logotipo e identidade visual da Rede, planejamento de presença nas redes sociais e desenvolvimento de material institucional;

- Manter um relacionamento e ampliar a ação da rede de Museus de Ciência de São Paulo, destacando o papel do Catavento como criador dessa rede;

- Colaborar na produção de material para apresentação dos projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados;

- Ampliar o alcance das atividades do Museu através do site e redes sociais com transmissões ao vivo, passeios virtuais, acervo digital, parcerias com plataformas como Google Art Projecto e demais inovações que possam surgir;

- Divulgar o conteúdo produzido pelas seções através da publicação de livros e revistas (inicialmente digitais).

- Trabalhar para readequação da sinalização das áreas internas e externas dos museus, além de revisão de logomarca e identidade visual, atuando em conjunto com os demais programas.

A proposta é traçar estratégias de resultado em comunicação institucional, visando estabelecer relacionamentos e vínculos com diferentes públicos de interesse, em especial, com a imprensa e formadores de opinião, além do público visitante. Elas são:

1. **Reestruturar o Plano de Comunicação do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência**

O próximo contrato de gestão deverá apresentar ações arrojadas de comunicação, mediante planejamento e definições de posicionamento estratégico do museu na articulação dos diversos públicos e de instituições parceiras. Espera-se que o Plano de Comunicação do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência contemple o mapeamento dos públicos atuais e potenciais do museu, bem como estratégias para a comunicação das ações previstas em seus programas finalísticos (Programa de Acervo, Programa de Exposições e Programação Cultural, Programa Educativo, Programa de Integração ao SISEM-SP) com a imprensa e a mídia em geral, seguindo as diretrizes e orientações da SEC.

O plano de comunicação terá como objetivo a divulgação do Museu como um equipamento do Governo do Estado de São Paulo, tendo como mote para a campanha publicitária institucional chamar atenção para o fato de que, ao visitar o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência, todos podem viver uma experiência de conhecimento e aprendizado. Também estará contemplada no plano de comunicação a divulgação das atividades do Museu e temas de fundamental relevância como: experiências, descobertas, interatividade, sensibilização nas áreas das ciências biológicas, matemática, nanotecnologia, química, astronomia, eletricidade, física, mineralogia, paleontologia, geologia, entre outros, gerados a partir das ações de pesquisa, exposições, programação cultural e ações educativas.

Todas as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Comunicação serão dirigidas à veiculação, divulgação, promoção e fortalecimento institucional do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência. Desta maneira as propostas apresentadas visarão à ampliação e fidelização de público e divulgação da qualidade do equipamento, tanto para seus públicos alvos quanto para os mais diversos veículos de comunicação.

Assim, toda a programação cultural, realização de pesquisas, lançamentos de espaços ou instalações, bem como a formatação de comunicação externa, impressa e virtual, sejam cartazes, folders, adesivos, press kits institucionais deverão ser debatidos com o Núcleo de Comunicação, a fim de se pensar as melhores estratégias de divulgação e possibilidade de engajamento do público.

Ainda visando o engajamento, tal plano terá foco em fidelizar também o nome da instituição junto ao público e isso será transmitido através de uma identidade visual única, contemplada tanto através de readequação da sinalização interna e externa do museu quanto de reformulação/revisão de logotipo.

Para o plano de comunicação que deverá ser apresentado em 2018 serão usados os vários canais disponíveis para a divulgação do museu tendo como finalidade consolidar sua imagem e ampliar a visibilidade. Abaixo estão listadas as ações que farão parte do Plano de Comunicação:

Elaborar campanhas institucionais de comunicação: serão realizadas campanhas para publicações em veículos de comunicação renomados e de grande circulação, como descrito acima, bem como publicações específicas sobre os temas da Linha Curatorial. A comunicação buscará ainda parcerias com revistas, sites e redes sociais de Universidades, por exemplo, sempre tendo como premissa a veiculação do conteúdo adequado ao público de cada canal. A proposta é que o Museu siga em direção à ampliação de seus canais de comunicação, podendo implantar parcerias com jornais e revistas especializados em temas do museu. Será proposta a veiculação de anúncios impressos ao longo do ano.

Propor parceria com o Metrô - Linha 3 Vermelha, a exemplo do que já é realizado com a Via 4 – Linha Amarela, para que o Museu exponha conteúdos convidativos à visita, em cartazes afixados em displays expositivos nas estações próximas ao Museu, e demais atividades possíveis no ambiente.

Buscar espaços em canais de comunicação atualmente por nós pouco explorados como o rádio. Neste sentido pretende-se identificar possíveis veículos na comunidade e propor parceria, de maneira que o conteúdo do museu possa ser divulgado em programas já conhecidos pelas comunidades do entorno.

Estabelecer parcerias Institucionais: Instituições como Laramara, Dorina Nowill, Fundação Abrinq, Projetos Guri, OSESP da Secretaria de Estado da Cultura, AAB, FAU USP, para ilustrar algumas, serão convidadas a firmar com o museu um termo de cooperação. Com essas parcerias, o museu estará cumprindo um de seus papéis, o do aumento da democratização de acesso - que já é desenvolvido por meio de sua política de gratuidade e agendamento de grupos escolares da rede pública de ensino pelo Núcleo Educativo do museu, além do Núcleo Catavento Acessível, e estreitará o relacionamento com instituições renomadas. Estará buscando, assim, a ampliação de sua atuação social por meio da troca de conhecimento e projetos de interesse social. Tais iniciativas poderão ser elaboradas e promovidas em conjunto, como seminários sobre temas diversos em consonância com as linhas curatoriais.

Mapear e estabelecer parcerias com as associações ligadas à atividade turística, com o objetivo de divulgação do museu como opção de lazer com cultura da cidade. Nesse sentido, o museu já conta com parceria junto à SPTuris e algumas instituições privadas de turismo e pretende-se ampliar, significativamente, a atuação junto a instituições dessa natureza.

Ampliar a base de mailing do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência: o Museu possui mailing formado por públicos diversos de interesse da instituição. O mailing encontra-se segmentado com públicos alvo específicos como autoridades, profissionais das áreas afins e escolas. Há a possibilidade de ampliação a partir da nova proposta do Plano de Comunicação, das ações educativas e de empresas parceiras do museu.

Adquirir ferramenta para o envio dos E-mails Marketing, o museu contará com uma ferramenta de disparo de e-mails onde é possível filtrar os destinatários de acordo com a mensagem a ser enviada. Após o envio, é possível verificar quantas pessoas receberam a mensagem, quantos e-mails retornaram por serem inexistentes e quantas pessoas abriram a mensagem. Essa é uma forma usada amplamente por instituições culturais para a divulgação de sua programação, lançamentos e informações acerca dos seus serviços, aumentando assim o alcance das nossas ações e programas, o aumento do número de pessoas nas atividades, bem como aumento do prestígio institucional por parte dos diversos públicos. Busca-se também com a mesma ferramenta disparar pesquisas de satisfação e inputs informativos para que tenhamos um retorno das ações ali divulgadas.

Elaborar peças gráficas e publicações virtuais: o plano de comunicação também envolverá o planejamento da elaboração de materiais de papelaria, impressos (folders, cadernos educativos, entre outros), além de peças gráficas e virtuais como convites para a programação cultural.

Apresentar plano de readequação da sinalização das áreas internas e externas do museu, além de revisão de logomarca e identidade visual.

**b) Promover campanhas de mobilização de recursos**

Para a prospecção de patrocínios e parcerias em permuta junto à iniciativa privada, pretende-se intensificar o desenvolvimento da sistemática de mapeamento de potenciais empresas patrocinadoras do Museu. Para tanto, será estabelecida a rotina de compilação e análise de dados de revistas de negócios, e o cruzamento com o sistema Salic do Ministério da Cultura para levantar os aportes feitos a projetos culturais pelas empresas pesquisadas. Assim, espera-se a ampliação do banco de dados para prospecção de patrocínio/parceria. Pretende-se também, antes da apresentação de uma proposta às empresas, realizar o estudo das linhas de atuação empresarial, levando-se em conta tanto o histórico de aportes feitos por meio da Lei Rouanet e outras leis de incentivo, as diretrizes institucionais para patrocínios (posicionamento, áreas de atuação, localidade, etc), bem como o conjunto de projetos atuais beneficiados pela mesma valendo-se, ou não, das Leis de Incentivo (Rouanet e PROAC-ICMS) e Editais.

Outros recursos também deverão ser levantados por meio de política de patrocínios.

O museu trabalhará com parâmetros de cotas de patrocínio e parceria, com contrapartidas para cada cota. O foco será flexibilização, na medida do possível e razoável, para que o conjunto de contrapartidas oferecidas atenda plenamente aos interesses específicos da empresa para a efetivação do negócio. Sendo assim, o museu apresentará propostas personalizadas, elaboradas sob medida para cada empresa.

As contrapartidas, por sua vez, envolverão parte ou o conjunto completo do que o museu tem a oferecer aos seus patrocinadores e parceiros, de acordo com o valor do aporte ou permuta, considerando dois pilares principais: visibilidade de marca (inserção da logomarca em materiais impresso e digitais; exposição da logomarca no museu, ações de ativação de marca no museu; entre outras), e ações de relacionamento e endomarketing (cessão dos espaços do museu para eventos, cota de ingressos, gratuidade a funcionários; visitas exclusivas ao museu após o seu fechamento ou às segundas-feiras quando o museu não abre etc).

A política contemplará ainda propostas exclusivas para divulgação junto ao segmento do mercado no qual a empresa se insere; e outras possibilidades como a criação de uma “chancela” ou “qualificação” (por exemplo, “Empresa Amiga do Museu”). Além da qualificação, haverá um conjunto específico de contrapartidas quando o patrocínio envolver programas específicos do museu, tais como: exposição temporária, projeto de itinerância, exposições virtuais, centro de referência, programa educacional, e assim por diante.

Para o cumprimento do acordo de patrocínio/parceria e fidelização das empresas, visando a renovação do acordo, ao longo da vigência do contrato, serão realizadas ações de relacionamento como: envio sistemático de informações sobre as atividades da instituição, relatórios de prestação de contas, reuniões e convites especiais para eventos promovidos pelo museu.

O museu sempre ampliará a utilização dos editais e Leis de Incentivo para ampliar suas possibilidades de captação e financiamento (Plano Anual de Atividades – PRONAC e ICMS - PROAC), essenciais na maioria das vezes para a efetivação de acordos, e também em editais de empresas públicas e privadas.

**Mídias Sociais**

Serão publicados nas mídias sociais, sempre que houver eventos desta natureza, vídeos curtos com entrevistas realizadas junto a estudiosos, personalidades, participantes e produtores dos encontros, seminários e mesas de discussão que fazem parte da programação cultural do museu e de sua rede de relacionamento institucional. Isso porque materiais dinâmicos como vídeos curtos e interessantes costumam ter um maior alcance nesses canais de comunicação. Paralelamente, os principais eventos da programação cultural do museu, de troca de conhecimento e discussão de interesse social sediados no museu, serão gravados na íntegra e publicados no site e canal do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência do Youtube.

Estas publicações estarão em contínuo aperfeiçoamento e adaptação, acompanhando a dinâmica própria desses canais. Além disto, estarão ainda mais na pauta do museu os compartilhamentos e interações com notas de instituições que estejam em consonância com a missão, valores e visão do museu. Também serão realizadas transmissões ao vivo pelas mídias sociais usando os atuais recursos de plataformas de streaming (Facebook mentions, Periscope (twitter), Instagram (stories) e Youtube (live). O Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência continuará sendo atuante nos movimentos propostos para as redes sociais como o Museum Selfie Day e o Museum Week, postando conteúdo e interagindo com publicações de outras instituições.

Porém, objetiva-se uma mudança de tom das publicações: ao invés de tom informativo será elaborada uma proposta interativa e educacional intensificando as postagens criativas e ativas. Espera-se que aumentem as relações, reflexões e diálogos com os públicos com o objetivo de construção de massa crítica e construção de conhecimento.

Para tanto contaremos com um “social mídia” que acompanhará toda a evolução nas redes sociais, garantindo que o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência mantenha-se conectado às inovações no setor. Esse profissional poderá se utilizar de fotos, vídeos, gifs, teasers, fotos em 360º, além de auxiliar no compartilhamento periódico de conteúdos também na Plataforma SP Estado da Cultura (<http://estadodacultura.sp.gov.br/>), importante ferramenta de interação com o público e imprensa. Desta forma, as campanhas propostas para as redes sociais podem incluir enquetes; sugerir a publicação de fotos pelos visitantes; além das já citadas transmissões ao vivo e participação em campanhas internacionais na temática. Visando ampliar o número de seguidores nas redes, consideramos oferecer o serviço de wi-fi gratuito a todos os visitantes do Museu, será implantado o dispositivo de “login social” que atrelará a navegação na rede wi-fi a um cadastro ou login por meio de redes sociais.

O site do museu passará por reformulação para que esteja orientado às melhores práticas para a boa navegação tanto pelo computador, como através de smartphones e tablets (site responsivo). Outro ajuste é a programação adequada para ser mais encontrado nas buscas de usuários pela internet, sendo orientado por SEO (Search Engine Orientation). O site a ser lançado será mais atraente do ponto de vista visual, com uma navegação fluída e fácil, com uma boa organização dos conteúdos, uma agenda das programações do museu e trazendo em sua home as postagens feitas pelo museu em suas redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube e Twitter). Além disso, serão implementadas ferramentas de acessibilidade, além de sistema de busca e tradução para outras línguas.

**c) Aprimorar os serviços de assessoria de imprensa do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência**

As estratégias de articulação com os veículos de imprensa são realizadas pela Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SEC. Neste sentido intensificaremos o trabalho já realizado, a fim de subsidiar a assessoria com a programação do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência, pontuando as efemérides, além de fazer um “link” do factual com o que já realizamos para manter também em pauta a finalidade e importância de nosso acervo fixo.

Acreditamos que através da produção de conteúdo interessante, informativo e de interesse público, a Comunicação Institucional do Museu fornecerá elementos significativos para a assessoria que incentivarão não só a divulgação do museu na mídia, junto aos principais veículos, como também a ampliação do relacionamento com formadores de opinião, jornalistas e influenciadores das redes sociais.

Por outro lado, a formatação de parcerias com plataformas tecnológicas de comunicação, especialmente as que divulgam atividades gratuitas ou de baixo custo, garantirá a manutenção do museu nos meios de comunicação tanto como opção cultural quanto de turismo.

**III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:** DIRETOR [1],COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL [1], ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO [1], ASSISTENTE DE CAPTAÇÃO [1], GERENTE DE CONTEÚDOS MUSEOGRÁFICOS [1], DESIGNER [2], SUPERVISOR DE VISITAÇÃO [1], SECRETÁRIA [2].

**IV) PÚBLICO ALVO:** imprensa, visitantes, patrocinadores, instituições parceiras e usuários em geral

**V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

* Desenvolver Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o “Plano de Comunicação do Museu XXXXX para 201X” ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato de Gestão. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.
* Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
* Submeter à aprovação da SEC propostas de alteração de logomarca do museu.
* Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM. Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa).
* Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos ou cartazes para divulgação da programação ou como veículo de comunicação institucional para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
* Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual das OSs de Museus / UPPM / SEC e manter a SEC/UPPM atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
* Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
* Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. Enviar Especificações das Publicações Propostas.
* Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
* Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.
* Monitorar público virtual. Apresentar no relatório anual o quantitativo de público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos.
* Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC.
* Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período (Modelo SEC).
* Participar das ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SEC (campanhas, eventos, impressos, etc.).
* Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
* Alimentar a plataforma SP Estado da Cultura mensalmente com dados da programação.
* **7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA**

**I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

* Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
* Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
* Ampliar a sustentabilidade ambiental do museu.

**II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

Segundo a Norma Brasileira - NBR 5462/92 da ABNT, manutenção é “a combinação de ações técnicas e administrativas, incluindo as de supervisão, destinadas a manter ou recolocar um item em um estado no qual possa desempenhar uma função requerida”.

A mesma norma também apresenta os conceitos que são básicos para as estratégias de ação do Programa:

* Mantenabilidade é a facilidade de um item em ser mantido ou recolocado no estado no qual pode executar suas funções requeridas, sob condições de uso especificadas, quando a manutenção é executada sob condições determinadas e mediante procedimentos e meios prescritos.
* Confiabilidade é a probabilidade de que um componente, equipamento ou sistema exercerá sua função sem falhas, por um período de tempo previsto, sob condições prescientes de operação especificadas.
* Disponibilidade é a probabilidade de que um componente que sofreu manutenção exerça sua função satisfatoriamente para um dado tempo “t”, ou, mais resumidamente, a probabilidade de que o sistema esteja em condição operacional no instante “t”.

Considerando tais pressupostos, as estratégias do Programa são:

**a) Elaborar Plano de Gestão da Manutenção do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências**

Segundo a NBR 5674, a manutenção deve ser orientada por um Plano de Gestão da Manutenção, isto é, uma estratégia de ação que por sua vez, define as atividades que podem ser classificadas em preditivas, preventivas, corretivas, preditiva e detectivas. Desta forma, é possível estabelecer que:

* Manutenção Preditiva: é a atividade que visa ao estudo de sistemas e equipamentos com análises de seus comportamentos em uso, a fim de predizer e apontar eventuais anomalias, além de direcionar e programar os procedimentos de manutenção preventiva.
* Manutenção Preventiva: é a atividade que atua antecipadamente para que não haja a reparação. São atividades programadas em datas preestabelecidas obedecendo, portanto, a critérios técnicos e administrativos baseados em dados estatísticos ou do próprio histórico da manutenção realizada.
* Manutenção Corretiva: é a atividade que visa à reparação, caracterizada por serviços planejados ou não, a fim de corrigir as falhas. Implica, necessariamente, a paralisação de um sistema. Pode consistir em uma intervenção de longo prazo ou não.
* Manutenção Detectiva: é a atividade que visa apurar a causa de problemas e falhas para a sua análise, auxiliando nos planos de manutenção. É a Engenharia de Manutenção ou Manutenção Pró- ativa.

As ações do Plano de Gestão da Manutenção do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências serão classificadas conforme o tipo de intervenção, a saber:

* Conservação: atividade rotineira, realizada diariamente ou com pequenos intervalos de tempo, relacionada com a operação e limpeza dos edifícios.
* Reparação: atividade preventiva ou corretiva, antes de se atingir o nível de qualidade mínimo aceitável.
* Restauração: atividade corretiva, após ser atingido nível inferior à qualidade mínima aceitável, ou seja, há perda significativa de performance, desempenho, podendo interferir na segurança do usuário.
* Modernização: atividade preventiva e corretiva, visando que a recuperação de qualidade ultrapasse o nível inicialmente construído e projetado, fixando um novo patamar de qualidade e desempenho para a edificação e seus sistemas.

Sendo assim, o Plano terá ainda maior ênfase em desenvolvimento de atividades de manutenção preventiva, de modo a não desvalorizar ou reduzir a vida útil da edificação.

**b) Gerenciamento de Riscos**

Riscos são eventos ou condições incertas que podem afetar um projeto. Pode ou não acontecer, e caso não seja previsto, irá forçar o gestor a mudar a forma de trabalho no projeto.

O gerenciamento de riscos é uma das práticas mais importantes no gerenciamento de projetos, tornando-se um dos elementos essenciais para o planejamento de uma obra ou realização de manutenção.

Ao longo dos anos temos como prioridade o gerenciamento de riscos, sempre avaliando a probabilidade e o impacto dos riscos, buscando identificar ainda na fase de planejamento todos os riscos em que estaremos submetidos. Com isto, é possível tomar ações que possibilitem solucionar os problemas com o mínimo de impacto.

Este processo ajuda a atribuir à expectativa de um risco acontecer e então calcular o custo real ou impacto, priorizando aqueles projetos mais prováveis de acontecer.

Os riscos mais comuns são:

* Custos: A gestão de custo é uma tarefa difícil, devido as variáveis e nem sempre as estimativas são realistas.
* Atrasos no cronograma: Os atrasos normalmente são danosos pois, quase sempre comprometem o custo, retardando a entrega do serviço.
* Intempéries da natureza: Problemas com ventos fortes, temporais e etc, podem atrasar o serviço em horas ou até mesmo em dias.
* Riscos de acidentes: Os riscos mais comuns durante os serviços são: quedas de materiais, choques elétricos, desorganização, falhas de sinalização e desatenção.

O Museu Catavento cumpre as normas determinadas pelo Ministério do Trabalho, que tem como objetivo valorizar a segurança e a saúde do trabalhador, minimizando ou eliminando os riscos. As normas são:

* NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade): Estabelece os requisitos e condições mínimas objetivando a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que, direta ou indiretamente, interajam em instalações elétricas e serviços com eletricidade.
* SEP (Sistema Elétrico de Potência): Estabelece que todos os trabalhadores que intervenham em instalações elétricas energizadas com alta tensão, devem receber treinamento de segurança especifico.
* NR-12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos): Estabelece as referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção que possam garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores, estabelecendo requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e de utilização de máquinas e equipamentos de todos os tipos.
* NR-33 (Trabalho em espaços Confinados): Estabelece os requisitos mínimos para identificação de espaços confinados e o reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle de riscos existentes, de forma a garantir permanentemente a segurança e saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nestes espaços.
* NR-35 (Trabalho em Altura): Estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com esta atividade.

Todas as normas de segurança descritas acima são transmitidas para manutenção do Museu Catavento, através dos cursos realizados por uma empresa especializada.

**c) Combate e Prevenção a Incêndio**

Designa-se prevenção de incêndios o conjunto de medidas tendentes a eliminar a probabilidade de que um incêndio se inicie.

Depois de um incêndio se iniciar, podem adaptar-se outro tipo de medidas, nestas circunstâncias designadas por medidas de proteção.

O Museu Catavento, implementa estratégias de prevenção, de forma a sempre agir preventivamente.

* Brigada de Incêndio
* Procedimento de Evacuação em caso de emergências
* Sistema de Alarme e Incêndio
* Sinalização de Segurança
* Recarga de Extintores
* Testes das mangueiras dos hidrantes
* Portas corta-fogo
* Zeladores com formação de bombeiro civil
* Bombeiros civis

**d) Viabilizar reformas e/ou adaptações estruturais**

Instalar recursos de acessibilidade expositiva e de idiomas: Conteúdo em Q&R code em português, inglês e espanhol e para deficientes visuais.

Realizar impermeabilização da caixa d’água com reformas de interligação hidráulica, obras de calçamento no estacionamento, restauro no revestimento da fachada e transferência da cafeteria para a Varanda.

**e) Fomentar a aquisição de equipamentos e mobiliário**

Será necessário adquirir equipamentos e mobiliário condizentes com as ampliações propostas e para o desenvolvimento de atividades especializadas. Desse modo, a partir dos estudos de viabilidade e da programação de compras que será feita a partir deles, será possível incluir todos recursos necessários para a operação do museu.

**f) Desenvolver Plano, de Gestão e Manutenção em Edifícios**

Desenvolvido e operado no âmbito do Programa de Edificações – deverá manter o bom desempenho na gestão e manutenção (preventiva e preditiva) do edifício do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, garantindo ainda que ações corretivas sejam contempladas, incluindo pequenas reformas, quando necessárias. O Programa de Edificações engloba Conservação, Manutenção e Segurança.

**g) Adequar o Plano de Salvaguarda e Contingência e o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança**

Ambos já existentes, e deverão ser, aprimorados, especialmente após a realização de treinamentos com os funcionários, que deverão ser periódicos, no mínimo semestral, e permitirão a análise da eficiência do Plano e Manual. Destaca-se que o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros- AVCB, número 182931, válido até 11/05/2018 e Seguros contra incêndios, danos patrimoniais e responsabilidade civil, válidos até 18/11/2017. A OS manterá o devido cuidado para a renovação dentro do seu prazo de validade.

**h) Regularizar o Alvará de Funcionamento**

O Museu Catavento possui o Alvará de Funcionamento, atendendo as normas especiais de segurança de uso da edificação. Válido até 27/01/2018. A OS manterá o devido cuidado para a renovação do Alvará dentro do seu prazo de validade.

**i) Aprimorar a acessibilidade do edifício e o plano de Sustentabilidade Ambiental**

O edifício possui acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida que deverá ser aprimorada conforme regulamentações técnicas contidas na NBR 9050/2015, além de um Plano de Sustentabilidade Ambiental que deverá ser cumprido e aprimorado, quando necessário.

**j) Programa de Requalificação dos espaços do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências para as atividades museológicas**

Neste programa são precisadas as necessidades de adequação do espaço físico às funções museológicas.

O Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências ainda necessita de readaptações para desenvolver suas funções museológicas:

* Realizar estudo para criação/ampliação dos espaços de Reserva Técnica;
* Buscar constante adequação dos espaços do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências às suas necessidades (criação de espaço para área para eventos, adequação dos projetos de elétrica, hidráulica, luminotécnico, climatização, segurança predial, automação predial, entre outros);
* Criar meios para que o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências mantenha e aprimore suas qualidades e requisitos mínimos de acessibilidade;
* Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários;
* Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum;
* Ampliar a sustentabilidade ambiental do museu;
* Projeto para automação do sistema de combate a incêndios;
* Projeto para automação do sistema de controle de acessos e monitoramento de CFTV- Circuito Fechado de Televisão.

**III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:** DIRETOR [1], COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA [1], MANUTENCISTA [5], TÉCNICO EM MANUTENÇÃO [4], AUXILIAR DE MANUTENÇÃO [2], ADMINISTRATIVO [2], ZELADOR [3], JARDINEIRO [1], AUXILIAR DE JARDINAGEM [2], PEDREIRO [1], SERRALHEIRO [1], COPEIRA [2], GERENTE DE CONTEÚDOS MUSEOGRÁFICOS [1].

**IV) PÚBLICO ALVO:** visitantes e usuários em geral

**V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA**

* Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as instalações e infraestrutura predial (luminotecnia; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas. Entregar trimestralmente a Planilha Trimestral de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações e anualmente (dezembro) o consolidado dos quatro trimestres na Planilha Anual de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações. Entregar, além das planilhas trimestrais, relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações realizadas.
* Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião na obtenção ou a cada renovação ou informar no relatório semestral (2º e 4º trimestres) com registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.
* Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.
* Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Entregar AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar cópia do AVCB na obtenção ou a cada renovação ou informar no relatório semestral (2º e 4º trimestres) do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo, com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresas prestadoras dos serviços ou “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.
* Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.
* Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura, sempre no trimestre correspondente.
* Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações realizadas.
* Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações realizadas.
* Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe. Entregar relatório anualmente (1º trimestre) com perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados.
* Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.

1. Cujo número depende de uma série de fatores, incluindo a atuação de outros Programas, como o de Exposições e Programação Cultural e Comunicação Institucional. [↑](#footnote-ref-1)